

Clusiaceae Lindl.

Lucas Cardoso Marinho

Universidade Federal do Maranhão; lcardosom1@gmail.com

José Elvino do Nascimento Júnior

Universidade Federal de São João del Rei; jenascimentojr@gmail.com

Ana Cláudia Alencar da Silva Santos

Universidade Estadual de Campinas; aninha_alencar@gmail.com

Fernanda Nunes Cabral

Instituto Federal de Minas Gerais - Campus Bambuí; nandancb@gmail.com

Francisca Helena Muniz

Universidade Estadual do Maranhão; franciscahelenamuniz@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Clusiaceae, *Arawakia*, *Chrysochlamys*, *Clusia*, *Garcinia*, *Lorostemon*, *Mammea*, *Moronobea*, *Platonia*, *Symphonia*, *Tovomita*, *Tovomitopsis*.

COMO CITAR

Marinho, L.C., Nascimento Jr, J.E., Alencar, A.C., Cabral, F.N., Muniz, F.H. 2020. Clusiaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB89>.

DESCRIÇÃO

Árvores, arbustos ou hemiepífitas, perenes; plantas hermafroditas ou dioicas; gema apical perulada ou não; raízes escoras presentes ou não, raízes adventícias presentes ou não; exsudato denso, viscoso, hialino, branco, amarelo, amarelo-esverdeado, alaranjado ou vermelho. **Folhas** pecioladas, ocasionalmente sésseis, pecíolos lisos ou horizontalmente estriados, caniculados ou não; penínervas, opostas, geralmente decussadas, inteiras, geralmente brilhantes, glabras; estípulas ausentes; canais de exsudatos visíveis ou não. **Inflorescências** terminais ou axilares, tirsoides, raramente solitárias, plantas femininas geralmente com menos flores por inflorescência; brácteas presentes ou não, bractéolas geralmente presentes. **Flores** pediceladas, pedicelos articulados ou não; uni ou bissexuadas, actinomorfas, geralmente 4-5(-8)-mera; sépalas livres ou fundidas na base, decussadas; pétalas livres, decussadas ou imbricadas; estames livres ou unidos em sinândrios ou tubos estaminais, espiralados ou não, secretores de resina ou não, com ou sem mistura de pólen e resina; ovário 2-5(-21)-locular, axilar, estiletos curtos, estigmas expandidos, geralmente persistentes; disco nectarífero presente ou não; estaminódios presentes ou não nas flores femininas, quando presentes podem ser resinosos ou não; pistilódios presentes ou não nas flores masculinas. **Frutos** bacáceos, indeiscentes ou deiscentes, ou cápsulas carnosas septifragas ou septicidas; lisos, muricados, rugosos ou ásperos. **Sementes** 1 ou muitas por lóculo; ariladas ou não, arilo vascularizado ou não, usualmente laranja, ocasionalmente branco, amarelo ou vermelho.

COMENTÁRIO

Clusiaceae possui um nome alternativo válido: Guttiferae Juss.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Epífita, Hemiepífita, Hemiparasita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campinarana, Campo de Altitude, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Plantas hermafroditas 2
2. Gema apical não perulada; flores axilares, dispostas em fascículos *Garcinia*
- 2'. Gema apical perulada; flores terminais, solitárias ou umbeliformes 3
3. Botões florais orbiculares; estames formando um tubo estaminal *Symphonia*
- 3'. Botões florais ovais ou alongados; estames basalmente fundidos formando fascículos 4
4. Pétalas lineares; frutos estipitados, alongados, indeiscentes ou deiscentes por torção das valvas *Lorostemon*
- 4'. Pétalas largas; frutos não estipitados, subglobosos a ovoides 5
5. Estames espiralados ou menos frequentemente retos, < 13 por fascículo; ovário e frutos, muitas vezes com marcas em espiral, geralmente com uma única semente *Moronobea*
- 5'. Estames não espiralados, > 15 por fascículo; ovário e frutos lisos, sem marcas em espirais, geralmente com 5 sementes *Platonia*
- 1'. Plantas dioicas 6
6. Inflorescências dispostas em fascículos, raramente solitárias; frutos bacáceos; sementes não ariladas 7
7. Canais de exsudato evidentes nas folhas; flores dispostas em fascículos axilares; estames < 40, glândulas ausente; frutos verdes a amarelos quando maduros *Garcinia*
- 7'. Canais de exsudato raramente presente nas folhas; flores solitárias, ramiflora; estames numerosos, glândula apical presente; frutos amarronzados *Mammea* (agora em Calophyllaceae)
- 6'. Inflorescências tirsoides, raramente flores solitárias; frutos capsulares; sementes ariladas 8
- 8'. Inflorescências axilares *Chrysochlamys*
- 8". Inflorescências terminais 9
9. Bases do pecíolo unidas por uma linha escura em relevo; base da folha gradualmente estreitada, truncada, não escavada *Arawakia*
- 9'. Bases do pecíolo separadas; base da folha aguda, cuneiforme ou atenuada, geralmente escavada 10
10. Lâminas foliares carnosas, nervuras terciárias imperceptíveis no material fresco; brácteas e bractéolas precedendo as sépalas; estames livres ou unidos em um sinândrio; 1-muitos óvulos por lóculo; arilo vascularizado *Clusia*
- 10'. Lâminas foliares membranáceas a coriáceas, nervuras terciárias geralmente visíveis *in vivo*; bractéolas mais ou menos no meio do pedicelo articulado; estames sempre livres; 1 óvulo por lóculo; arilo não vascularizado 11
11. Botões florais encobertos pelo par de sépalas externas *Tovomitopsis*
- 11'. Botões florais não encobertos pelo par de sépalas externas 12
12. Folhas distribuídas ao longo dos ramos; mesocarpo branco ou rosa (raramente vermelho). Amazônia *Chrysochlamys*
- 12'. Folhas agrupadas no ápice dos ramos; mesocarpo sempre vermelho. Floresta Atlântica *Tovomitopsis*

BIBLIOGRAFIA

Davis, C.C. et al. 2007. Floral Gigantism in Rafflesiaceae. *Science* 315(5820): 1812.

Engler, A. 1888. Guttiferae et Quiinaceae. In: C.F.P. Martius & A.W. Eichler (eds.), *Flora brasiliensis*. Lipsiae, Fridr. Fleischer, vol. 12, pars 1, p. 381-486, t. 79-108.

Engler, A. 1925. Guttiferae. In A. Engler & K. Prantl (eds.) *Die natürlichen Pflanzenfamilien*, ed. 2. Leipzig, Engelmann, vol. 21, p. 154-237.

Kearns, D.M., Berry, P.E., Stevens, P.F., Cuello, N.L., Pipoly, J.J. III, Robson, N.K., Holst, B.K., Kubitzki, K., Weitzman, A.L.. 1998. Clusiaceae. In: P.E. Berry, B.K. Holst, Yatskievych, K. (eds), *Flora of the Venezuelan Guayana*, vol. 4. St. Louis. Missouri Botanical Garden Press, p. 248-329.

Planchon, J.E. & Triana, J. 1860. Memoire sur la famille des Guttifères. *Ann. Sci. Nat., Sér. 4, Bot.* 13: 306-376, tabs. 15+16; 14: 226#367, tabs. 14#18.

Stevens, P.F. Clusiaceae. In K. Kubitzki (ed.). 2007, *The Families and Genera of Vascular Plants*, Vol. IX. Heidelberg, New York, Springer, p. 48-66.

Vesque, J. 1893. Guttiferae. In: A. de Candolle & C. de Candolle (eds.), *Monographiae phanerogamarum*. Paris, Masson, vol. 8, p. 1-669.

Wawra von Fernsee, H. 1886. Ternstroemiaceae. In: C.F.P. Martius & A.W. Eichler (eds.), *Flora brasiliensis*. Lipsiae, Fridr. Fleischer, vol. 12, pars 1, p. 263-334, t. 52-68.

Arawakia L. Marinho

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Arawakia*, *Arawakia weddelliana*.

COMO CITAR

Marinho, L.C. 2020. *Arawakia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB605568>.

DESCRIÇÃO

Árvores; exsudato branco; folhas agrupadas no ápice dos ramos; pecíolos com a base unida por uma linha enegrecida. Lâminas foliares carnosas, gradualmente estreitas até a base, base não escavada. Inflorescência terminal; pedicelos com a porção proximal e distal com o mesmo calibre. Flores com botões florais encobertos pelo par de sépalas externas; pétalas brancas; estames livres; ovário 4-carpelar, um óvulo por lóculo. Cápsulas com epicarpo verde quando imaturo e vináceo quando maduro; mesocarpo vermelho a vináceo; pétalas e estaminódios caducos, sépalas persistentes e adpressas ao fruto. Sementes uma por lóculo, ariladas, arilo laranja.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

BIBLIOGRAFIA

Marinho, L.C., Cai, L., Duan, X., Fiaschi, P., Ruhfel, B.R., Amorim, A.M., van den Berg, C. & Davis, C.C. 2019. Plastomes resolve generic limits within tribe Clusieae (Clusiaceae) and reveal the new genus *Arawakia*. *Mol. Phylogenetics Evol.* 134: 142–151.

Arawakia weddelliana (Planch. & Triana) L. Marinho

Tem como sinônimo

basônimo *Tovomita weddelliana* Planch. & Triana

DESCRIÇÃO

Árvores; exsudato branco; folhas agrupadas no ápice dos ramos; pecíolos com a base unida por uma linha enegrecida. Lâminas foliares carnosas, gradualmente estreitas até a base, base não escavada. Inflorescência terminal; pedicelos com a porção proximal e distal com o mesmo calibre. Flores com botões florais encobertos pelo par de sépalas externas; pétalas brancas; estames livres; ovário 4-carpelar, um óvulo por lóculo. Cápsulas com epicarpo verde quando imaturo e vináceo quando maduro; mesocarpo vermelho a vináceo; pétalas e estaminódios caducos, sépalas persistentes e adpressas ao fruto. Sementes uma por lóculo, ariladas, arilo laranja.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.A.C.L. Assunção, 535, NY,  (NY01417045), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Arawakia weddelliana* (Planch. & Triana) L. Marinho



Figura 2: *Arawakia weddelliana* (Planch. & Triana) L. Marinho



Figura 3: *Arawakia weddelliana* (Planch. & Triana) L. Marinho

BIBLIOGRAFIA

Marinho, L.C., Cai, L., Duan, X., Fiaschi, P., Ruhfel, B.R., Amorim, A.M., van den Berg, C. & Davis, C.C. 2019. Plastomes resolve generic limits within tribe Clusiaceae (Clusiaceae) and reveal the new genus *Arawakia*. *Mol. Phylogenetics Evol.* 134: 142–151.

Chrysochlamys Poepp.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Chrysochlamys*, *Chrysochlamys membranacea*, *Chrysochlamys ulei*, *Chrysochlamys weberbaueri*.

COMO CITAR

Cabral, F.N., Marinho, L.C. 2020. *Chrysochlamys* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22469>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Balboa* Planch. & Triana

DESCRIÇÃO

Árvore ou arbustos terrestres, dioicos; exsudato branco, raramente amarelo; estípulas ausentes; raízes escoras presente, evidentes ou não. **Folhas** opostas, decussadas, simples, mais ou menos dispersas ao longo do ramo, pecioladas; pecíolo não canaliculado. **Lâmina foliar** membranácea a coriácea, nervuras secundárias espessadas, geralmente arqueadas e proeminentes, nervura intramarginal presente ou não; canais de exsudato visíveis ou não *in sicco*. **Inflorescência** terminal, raramente axilar, arranjada em dicásios, laxa, geralmente pêndula, glabras, raramente puberulentas. **Flores** unissexuadas, pecioladas; pecíolo articulado com duas bracteolas; sépalas 4-5(-6), róseas, amarelas ou brancas, carnosas ou membranáceas, par externo menor do que o interno, decussadas, imbricadas; pétalas 4-5(-6), róseas, amarelas ou brancas, membranáceas, raramente carnosas, decussadas, imbricadas. **Flores estaminadas** com estames numerosos, amarelos ou brancos, livres, raramente fundidos na base. **Flores pistiladas** com estaminódios numerosos, amarelos ou brancos, livres; ovário 4-5(-6)-carpelar, 1 óvulo por lóculo, estigmas 4-5, sésseis ou não, capitados, estiletos livres quando presentes. **Fruto** cápsula septífraga carnosa, 4-5-valvar, ovoide ou esferoide, epicarpo verde, amarelado, róseo ou vináceo, quando maduro, mesocarpo branco, róseo ou vináceo. **Sementes** 1 por lóculo, verdes, arilo branco ou alaranjado.

COMENTÁRIO

Chrysochlamys (~35 spp.) distribui-se do México até a Bolívia e Brasil. Embora seja um gênero relativamente antigo, existe apenas uma trabalho taxonômico mais amplo, a revisão de *Chrysochlamys* para a Mesoamérica conduzida em 199 por B.E. Hammel (ver bibliografia). As flores de *Chrysochlamys* são pouco vistosas, geralmente pequenas e esverdeadas, pouco visíveis em florestas. É possível que este seja um dos motivos para o baixo número de espécimes férteis. A maioria das amostras encontram-se estéreis ou em fruto, o qual se torna amarelo ou avermelhado quando maduro.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Possíveis ocorrências

Norte (Pará)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies de *Chrysochlamys* do Brasil

1. Lâmina foliar com > 14 pares de nervuras secundárias, não arqueadas *C. membranacea*
- 1'. Lâmina foliar com < 11 pares de nervuras secundárias, arqueadas 2
2. Árvores com até 5 m alt.; internós 2-4 cm; lâminas com ápice acuminado, membranáceas, formando ângulos de ca. 45° com a nervura central; pedicelo 1-1,5 cm; frutos esferoides, epicarpo verde a avermelhado quando maduro *C. weberbaueri*
- 2'. Árvores com até 10 m alt.; internós 1,5-2,5 cm; lâminas com ápice levemente acamuniado, subcoriáceas, formando ângulos de ca. 60° com a nervura central; pedicelo 0,5-1 cm; frutos ovóides ou esferoides, epicarpo verde, avermelho ou roxo quando maduro *C. ulei*

BIBLIOGRAFIA

- Hammel, B.E. 1999. Synopsis of *Chrysochlamys* (Clusiaceae: Clusioideae: Clusieae) in Mesoamerica. *Novon* 9: 360-374.
- Kearns, D.M. 1998. *Chrysochlamys*. In: P.E. Berry, B.K. Holst, Yatskievych, K. (eds), *Flora of the Venezuelan Guayana*, vol. 4. St. Louis. Missouri Botanical Garden Press, p. 258-259.

Chrysochlamys membranacea Planch. & Triana

Tem como sinônimo

basiônimo *Tovomitopsis membranacea* (Planch. & Triana) D'Arcy

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora evidente(s). **Caule:** exsudato branco. **Folha:** formato elíptica(s)/obovada(s); **nervura(s) secundária(s)** mais de 14 pares/não arqueada(s) próximo(s) à margem(ns); **posição e forma** oposta(s) decussada(s)/simples; **textura** membranácea(s). **Inflorescência:** posição axilar(es). **Flor:** estame(s) livre(s); **ovário(s)** 5 carpelar; **pétala(s)** 5; **sépala(s)** 5. **Fruto:** cor do epicarpo amarelo/róseo/vináceo; cor do mesocarpo não observado; formato esferoide; número de valva(s) 5 valvar(es). **Semente:** cor do arilo(s) não observado.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores ou arbustos 2–8 m alt.; exsudato branco ou amarelo; raízes escora evidentes. **Lâmina foliar** membranácea, ápice acuminado, nervuras secundárias > 14 pares, não arqueadas, proeminentes na face abaxial; canais de exsudato visíveis ou não *in sicco*. **Inflorescência** axilar, glabra. **Flores** com sépalas 5, verdes; pétalas 5, brancas. **Flores estaminadas** com estames, amarelos ou brancos, livres, raramente fundidos na base. **Flores pistiladas** com X estaminódios, amarelos ou brancos, livres; ovário 5-carpelar, estigmas 5, sésseis ou não. **Fruto** 5-valvar, esferoide, epicarpo amarelado, vermelho, vináceo à róseo.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.A. Rodrigues, 10568, NY,  (NY01302105), Amazonas

J.M. Pires, 51527, NY,  (NY01302112), Amapá

W.A. Rodrigues, 10568, NY,  (NY01302104), Amazonas

J.M. Pires, 1825, NY,  (NY01302106), Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Chrysochlamys membranacea* Planch. & Triana



Figura 2: *Chrysochlamys membranacea* Planch. & Triana



Figura 3: *Chrysochlamys membranacea* Planch. & Triana

Chrysochlamys ulei Engl.

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora evidente(s). **Caule:** exsudato branco. **Folha:** formato elíptica(s)/obovada(s); **nervura(s) secundária(s)** menos de 11 pares/entre 11 e 14 pares; **posição e forma** oposta(s) decussada(s)/simples; **textura** membranácea(s). **Inflorescência:** posição axilar(es). **Flor:** estame(s) livre(s); **ovário(s)** 5 carpelar; **pétala(s)** 5; **sépala(s)** 5. **Fruto:** cor do epicarpo verde/vináceo; **cor do mesocarpo** não observado; **formato** esferoide/ovoide(s); **número de valva(s)** 5 valvar(es). **Semente:** cor do arilo(s) não observado.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores de até 10 m alt.; internós 1,5-2,5 cm compr., exsudato creme. **Lâmina foliar** subcoriácea, ápice levemente acuminado, nervuras secundárias 6-14 pares, proeminentes, formando ângulos de ca. 60° com a nervura central, nervura intramarginal presente; canais de exsudato visíveis. **Inflorescência** axilar, paniculada. **Flores** não observadas, pedicelo 0,5-1 cm. **Fruto** 5-valvar, ovoide ou esferoide, epicarpo verde, avermelhado ou roxo quando maduro. **Sementes** não observadas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 5528, K,  (K000488482), Amazonas

D. Daly, 11863, NY (NY00709484), Acre

Chrysochlamys weberbaueri Engl.

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora evidente(s). **Caule:** exsudato amarelado. **Folha:** formato elíptica(s)/obovada(s); **nervura(s) secundária(s)** mais de 14 pares/entre 11 e 14 pares; **posição e forma** oposta(s) decussada(s)/simples; **textura** membranácea(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es). **Flor:** **estame(s)** livre(s); **ovário(s)** 5 carpelar; **pétala(s)** 5; **sépala(s)** 5. **Fruto:** **cor do epicarpo** verde/róseo/vináceo; **cor do mesocarpo** não observado; **formato** esferoide/ovoide(s); **número de valva(s)** 5 valvar(es). **Semente:** **cor do arilo(s)** não observado.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores de até 5 m alt.; internós 2-4 cm compr., exsudato creme. **Lâmina foliar** membranácea, ápice acuminado, nervuras secundárias 8-12 pares, arqueadas, proeminentes, formando ângulos de ca. 45° com a nervura central, nervura intramarginal presente; canais de exsudato visíveis. **Inflorescência** axilar, paniculada. **Flores** não observadas, pedicelo 1-1,5 cm. **Fruto** 5-valvar, esferoide, epicarpo verde a avermelhado quando maduro. **Sementes** não observadas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Rondônia, Roraima)

Possíveis ocorrências

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 12158, NY,  (NY00865221), Acre

Clusia L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Clusia*, *Clusia amygdioi*, *Clusia amabilis*, *Clusia amazonica*, *Clusia bittrichii*, *Clusia brachystyla*, *Clusia burchellii*, *Clusia burle-marxii*, *Clusia candelabrum*, *Clusia cerroana*, *Clusia columnaris*, *Clusia crassifolia*, *Clusia criuva*, *Clusia dardanoi*, *Clusia diamantina*, *Clusia drouetiana*, *Clusia favus*, *Clusia flavida*, *Clusia fluminensis*, *Clusia fockeana*, *Clusia fragrans*, *Clusia gardneri*, *Clusia grammadenioides*, *Clusia grandiflora*, *Clusia hammeliana*, *Clusia heterocolorata*, *Clusia hexacarpa*, *Clusia hilariana*, *Clusia hoffmannseggiana*, *Clusia huberi*, *Clusia ibiapabensis*, *Clusia immersa*, *Clusia insignis*, *Clusia lanceolata*, *Clusia leprantha*, *Clusia lopezii*, *Clusia lorentensis*, *Clusia lutea*, *Clusia macropoda*, *Clusia martiana*, *Clusia melchiorii*, *Clusia mexiae*, *Clusia microstemon*, *Clusia minor*, *Clusia myriandra*, *Clusia nemorosa*, *Clusia nigrolineata*, *Clusia nitida*, *Clusia nogueirae*, *Clusia obdeltifolia*, *Clusia obovata*, *Clusia octandra*, *Clusia opaca*, *Clusia organensis*, *Clusia pachyphylla*, *Clusia panapanari*, *Clusia paralicola*, *Clusia penduliflora*, *Clusia pernambucensis*, *Clusia pilgeriana*, *Clusia platystigma*, *Clusia polysepala*, *Clusia pusilla*, *Clusia renggerioides*, *Clusia riedeliana*, *Clusia rosea*, *Clusia rubrifructa*, *Clusia savannarum*, *Clusia schomburgkiana*, *Clusia schultesii*, *Clusia scrobiculata*, *Clusia sellowiana*, *Clusia sipapoana*, *Clusia spathulaefolia*, *Clusia spiritu-sanctensis*, *Clusia studartiana*, *Clusia ucamira*, *Clusia viscida*, *Clusia weddelliana*, *Clusia williamsii*.

COMO CITAR

Nascimento Jr, J.E., Alencar, A.C. 2020. *Clusia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6830>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Arrudea* Cambess.
 heterotípico *Decaphalangium* Melch.
 heterotípico *Havetia* Kunth
 heterotípico *Havetiopsis* Planch. & Triana
 heterotípico *Oedematopus* Planch. & Triana
 heterotípico *Oxystemon* Planch. & Triana
 heterotípico *Pilosperma* Planch. & Triana
 heterotípico *Polythecandra* Planch. & Triana
 heterotípico *Quapoya* Aubl.
 heterotípico *Renggeria* Meisn.
 heterotípico *Rengifa* Poepp.
 heterotípico *Schweigera* Mart.

DESCRIÇÃO

Árvore, arbusto ou hemiepífita, ocasionalmente estranguladoras, dioicas, raramente hermafroditas, exsudato branco a amarelado, com gema terminal entre o último par de pecíolos. **Folhas** opostas, glabras, sésseis ou pecioladas, lâminas geralmente coriáceas à subcoriácea, com nervuras secundárias geralmente não visíveis ou pouco visíveis. **Inflorescências** normalmente terminais, tirsoides ou flores solitárias. **Flores** geralmente vistosas, frequentemente resinosas; sépalas (2)4-muitas(17); pétalas 4-8(10), de várias cores, opostas as sépalas; flores estaminadas com estames 4-numerosos, algumas vezes formando um sinândrio, secretores de resina ou não, anteras rimosas ou poricidas (raramente outros tipos de deiscência); estaminódios ausentes ou presentes, providos ou não de anteródios, muitas vezes secretores de resina, pistilódio ausente ou presente, evidente ou não; flores pistiladas com ovário 4-21-locular, o número variando em certas espécies ou até na mesma planta, estigmas terminais ou subterminais, livres, papilosos ou lisos, (sub)sésseis e grandes, raramente estiletos conspícuos e estigmas menores, estaminódios ausentes ou presentes, secretores de resina ou não. **Fruto** cápsula septífraga ou septicida, coriácea/carnosa, verde ou colorida por fora, clara por dentro, com poucas a muitas sementes por lóculo, estigmas persistentes, sépalas, pétalas e estaminódios persistentes ou caducos. **Sementes** com arilo não vascularizado vermelho ou alaranjado.

COMENTÁRIO

Clusia apresenta distribuição exclusivamente neotropical e com cerca 300-400 espécies distribuídas desde a Flórida, nos Estados Unidos, até Rio Grande do Sul, no Brasil.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Epífita, Hemiepífita, Hemiparasita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Altitude, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO**Chave para as seções de *Clusia* L. que ocorrem no Brasil**

1. Estames ou estaminódios de flores estaminadas secretores de resina..... 2
1. Estames ou estaminódios de flores estaminadas não secretores de resina..... 9
2. Conectivo prolongado acima da antera..... *Chlamydoclusia* (**chave 1**)
2. Conectivo não prolongado acima da antera..... 3
3. Anteras deiscuentes através de vários poros (pluriloceladas).. *Polythecandra* (**chave 2**)
3. Anteras deiscuentes através de outros modos..... 4
4. Anteras em formatos de anéis voltados ao ápice..... *Omphalanthera* (**chave 3**)
4. Anteras com outros formatos..... 5
5. Sinândrio fungiforme (estames unidos em uma estrutura globosa no ápice de uma coluna cilíndrica) *Androstylium* (*C. fockeana*)
5. Sinândrio ausente ou com outros formatos..... 6
6. Secreção de resina concentrada no centro do androceu..... *Retinostemon* (**chave 4**)
6. Secreção de resina em anel de estaminódios ou espalhada sobre todos os estames..... 7
7. Superfície do estigma recoberta por papilas longas e agudas; estaminódios claviformes (flores pistiladas) *Cordylandra* (**chave 5**)
7. Superfície do estigma lisa ou recoberta por papilas curtas; estaminódios laminares (flores pistiladas) *Phloianthera* (**chave 6**)
9. Estaminódios de flores pistiladas secretores de resina..... *Clusiastrum* (**chave 7**)
9. Estaminódios de flores pistiladas efêmeros ou não secretores de resina..... 10
10. Estaminódios de flores pistiladas efêmeros..... *Anandroyne* (**chave 8**)
10. Estaminódios de flores pistiladas presentes até a maturação dos frutos..... 11
11. Carpelos 4 ou 6..... 12
11. Carpelos 5..... 13
12. Estames 4; corola em antese com apenas uma pequena abertura apical, ocultando a maior parte do androceu ou gineceu..... *Havetiopsis* (*C. flavida*)
12. Estames 8 a 25; corola em antese expondo androceu ou gineceu..... *Oedematopus* (**chave 9**)
13. Estames acima de 30; flores abertas com mais de 2,5 cm de diâmetro..... *Criuva* (**chave 10**)
13. Estames até 25; flores abertas com menos de 2 cm de diâmetro..... 14

14. Estames 10, fundidos em uma coluna umbraculiforme..... *Quapoya* (**chave 11**)
 14. Estames acima de 12, apenas brevemente fundidos na base..... 15
 15. Estames com filetes menores que as anteras..... *Brachystemon* (**chave 12**)
 15. Estames com filetes menores ou do mesmo tamanho que as anteras..... *Criuvopsis* (**chave 13**)

Chave 1 – *Clusia* sect. *Chlamydoclusia*

1. Pecíolo com 0.8-3 cm de compr. 2
 1. Pecíolo com 3 a 5 cm de compr. 4
2. Folhas subcoriáceas, nervuras secundárias e canais secretores fortemente conspícuos, flores com 4 a 5 pétalas *Clusia nemorosa*
 2. Folhas coriáceas a cartilaginosas, nervuras secundárias e canais secretores inconspícuos..... 3
3. Base da folha cuneada *Clusia viscida*
 3. Base da folha aguda a obtusa *Clusia insignis*
4. Nervura principal não visível não ápice da folha, nervuras secundárias pouco conspícuas *Clusia lorentensis*
 4. Nervura principal visível até o ápice da folha, nervuras secundárias fortemente conspícuas 5
5. Flores 5 a 10 carpelos 6
 5. Flores com 11 a 20 carpelos *Clusia platystigma*
6. Flores com 5 carpelos *Clusia hoffmannseggiana*
 6. Flores com 6-10 carpelos 7
7. Folhas com ápice truncado, fruto maduro com 5-8 cm diâm. *Clusia rosea*
 7. Folhas com ápice arredondado, fruto maduro com 12 cm diâm. *Clusia grandiflora*

Chave 2 – *Clusia* sect. *Polythecandra*

1. Espécies amazônicas 2
 1. Espécie extra amazônica *Clusia gardneri*
2. Flores com pétalas que durante a antese permanecem voltadas para o centro da flor, parecendo fechadas *Clusia favus*
 2. Flores com pétalas patentes, expondo o androceu e gineceu 3
3. Flores unissexuais com pétalas vermelhas, as masculinas com ca. 30 estames com resina amarela alaranjada
Clusia schomburgkiana
 3. Flores bissexuais com pétalas brancas, androceu com 7-9 estames com resina preta *Clusia scrobiculata*

Chave 3 – *Clusia* sect. *Omphalanthera*

1. Canais secretores conspícuos como linhas claras na face adaxial e como pontuações na face adaxial *Clusia columnaris*
 1. Canais secretores inconspícuos ou levemente conspícuos como linhas claras na face adaxial e como linhas escuras na face abaxial 2
2. Folhas com ápice agudo a acuminado *Clusia williamsii*
 2. Folhas com ápice obtuso *Clusia brachystyla*

Chave 4 – *Clusia* sect. *Retinostemon*

1. Ramos jovens com 7-15mm diâm., folhas grandes, até 20cm compr. e inflorescência até 20 cm compr.
Clusia candelabrum
 1. Ramos jovens com ca. 3.5mm diâm., folhas pequenas, até 12cm compr. e inflorescência até 7cm compr. 2
2. Ramos jovens com epiderme descascando, margem foliar plana e canais secretores conspícuos
Clusia minor

2. Ramos jovens não descascam, margem foliar revoluta e canais secretores inconspícuos
Clusia lopezii

Chave 5 – *Clusia* sect. *Cordylandra*

1. Amazônicas 2
 1. Extra amazônicas 7
2. Flores masculinas com androceu organizado em sinândrio cônico crateriforme (forma de vulcão) 3
 2. Flores com estames livres ou outros tipos de sinândrio 4
3. Pétalas campanuladas, externamente brancas, internamente vináceas, sinândrio vermelho *in vivo*
Clusia leprantha
 3. Pétalas patentes, brancas ou brancas com centro vermelho ou vináceas, sinândrio alaranjado *in vivo*
Clusia weddelliana
4. Estames transversalmente alongados com anteras contendo muitas tecas (mais de 20) *Clusia nigrolineata*
 4. Estames claviformes livres ou fusionados na base formando um sinândrio disciforme com anteras formadas por 2 tecas 5
5. Canais secretores visíveis e abundantes na lâmina foliar *Clusia panapanari*
 5. Canais secretores não visíveis na lâmina foliar 6
6. Folhas obovadas, 40-75 estames livres e clavados *Clusia polysepala*
 6. Folhas oblanceoladas ou elípticas, 15-30 estames fusionados na base formando um sinândrio disciforme
Clusia renggerioides
7. Espécies que ocorrem no nordeste 8
 7. Espécies que ocorrem no leste e centro-oeste 12
8. Estames organizados em sinândrio na forma de vulcão *Clusia nogueirae*
 8. Estames claviformes livres ou parcialmente fusionados 9
9. Flores com pétalas brancas ou brancas com base vermelha 10
 9. Flores com pétalas róseas a vermelhas com margem branca *Clusia ibiapabensis*
10. Flores com estames clavados com conectivo expandido e anteras apicais que se abrem em rimas curtas *Clusia panapanari*
 10. Flores com estames clavados sem conectivo expandido e anteras apicais com rimas alongadas 11
11. Flores com 6-8 sépalas, 35-37 estames *Clusia pernambucensis*
 11. Flores com 15-12 sépalas, 20-30 estames *Clusia paralicola*
12. Estames organizados em sinândrio na forma de vulcão 13
 12. Estames claviformes e livres 14
13. Folhas largo-elípticas, nervuras secundárias com ângulo de 60° com a nervura principal *Clusia burchellii*
 13. Folhas obovadas, nervuras secundárias com ângulo de 43°-53° com a nervura principal *Clusia weddelliana*
14. Pistilódio reduzido, na mesma altura ou abaixo da altura dos estames *Clusia spiritu-sanctensis*
 14. Pistilódio desenvolvido, mais altos que os estames 15
15. Corola vinácea a atropurpúrea 16
 15. Corola branca ou branca com centro vermelho *Clusia fluminensis*

16. Corola atropurpúrea e 15-30 estames *Clusia diamantina*
 16. Corola vinácea e 10-12 estames *Clusia organensis*

Chave 6 – *Clusia* sect. *Phloianthera*

1. Espécies amazônicas 2
 1. Espécies extra amazônicas 5
2. Canais secretores não visíveis na lâmina foliar3
 2. Canais secretores visíveis na face adaxial e/ou abaxial da lâmina foliar 4
3. folha elíptica ou obovada, comprimento 2–3× maior que a largura, nervuras secundárias inconspícuas ou pouco visíveis em ambas as faces *Clusia microstemon*
 3. folha oblanceolada, comprimento 3.5–7× maior que a largura, nervuras secundárias geralmente conspícuas em ambas as faces *Clusia myriandra*
4. Flores com pétalas brancas, sinândrio cônico, circundado por 8–10 series de estaminódios
Clusia sp.
 4. Flores com pétalas vináceas, synândrio disciforme recoberto por resina, com 1–3 séries de estaminódios periféricos *Clusia nitida*
5. Espécies que ocorrem no nordeste 5
 5. Espécies que ocorrem no sudeste 8
6. Flores masculinas com estames organizados em sinândrio convexo recoberto por resina
Clusia dardanoi
 6. Flores com estames organizados em sinândrio cônico com estaminódios resiníferos formando um anel na base do sinândrio 7
7. Flores com 4-6 sépalas 8
 7. Flores com 8 sépalas *Clusia heterocolorata*
8. Folhas obovadas com base aguda, obtusa ou atenuada, ocorrem principalmente em regiões de mata atlântica e restinga *Clusia hilariana*
 8. Folhas oblanceoladas com base arredondada, ocorrem na caatinga em regiões de carrasco e brejos de altitude *Clusia pilgeriana*
9. Flores masculinas com pistilódio 10
 9. Flores masculinas sem pistilódio 12
10. Folha obovada, flores grandes com 9-16 sépalas e 7-10 pétalas *Clusia mexiae*
 10. Folhas lanceoladas, flores pequenas com 4-6 sépalas e 5-6 pétalas 11
11. Flores com pétalas brancas com base vermelha *Clusia immersa*
 11. Flores com pétalas externamente creme, internamente com base vinosa e pontuada de vermelho em direção ao ápice *Clusia studartiana*
12. folhas lanceoladas *Clusia lanceolata*
 12. folhas obovadas ou oblanceoladas 13
13. Pecíolo curto a subséssil, lâmina foliar oblanceolada com base arredondada *Clusia amygdioi*
 13. Pecíolo longo, ca. 2cm compr., lâmina foliar obovada com base aguda, obtusa ou atenuada
Clusia hilariana

Chave 7 – *Clusia* sect. *Clusiastrum*

1. Folhas com ápice ligeiramente acuminado *Clusia drouetiana*
 1. Folhas com ápice obtuso a arredondado ou truncado, não acuminados 2
2. Folhas subcoriáceas, sem pontos avermelhados na superfície abaxial, ápice obtuso a arredondado *Clusia pusilla*
 2. Folhas fortemente coriáceas, com pontos avermelhados na superfície abaxial, ápice obtuso a truncado 3

3. Folhas subcoriáceas, superfície adaxial opaca, pecíolos com 3-10 mm de comprimento; frutos com até 12 estigmas *Clusia amabilis*
 3. Folhas fortemente coriáceas, superfície adaxial brilhante; pecíolos de 10-20 (-30) mm de comprimento; frutos com 12-18 estigmas *Clusia crassifolia*

Chave 8 – *Clusia* sect. *Anandroyne*

1. Flores abertas com até 0,5 cm diâmetro *Clusia melchiorii*
 1. Flores abertas com mais 1 cm diâmetro 2
 2. Folhas com ápice obtuso *Clusia pachyphylla*
 2. Folhas com ápice arredondado a truncando 3
 3. Pecíolo com até 0,5 cm *Clusia schultesii*
 3. Pecíolo maior que 1,5 cm *Clusia cerroana*

Chave 9 – *Clusia* sect. *Oedematopus*

1. Estames com filetes maiores que as anteras..... 2
 1. Estames com filetes menores que as anteras..... 6
 2. Flores estaminadas com mais de 10 estames..... *Clusia opaca*
 2. Flores estaminadas com 8 estames..... 3
 3. Plantas arbustos terrestres..... 4
 3. Plantas arbustivas ou arbóreas hemiepifíticas..... 5
 4. Flores com pétalas róseas..... *Clusia huberi*
 4. Flores com pétalas creme..... *Clusia obovata*
 5. Flores com pétalas róseas..... *Clusia ucamira*
 5. Flores com pétalas creme..... *Clusia octandra*
 6. Folhas *in sicco* distintamente variegadas..... *Clusia bittrichii*
 6. Folhas *in sicco* não variegadas..... 7
 7. Frutos com uma semente por lóculo..... *Clusia savannarum*
 7. Frutos com várias sementes por lóculo..... *Clusia sellowiana*

Chave 10 – *Clusia* sect. *Criuva*

1. Plantas amazônicas..... *Clusia hexacarpa*
 1. Plantas extra amazônicas..... 2
 2. Folhas obdeltiformes..... *Clusia obdeltifolia*
 2. Folhas com outros formatos..... 3
 3. Folhas sésseis..... *Clusia burle-marxii*
 3. Folhas pecioladas..... 4
 4. Flores abertas com mais de 4 cm de diâmetro..... *Clusia fragrans*
 4. Flores abertas com até 3 cm de diâmetro..... 5
 5. Nervuras secundárias em ângulo de 30-45° com a nervura central na seção mediana da lâmina.....*Clusia riedeliana*

5. Nervuras secundárias em ângulo de 50-60° com a nervura central na seção mediana da lâmina.....
6 (*Clusia criuva*)
6. Parte do conectivo prolongada acima da antera menor que as tecas..... *Clusia criuva* ssp. *criuva*
6. Parte do conectivo prolongada acima da antera maior que as tecas..... *Clusia criuva* ssp. *Parviflora*

Chave 11 – *Clusia* sect. *Quapoya*

1. Folhas com ápice agudo/acuminado..... *Clusia hammeliana*
1. Folhas com ápice obtuso a arredondado..... *Clusia sipapoana*

Chave 12 – *Clusia* sect. *Brachystemon*

1. Folhas com pontuações escuras distintas na superfície abaxial... *Clusia spathulaefolia*
1. Folhas sem pontuações escuras distintas na superfície abaxial..... 2
2. Folhas com ápice acuminado..... *Clusia penduliflora*
2. Folhas com ápice arredondado *Clusia rubrifructa*

Chave 13 – *Clusia* sect. *Criuvopsis*

1. Folhas claramente buladas..... 2
1. Folhas claramente não buladas..... 3
2. Folhas elípticas..... *Clusia amazonica*
2. Folhas lanceoladas..... *Clusia grammadenioides*
3. Flores amarelas..... *Clusia lutea*
3. Flores creme..... *Clusia martiana*

BIBLIOGRAFIA

Pipoly, J.J. III, Kearns, D.M., Berry, P.E.. 1998. *Clusia*. In: J.A. Steyermark, P.E. Berry, B.K. Holst (eds), *Flora of the Venezuelan Guayana*, vol. 4. St. Louis. Missouri Botanical Garden Press, p. 260-294.

Clusia aemygdioi Gomes da Silva & B. Weinberg

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo somente pivotante(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s)/oblanceolada(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** inconspícuo(s). **Inflorescência:** **posição** ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 4/6; **número de pétala(s)** 8/9 - 10; **cor da corola** branca com centro vermelho; **número de estame(s)** acima de 40; **fusão dos estame(s)** em sinândrio cônico(s); **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** com resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 6 - 10/11 - 20. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie da seção *Phloianthera* próxima de *Clusia hilariana*, diferindo principalmente pelo tamanho do pecíolo e forma da folha.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gomes, J.M.L., 3668, VIES,  (VIES019730), Espírito Santo

Pereira, O.J., 6531, VIES,  (VIES016507), Espírito Santo

Silva, A.G., 1230, RB, Espírito Santo, **Typus**

Flores, T.B., 1111, VIES,  (VIES026642), Espírito Santo

G. Hatschbach, 69071, ESA,  (ESA080464), Espírito Santo

Clusia amabilis Maguire

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo somente pivotante(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s)/folha(s) séssil(eis); **forma** obovada(s)/oblanceolada(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspicuo(s)/inconspicuo(s). **Inflorescência:** posição ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** número de sépala(s) 6; número de pétala(s) 8; **cor da corola** branca ou creme; **número de estame(s)** acima de 40; **fusão dos estame(s)** fundido(s) somente na(s) base; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es)** estaminada(s) sem resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es)** estaminada(s) ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** sépala(s) persistente(s) quando maduro(s) sim; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim/não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** não. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto, árvore ou arvoreta com folhas coriáceas sésseis. Flores estaminadas com estames numerosos.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 40381, NY,  (NY00072391), **Typus**

B. Maguire, 40381, NY,  (NY00072392), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Pipoly, J.J. III, Kearns, D.M., Berry, P.E.. 1998. Clusia. In: J.A. Steyermark, P.E. Berry, B.K. Holst (eds), Flora of the Venezuelan Guayana, vol. 4. St. Louis. Missouri Botanical Garden Press, p. 260-294.

Clusia amazonica Planch. & Triana

Tem como sinônimo

heterotípico *Clusia oedematopidea* Maguire

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis sim. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** elíptica(s)/ovada(s)/oblonga(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspícuo(s). **Inflorescência:** **posição** pêndula(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 5; **número de pétala(s)** 5; **cor da corola** amarelada; **número de estame(s)** 16 - 30/31 - 40; **fusão dos estame(s)** fundido(s) somente na(s) base; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es)** estaminada(s) sem resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es)** estaminada(s) ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** **sépala(s)** persistente(s) quando maduro(s) sim; **pétala(s)** persistente(s) quando maduro(s) sim; **estaminódio(s)** persistente(s) quando maduro(s) sim. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto lianescente ou liana, com folhas frequentemente buladas.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Hemiepífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2878, NY,  (NY00072393), **Typus**

R. Spruce, 2878, NY,  (NY00381009), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Pipoly, J.J. III. 1995. A synopsis of the genus *Clusia* sections *Criuvopsis* and *Brachystemon* (Clusiaceae) in northern South America. *Sida* 16(3): 505-528.

Clusia bittrichii J. E. Nascim.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s)/elíptica(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspicuo(s). **Inflorescência:** **posição** ereta(s)/pêndula(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 4/5; **número de pétala(s)** 4; **cor da corola** branca ou creme; **número de estame(s)** 16 - 30; **fusão dos estame(s)** fundido(s) somente na(s) base; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es)** estaminada(s) sem resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es)** estaminada(s) ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 4/5. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou arvoreta facilmente identificada em herbários devido a presença de folhas variegadas *in sicco*, uma característica incomum no gênero. No entanto, as folhas *in vivo* não apresentam variegação.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Clusia brachystyla Maguire

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo somente pivotante(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** oblanceolada(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspicuo(s). **Inflorescência:** posição pêndula(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** número de sépala(s) 4; número de pétala(s) 5; **cor da corola** branca ou creme/rosa; **número de estame(s)** 31 - 40/acima de 40; **fusão dos estame(s)** fundido(s) somente na(s) base; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es)** estaminada(s) com resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es)** estaminada(s) ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** sépala(s) persistente(s) quando maduro(s) sim; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim/não. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore com folhas oblanceoladas com canais secretores visíveis.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 9605, UEC, NY

Clusia burchellii Engl.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** inconspícuo(s). **Inflorescência:** posição pêndula(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** número de sépala(s) 4/5/6; número de pétala(s) 5; **cor da corola** vermelha com somente ápice(s) branco; **número de estame(s)** acima de 40; **fusão dos estame(s)** em sinândrio cônico(s); **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** com resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** presente(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** sépala(s) persistente(s) quando maduro(s) não; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** não. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie pertente à seção *Cordylandra*. Espécie próxima de *Clusia weddelliana*, diferindo principalmente pela forma da folha e cores das pétalas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.J. Burchell, 7629, K, **Typus**

F. Chagas e Silva, 170, NY,  (NY01551282), Goiás

Clusia burle-marxii Bittrich

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) sésil(eis); **forma** obovada(s)/elíptica(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspicuo(s). **Inflorescência:** **posição** ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 5; **número de pétala(s)** 5; **cor da corola** branca ou creme; **número de estame(s)** acima de 40; **fusão dos estame(s)** fundido(s) somente na(s) base; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** sem resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Clusia burle-marxii pode ser facilmente reconhecida através de suas folhas sésseis e botões florais globosos.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Amaral, M.C.E., 93-20a, UEC

R.M. Harley, 18771, NY,  (NY00455703), Bahia

J.G. Jardim, 2325, NY,  (NY00810627), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Clusia burle-marxii* Bittrich



Figura 2: *Clusia burle-marxii* Bittrich

Clusia candelabrum Planch. & Triana

Tem como sinônimo

heterotípico *Clusia grandifolia* Engl.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s)/oblanceolada(s)/elíptica(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** inconspícuo(s). **Inflorescência:** **posição** pêndula(s); **tipo** tirsóide(s)/flor(es) solitária(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 4/5; **número de pétala(s)** 5; **cor da corola** base branca e ápice(s) vermelho; **número de estame(s)** acima de 40; **fusão dos estame(s)** fundido(s) somente na(s) base; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** com resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** presente(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** sépala(s) persistente(s) quando maduro(s) sim; pétala(s) persistente(s) quando maduro(s) não; estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s) sim/não. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou escandente com numerosos estames fundidos brevemente na base.

Forma de Vida

Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Epífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2431, GH, P

Clusia cerroana Steyerm.

Tem como sinônimo

heterotípico *Clusia sessilis* Klotzsch ex Engl.

heterotípico *Clusia wurdackiana* Pipoly

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo somente pivotante(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s)/oblonga(s)/espatulada(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** inconspícuo(s). **Inflorescência:** **posição** ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 4/6; **número de pétala(s)** 6; **cor da corola** branca ou creme; **número de estame(s)** acima de 40; **fusão dos estame(s)** fundido(s) somente na(s) base; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** sem resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** não. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore com folhas obovadas a espatuladas, flores com pétalas brancas e estames numerosos.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.R. Cordeiro, 319, NY, IAN

Clusia columnaris Engl.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** elíptica(s); **textura** coriácea(s)/subcoriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspicuo(s)/inconspicuo(s). **Inflorescência:** **posição** ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 5; **número de pétala(s)** 5; **cor da corola** vermelha com somente ápice(s) branco; **número de estame(s)** 16 - 30/31 - 40; **fusão dos estame(s)** em sinândrio disciforme; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es)** estaminada(s) com resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es)** estaminada(s) ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim/não; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** não. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto terrícola com folhas elípticas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 1980, K, G, BM

BIBLIOGRAFIA

Pipoly, J.J. III, Kearns, D.M., Berry, P.E. 1998. *Clusia*. In: J.A. Steyermark, P.E. Berry, B.K. Holst (eds), *Flora of the Venezuelan Guayana*, vol. 4. St. Louis. Missouri Botanical Garden Press, p. 260-294.

Clusia crassifolia Planch. & Triana

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo somente pivotante(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspícuo(s)/inconsípico(s). **Inflorescência:** **posição** ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 4; **número de pétala(s)** 6; **cor da corola** branca ou creme; **número de estame(s)** acima de 40; **fusão dos estame(s)** livre(s); **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** sem resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim/não. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto, arvoreta ou árvore com folhas coriáceas e obovadas. Flores estaminadas com pistilódio ausente.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 40444, NY, K

Clusia criuva Cambess.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Clusia criuva*, *Clusia criuva subsp. criuva*, *Clusia criuva subsp. parviflora*.

Tem como sinônimo

heterotípico *Clusia cambessedii* Planch. & Triana

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s)/oblanceolada(s)/elíptica(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspicuo(s)/inconspicuo(s). **Inflorescência:** posição ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** número de sépala(s) 5; número de pétala(s) 5; **cor da corola** branca ou creme; **número de estame(s)** acima de 40; **fusão dos estame(s)** fundido(s) somente na(s) base; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** sem resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** sépala(s) persistente(s) quando maduro(s) sim; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s) não;** **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s) sim.** **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Conectivo prolongado acima da antera.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Conectivo de estames e estaminódios menor que as tecas e com ápice arredondado..... C. criuva sp. criuva

Conectivo de estames e estaminódios maior que as tecas e com ápice agudo..... C. criuva sp. parviflora

Clusia criuva Cambess. subsp. *criuva*

DESCRIÇÃO

Conectivo de estames e estaminódios menor que as tecas e com ápice arredondado.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.A.F. Matthes, 9354, UEC

B.L. Stannard, H 51178, NY,  (NY00556509), Bahia

A.M. Carvalho, 6668, NY,  (NY00455664), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Clusia criuva* subsp. *criuva* Cambess.



Figura 2: *Clusia criuva subsp. criuva* Cambess.

Clusia criuva subsp. *parviflora* Vesque

Tem como sinônimo

homotípico *Clusia parviflora* Saldanha ex Engl.

heterotípico *Clusia ildefonsiana* A. Rich. ex Planch. & Triana

DESCRIÇÃO

Conectivo de estames e estaminódios maior que as tecas e com ápice agudo.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.F. Ferreira, 61, ESA, SPF, UEC

B. Maguire, 44584, NY,  (NY00455680), Rio de Janeiro

Clusia dardanoi G.Mariz & Maguire

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s)/oblanceolada(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspicuo(s). **Inflorescência:** **posição** ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 11 - 17; **número de pétala(s)** 5; **cor da corola** vermelha/rosa/vinácea ou atropurpúrea/branca com centro vermelho; **número de estame(s)** acima de 40; **fusão dos estame(s)** em sinândrio convexo(s); **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** com resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie da seção *Phloianthera* que se destaca principalmente por suas flores masculinas com estames organizados em sinândrio convexo recoberto de resina.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Mariz, 287, NY,  (NY01546529), Pernambuco, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Clusia dardanoi* G.Mariz & Maguire



Figura 2: *Clusia dardanoi* G.Mariz & Maguire

Clusia diamantina Bittrich

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** oblanceolada(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspicuo(s). **Inflorescência:** posição pêndula(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** número de sépala(s) 6; número de pétala(s) 5; **cor da corola** vinácea ou atropurpúrea; **número de estame(s)** 13 - 15/16 - 30; **fusão dos estame(s)** livre(s); **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** com resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** presente(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** sépala(s) persistente(s) quando maduro(s) não; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s) não; estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s) não. Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie da seção *Cordylandra* com flores vistosas com pétalas vináceas a quase pretas e estames amarelos.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.C.E. Amaral, 93-11a, UEC (UEC055565), Minas Gerais, **Typus**

H.S. Irwin, 28594, NY,  (NY01022741), Minas Gerais

G.J. Sheperd, 3944, NY,  (NY01022742), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Clusia diamantina* Bittrich



Figura 2: *Clusia diamantina* Bittrich

Clusia drouetiana L.B.Sm.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo somente pivotante(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) sésil(eis); **forma** obovada(s)/oblanceolada(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** inconspícuo(s). **Inflorescência:** **posição** ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 8; **número de pétala(s)** 8; **cor da corola** branca ou creme/amarelada; **número de estame(s)** acima de 40; **fusão dos estame(s)** livre(s); **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** sem resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 11 - 20. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim/não. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou árvore com folhas sésseis, coriáceas e oblanceoladas a obovadas. Flores com oito sépalas e oito pétalas, e estames numerosos.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Drouet, 2101, NY,  (NY00380988), Pará, **Typus**

Clusia favus P. F. Stevens

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caulo:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspicuo(s). **Inflorescência:** posição pêndula(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** número de sépala(s) 5; número de pétala(s) 5; cor da corola rosa; número de estame(s) 10; fusão dos estame(s) livre(s); presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s) com resina; pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s) presente(s); número de lóculo(s) 5. **Fruto:** sépala(s) persistente(s) quando maduro(s) sim; pétala(s) persistente(s) quando maduro(s) não; estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s) sim/não. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore com folhas coriáceas, obovadas e com canais secretores visíveis. Flores com pétalas róseas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 5560, NY, K

Clusia flavida (Benth.) Pipoly

Tem como sinônimo

homotípico *Havetiopsis flavida* (Benth.) Planch. & Triana

heterotípico *Havetiopsis flexilis* Planch. & Triana

heterotípico *Havetiopsis martii* Planch. & Triana

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis sim. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s)/elíptica(s); **textura** subcoriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** inconspícuo(s). **Inflorescência:** posição pêndula(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** número de sépala(s) 4; número de pétala(s) 4; cor da corola amarelada; número de estame(s) 4; fusão dos estame(s) livre(s); presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s) sem resina; pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s) ausente(s) ou extremamente reduzido(s); número de lóculo(s) 4. **Fruto:** sépala(s) persistente(s) quando maduro(s) sim; pétala(s) persistente(s) quando maduro(s) sim; estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s) sim. **Semente:** arilada(s) sim.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Vicentini, 999, UEC, INPA

Clusia fluminensis Planch. & Triana

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspicuo(s). **Inflorescência:** posição ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** número de sépala(s) 4; número de pétala(s) 5; cor da corola branca ou creme/branca com centro vermelho; número de estame(s) 9/10/11/12/13 - 15/16 - 30; fusão dos estame(s) livre(s); presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s) com resina; pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s) presente(s); número de lóculo(s) 5. **Fruto:** sépala(s) persistente(s) quando maduro(s) não; pétala(s) persistente(s) quando maduro(s) não; estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s) não. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie pertencente à seção *Cordylandra*. Semelhante a *Clusia spiritu-sanctensis*, diferindo principalmente por apresentar pistilódio na flor masculina mais desenvolvido, mais alto que a altura dos estames.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Gaudichaud, 781, P,  (P01901106), Rio de Janeiro, **Typus**

B. Maguire, 44581, NY,  (NY00455726), Rio de Janeiro

B. Maguire, 44573, NY,  (NY00455725), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Clusia fluminensis* Planch. & Triana



Figura 2: *Clusia fluminensis* Planch. & Triana

Clusia fockeana Miq.

Tem como sinônimo

heterotípico *Clusia pulcherrima* Engl.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caulo:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** oblanceolada(s)/elíptica(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspicuo(s). **Inflorescência:** **posição** pêndula(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 4/5/6; **número de pétala(s)** 5; **cor da corola** branca com centro vermelho; **número de estame(s)** 31 - 40/acima de 40; **fusão dos estame(s)** em sinândrio com ápice(s) globoso(s); **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** com resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie pertencente à seção *Androstylium*. Possui flores masculinas com morfologia muito distinta das outras espécies de *Clusia*, possuindo estames organizados em um sinândrio fungiforme.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Hemiparasita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Oliveira, 5842, IAN, NY

Clusia fragrans Gardner

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s)/elíptica(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspicuo(s). **Inflorescência:** **posição** ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 5/6; **número de pétala(s)** 5/8; **cor da corola** branca ou creme/amarelada; **número de estame(s)** acima de 40; **fusão dos estame(s)** fundido(s) somente na(s) base; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es)** estaminada(s) sem resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es)** estaminada(s) ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** **sépala(s)** persistente(s) quando maduro(s) sim; **pétala(s)** persistente(s) quando maduro(s) não; **estaminódio(s)** persistente(s) quando maduro(s) sim. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou arvoreta com grandes folhas coriáceas e flores de pétalas brancas.

COMENTÁRIO

Clusia fragrans é uma espécie facilmente reconhecida através das grandes dimensões de suas folhas e flores, as quais possuem 5–7 cm de diâmetro na antese, ao contrário das outras espécies da sect. *Criuva*, que possuem flores com até 3,5 cm de diâmetro.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Martinelli, 6174, UFP, RB, Rio de Janeiro

H.C. Lima, 1793, NY,  (NY01551266), Rio de Janeiro

B. Maguire, 44592, NY,  (NY00455774), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Clusia fragrans* Gardner



Figura 2: *Clusia fragrans* Gardner



Figura 3: *Clusia fragrans* Gardner

Clusia gardneri Planch. & Triana

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo somente pivotante(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspicuo(s)/inconspicuo(s). **Inflorescência:** **posição** ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 5; **número de pétala(s)** 5; **cor da corola** branca com centro vermelho; **número de estame(s)** 16 - 30; **fusão dos estame(s)** fundido(s) somente na(s) base; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** com resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** presente(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim/não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto, árvore ou arvoreta com folhas de canais secretores visíveis ou não visíveis. Flores com pétalas brancas de base vermelha.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 4098, NY,  (NY00072426), Goiás, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

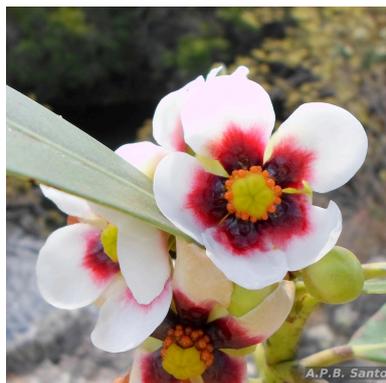


Figura 1: *Clusia gardneri* Planch. & Triana



Figura 2: *Clusia gardneri* Planch. & Triana

Clusia grammadenioides Pipoly

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s)/elíptica(s)/oblonga(s); **textura** coriácea(s)/subcoriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspicuo(s). **Inflorescência:** **posição** ereta(s)/pêndula(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 5; **número de pétala(s)** 5; **cor da corola** branca ou creme; **número de estame(s)** 16 - 30; **fusão dos estame(s)** livre(s)/fundido(s) somente na(s) base; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es)** estaminada(s) sem resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es)** estaminada(s) ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie com folhas coriáceas e fortemente buladas.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 15766, IAN

Clusia grandiflora Splitg.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s)/elíptica(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspicuo(s)/inconspicuo(s). **Inflorescência:** **posição** ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 5/6; **número de pétala(s)** 8/9 - 10; **cor da corola** branca ou creme/vermelha/vinácea ou atropurpúrea; **número de estame(s)** acima de 40; **fusão dos estame(s)** fundido(s) somente na(s) base; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** com resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** presente(s); **número de lóculo(s)** 6 - 10. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim/não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim. **Semente:** **arilada(s)** sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores com grande flores de pétalas brancas ou branco-rosado a vermelhas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.W. Nelson, 1608, UEC, INPA

R. Spruce, 2577, NY,  (NY00022813), **Typus**

R. Spruce, 2577, NY,  (NY00381011), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Clusia grandiflora* Splitg.



Figura 2: *Clusia grandiflora* Splitg.

BIBLIOGRAFIA

Bittrich, V., Amaral, M.C.E. 1997. Flower biology of some *Clusia* species from Central Amazonia. *Kew Bull.* 52: 617-635.

Clusia hammeliana Pipoly

Tem como sinônimo

homotípico *Quapoya peruviana* (Poepp.) Kuntze

homotípico *Rengifa peruviana* Poepp.

heterotípico *Rengifa acuminata* Planch. & Triana

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis sim/não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** elíptica(s); **textura** subcoriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspicuo(s)/inconspicuo(s). **Inflorescência:** **posição** pêndula(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 5; **número de pétala(s)** 5; **cor da corola** amarelada; **número de estame(s)** 10; **fusão dos estame(s)** em sinândrio umbraculiforme(s); **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** sem resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim/não. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie diferenciada das outras da seção *Quapoya* através de suas folhas com ápice acuminado.

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 23951, UEC, NY

Clusia heterocolorata L. Marinho & Bittrich

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo somente pivotante(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspicuo(s). **Inflorescência:** posição ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** número de sépala(s) 8; número de pétala(s) 5; cor da corola branca ou creme/rosa/branca com centro vermelho; número de estame(s) acima de 40; fusão dos estame(s) livre(s)/em sinândrio disciforme; presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s) com resina; pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s) ausente(s) ou extremamente reduzido(s); número de lóculo(s) 5. **Fruto:** sépala(s) persistente(s) quando maduro(s) não; pétala(s) persistente(s) quando maduro(s) não; estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s) sim. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie pertencente à seção Phloianthera.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.C. Marinho, 578, NY,  (NY02286704), Bahia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Clusia heterocolorata* L. Marinho & Bittrich



Figura 2: *Clusia heterocolorata* L. Marinho & Bittrich

Clusia hexacarpa Gleason

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo somente pivotante(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s)/elíptica(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspicuo(s)/inconspicuo(s). **Inflorescência:** **posição** ereta(s); **tipo** flor(es) solitária(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 5; **número de pétala(s)** 8; **cor da corola** branca ou creme; **número de estame(s)** acima de 40; **fusão dos estame(s)** fundido(s) somente na(s) base; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** com resina/sem resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 5/6 - 10. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim/não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim. **Semente:** **arilada(s)** sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ocasionalmente é possível observar uma pequena secreção de resina sobre os estames de *Clusia hexacarpa*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.H. Gentry, 46596, MO

BIBLIOGRAFIA

Bull. Torr. Bot. Cl. 1931 58: 403.1931 58: 403.

Clusia hilariana Schltldl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Clusia hilariana*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Clusia hilariana* Schltldl. subsp. *hilariana*

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s)/oblanceolada(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** inconspícuo(s). **Inflorescência:** **posição** pêndula(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 4; **número de pétala(s)** 5/8; **cor da corola** branca ou creme/vermelha/rosa/branca com centro vermelho; **número de estame(s)** acima de 40; **fusão dos estame(s)** em sinândrio cônico(s); **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** com resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 6 - 10/11 - 20. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie pertencente à seção Phloianthera, com flores masculinas com androceu cônico, semelhante às flores de *Clusia amygdioi*. As duas espécies diferem principalmente pela forma das folhas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Lâmina foliar 12-19 cm compr.; flor 5-7 cm diâm.; sinândrio ca. 15 mm alt.; estaminódios da flor fem. 4-5 mm alt. *Clusia hilariana* subsp. *hilariana*

1'. Lâmina foliar 4-8 cm compr.; flor 3-4 cm diâm.; sinândrio 6.5 mm alt.; estaminódios da flor fem. 1-3 mm alt. *Clusia hilariana* subsp. *pilgeriana*

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Clusia hilariana* Schlttdl.

Clusia hoffmannseggiana Schltld.

Tem como sinônimo

heterotípico *Clusia insignis* var. *hoffmannseggiana* Engl.

heterotípico *Clusia palmicida* Rich. ex Planch. & Triana

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspicuo(s)/inconspicuo(s). **Inflorescência:** **posição** ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 4; **número de pétala(s)** 6/7; **cor da corola** rosa; **número de estame(s)** acima de 40; **fusão dos estame(s)** fundido(s) somente na(s) base; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es)** estaminada(s) com resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es)** estaminada(s) ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** **sépala(s)** persistente(s) quando maduro(s) sim; **pétala(s)** persistente(s) quando maduro(s) não; **estaminódio(s)** persistente(s) quando maduro(s) sim. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto, arvoreta ou árvore com flores de 4 sépalas e 6-7 pétalas róseas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Maranhão, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 51245, UB, IAN

Clusia huberi Pipoly

Tem como sinônimo

homotípico *Oedematopus duidae* Gleason

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo somente pivotante(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis sim. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s)/elíptica(s); **textura** coriácea(s)/subcoriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspicuo(s). **Inflorescência:** **posição** ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 4; **número de pétala(s)** 4; **cor da corola** vermelha/rosa; **número de estame(s)** 8; **fusão dos estame(s)** fundido(s) somente na(s) base; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** sem resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 4. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim/não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto com flores branco-rosadas com quatro estames (fl. estaminadas) e 4-6 estaminódios (flores pistiladas).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Martelli et al., 17228, RB, 536169, Amazonas

Clusia ibiapabensis A.C Alencar & A.S. Farias-Castro

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo somente pivotante(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspicuo(s). **Inflorescência:** posição ereta(s)/pêndula(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** número de sépala(s) 4/6/9; número de pétala(s) 5; cor da corola rosa/vermelha com somente ápice(s) branco; número de estame(s) 11/12/13 - 15/16 - 30/31 - 40; fusão dos estame(s) livre(s); presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s) com resina; pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s) presente(s); número de lóculo(s) 5. **Fruto:** sépala(s) persistente(s) quando maduro(s) não; pétala(s) persistente(s) quando maduro(s) não; estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s) não. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie pertencente à seção *Cordylandra*, endêmica da Serra da Ibiapaba/CE.

Forma de Vida

Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Carrasco

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Ceará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.S.F. Castro, 2617, EAC, Ceará, **Typus**

Clusia immersa C.M.Vieira

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo somente pivotante(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** lanceada(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspícuo(s). **Inflorescência:** posição ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** número de sépala(s) 6; número de pétala(s) 5/8; **cor da corola** branca com centro vermelho; **número de estame(s)** acima de 40; **fusão dos estame(s)** em sinândrio cônico(s); **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** com resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** reduzido(s); **número de lóculo(s)** 4/5/6 - 10. **Fruto:** sépala(s) persistente(s) quando maduro(s) não; pétala(s) persistente(s) quando maduro(s) não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie pertencente à seção *Phloianthera*, muito semelhante à *Clusia sturdartiana*, diferindo principalmente pelas cores das pétalas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Leitman, 64, K,  (K001229823), Rio de Janeiro

C. Farney, 1424, NY,  (NY01104829), Rio de Janeiro, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Clusia immersa* C.M.Vieira

Clusia insignis Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Clusia insignis*, .

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s)/elíptica(s)/oblonga(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspícuo(s)/inconsípico(s). **Inflorescência:** **posição** pêndula(s); **tipo** tirsóide(s)/flor(es) solitária(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 4; **número de pétala(s)** 8; **cor da corola** branca ou creme/vermelha; **número de estame(s)** acima de 40; **fusão dos estame(s)** fundido(s) somente na(s) base; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** com resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** presente(s); **número de lóculo(s)** 11 - 20. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto, arvoreta ou árvore algumas vezes escandente. Flores solitárias ou não, com 8 pétalas brancas ou avermelhadas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Epífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.E.L.S. Ribeiro, 1130, UEC, INPA

Clusia lanceolata Cambess.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Clusia lanceolata*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Clusia lanceolata* var. *oblongifolia* Engl.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** oblanceolada(s)/elíptica(s)/lanceada(s); **textura** subcoriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspícuo(s). **Inflorescência:** **posição** ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 4; **número de pétala(s)** 5/8; **cor da corola** branca com centro vermelho; **número de estame(s)** acima de 40; **fusão dos estame(s)** em sinândrio cônico(s); **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** com resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 5/6 - 10. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie pertencente à seção *Phloianthera*.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.L.M. Franco, 29327, UEC

H.F. Martins, 139, NY,  (NY00455794), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Clusia lanceolata* Cambess.

Clusia leprantha Mart.

Tem como sinônimo

heterotípico *Clusia purpurea* (Splitg.) Engl.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caulo:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** inconspícuo(s). **Inflorescência:** posição ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** número de sépala(s) 6; número de pétala(s) 5; **cor da corola** branca com centro vermelho; **número de estame(s)** acima de 40; **fusão dos estame(s)** em sinândrio cônico(s); **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** com resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** presente(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** sépala(s) persistente(s) quando maduro(s) não; pétala(s) persistente(s) quando maduro(s) não; estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s) não. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie pertencente à seção Cordylandra, com flores masculinas com androceu cônico crateriforme.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, 3085, M (M0086181), Amazonas, **Typus**

Clusia lopezii Maguire

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo somente pivotante(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s)/elíptica(s); **textura** coriácea(s)/subcoriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspícuo(s). **Inflorescência:** **posição** ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 4/5; **número de pétala(s)** 4/5/8; **cor da corola** branca ou creme; **número de estame(s)** acima de 40; **fusão dos estame(s)** em sinândrio disciforme; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** com resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** presente(s); **número de lóculo(s)** 4/5. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore com flores brancas a creme e estames numerosos.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 15492, R

Clusia loretensis Engl.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** inconspícuo(s). **Inflorescência:** posição pêndula(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** número de sépala(s) 6; número de pétala(s) 5; **cor da corola** branca ou creme; número de estame(s) flor(es) estaminada(s) não observada; **fusão dos estame(s)** livre(s)/flor(es) estaminada(s) não observada; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** com resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** flor(es) estaminada(s) não observada; número de lóculo(s) 5. **Fruto:** sépala(s) persistente(s) quando maduro(s) sim; pétala(s) persistente(s) quando maduro(s) não; estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s) sim. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou árvore, terrícola ou hemiepífita, ocasionalmente lianescentes. Flores com 5 pétalas brancas a creme.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rosas Jr., A., 360, RB

Clusia lutea Bittrich & J.E. Nascim.

Tem como sinônimo

heterotípico *Quapoya peruviana* var. *obtusiuscula* Maguire

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis sim. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s)/elíptica(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspicuo(s). **Inflorescência:** **posição** pêndula(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 4; **número de pétala(s)** 4/5; **cor da corola** amarelada; **número de estame(s)** 9/10/11/12; **fusão dos estame(s)** livre(s); **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es)** estaminada(s) sem resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es)** estaminada(s) ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 4/5. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hemiepífita com flores e estames amarelos.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Hemiepífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. A. de Oliveira, 234, NY, Amazonas

M.J.P. Pires-O'Brien, 1855, NY,  (NY01303339), Amapá, **Typus**

Clusia macropoda Klotzsch

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo somente pivotante(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** inconspícuo(s). **Inflorescência:** posição ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** número de sépala(s) 6; número de pétala(s) 6; **cor da corola** branca ou creme/rosa; **número de estame(s)** acima de 40; **fusão dos estame(s)** livre(s); **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** com resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 6 - 10. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto, árvore ou arvoreta. Folhas com canais secretores não visíveis ou visíveis muito fracamente. Flores com 6 sépalas e pétalas brancas a creme ou rosadas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Clusia martiana Engl.

Tem como sinônimo

heterotípico *Clusia uleana* Engl.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo somente pivotante(s)/pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis sim. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** oblanceolada(s)/elíptica(s); **textura** coriácea(s)/subcoriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspicuo(s). **Inflorescência:** **posição** ereta(s)/pêndula(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 5; **número de pétala(s)** 5; **cor da corola** amarelada; **número de estame(s)** 16 - 30; **fusão dos estame(s)** fundido(s) somente na(s) base; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es)** estaminada(s) sem resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es)** estaminada(s) ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hemiepífita com folhas de ápice agudo e canais secretores conspícuos na superfície adaxial.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 16725, INPA, MG

Clusia melchiorii Gleason

Tem como sinônimo

heterotípico *Clusia intermedia* G.Mariz

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo somente pivotante(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis sim. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspícuo(s)/inconsípico(s). **Inflorescência:** **posição** ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** número de sépala(s) 4; número de pétala(s) 4; **cor da corola** esverdeada; **número de estame(s)** 4; **fusão dos estame(s)** livre(s); **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** sem resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 4. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim/não; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** não. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou arvoreta com pequenas flores esverdeadas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 59729, UEC

F.S. Juchum, 104, NY,  (NY00810559), Bahia

P. Fiaschi, 2206, NY,  (NY02704999), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Clusia melchiorii* Gleason



Figura 2: *Clusia melchiorii* Gleason



Figura 3: *Clusia melchiorii* Gleason

Clusia mexiae P.F.Stevens

Tem como sinônimo

homotípico *Arrudea clusioides* Cambess.

homotípico *Clusia arrudea* Planch. & Triana ex Engl.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s)/oblanceolada(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** inconspícuo(s). **Inflorescência:** **posição** ereta(s); **tipo** flor(es) solitária(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 6/11 - 17; **número de pétala(s)** 8/9 - 10; **cor da corola** branca com centro vermelho; **número de estame(s)** acima de 40; **fusão dos estame(s)** em sinândrio cônico(s); **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** com resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** presente(s); **número de lóculo(s)** 5/6 - 10. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie pertencente à seção Phloianthera. Possui flores masculinas com androceu cônico crateriforme.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Martens, LA, 32, SPF,  (SPF00087367), Minas Gerais

A.P. Duarte, 8789, K (K001229562), Minas Gerais

D. Sucre, 3446, NY,  (NY00455711), Rio de Janeiro

A. Saint-Hilaire, 2265, P (P01901139), **Typus**

A. P. Duarte, 8789, NY,  (NY01022670), Minas Gerais

A. P. Duarte, 8737, NY,  (NY01022671), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Clusia mexiae* P.F.Stevens



Figura 2: *Clusia mexiae* P.F.Stevens

BIBLIOGRAFIA

Stevens, P.F.; Bittrich, V. 2017. Descriptions of *Clusia favus* sp. nov. and *C. nigrolineata* P. F. Stevens and a new name for *C. arrudea*: *C. mexiae* (Clusiaceae: Clusieae). *Brittonia*. 69(4): 525-534. DOI: 10.1007/s12228-017-9484-2

Clusia microstemon Planch. & Triana

Tem como sinônimo

heterotípico *Clusia gaudichaudii* Planchon & Triana

heterotípico *Clusia guedesiana* Huber

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caulo:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s); **textura** subcoriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** inconspícuo(s). **Inflorescência:** posição ereta(s); **tipo** tirsoide(s). **Flor:** número de sépala(s) 4/5/6; número de pétala(s) 5; **cor da corola** branca ou creme/branca com centro vermelho; **número de estame(s)** acima de 40; **fusão dos estame(s)** em sinândrio disciforme; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** com resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** sépala(s) persistente(s) quando maduro(s) sim; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s) não;** **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s) sim.** **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie pertencente à seção Phloianthera. Suas flores masculinas apresentam androceu organizado em um sinândrio disciforme.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2511, NY,  (NY00380976), Amazonas, **Typus**

R. Spruce, 2511, NY,  (NY00380975), Amazonas, **Typus**

Clusia minor L.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo somente pivotante(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis sim/não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s)/elíptica(s); **textura** subcoriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspicuo(s)/inconspicuo(s). **Inflorescência:** **posição** ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 4; **número de pétala(s)** 5; **cor da corola** branca ou creme/rosa; **número de estame(s)** 12/13 - 15; **fusão dos estame(s)** fundido(s) somente na(s) base; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** com resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** presente(s); **número de lóculo(s)** 5/6 - 10. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto, arvoreta ou árvore terrícola ou hemiepífita. Folhas subcoriáceas e flores com 4 sépalas e 5 pétalas brancas a creme ou rosadas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Hemiepífita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 28730, UB, NY

Clusia myriandra (Benth.) Planchon & Triana

Tem como sinônimo

heterotípico *Clusia jenmanii* Engl.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s)/oblanceolada(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** inconspícuo(s). **Inflorescência:** **posição** ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 4/5/6; **número de pétala(s)** 5; **cor da corola** branca ou creme/vermelha/vinácea ou atropurpúrea; **número de estame(s)** acima de 40; **fusão dos estame(s)** em sinândrio disciforme; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** com resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim. **Semente:** **arilada(s)** sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie pertencente à seção Phloianthera, com flores masculinas com androceu organizado em um sinândrio disciforme. Difere de *Clusia microstemon* principalmente pela forma das folhas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Clusia nemorosa G.Mey.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Clusia nemorosa*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Clusia bicolor* Mart.

heterotípico *Clusia lhotzkyana* Schltdl.

heterotípico *Clusia mammosa* Casar.

heterotípico *Clusia nemorosa* var. *lhotzkyana* G.Mey.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s)/elíptica(s); **textura** coriácea(s)/subcoriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspicuo(s)/inconspicuo(s). **Inflorescência:** posição ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** número de sépala(s) 5; número de pétala(s) 5/8; **cor da corola** branca ou creme/vermelha com somente ápice(s) branco; **número de estame(s)** acima de 40; **fusão dos estame(s)** fundido(s) somente na(s) base; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** com resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** presente(s); **número de lóculo(s)** 5/6 - 10. **Fruto:** sépala(s) persistente(s) quando maduro(s) sim; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim/não. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou arvoreta terrícola, com populações principalmente de plantas dioicas mas algumas populações de plantas monoicas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.E. Schultes, 24606, IAN

A.M.V. Carvalho, 6163, NY,  (NY00455857), Bahia

R.P. Belém, 765, NY,  (NY00455865), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Clusia nemorosa* G.Mey.



Figura 2: *Clusia nemorosa* G.Mey.



Figura 3: *Clusia nemorosa* G.Mey.



Figura 4: *Clusia nemorosa* G.Mey.

Clusia nigrolineata P.F.Stevens

Tem como sinônimo

homotípico *Decaphalangium peruvianum* Melch.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caulo:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspicuo(s). **Inflorescência:** posição pêndula(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** número de sépala(s) 4/5/6; número de pétala(s) 5; **cor da corola** branca com centro vermelho; **número de estame(s)** 7/8/9/10; **fusão dos estame(s)** livre(s); **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** com resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** presente(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** sépala(s) persistente(s) quando maduro(s) não; pétala(s) persistente(s) quando maduro(s) não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s) não.** **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie pertencente à seção Cordylandra. Se destaca das outras espécies da seção por apresentar estames formados por muitas tecas (ca. 20).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Froes, 29616, NY,  (NY01551279), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Decaphalangium peruvianum Melchior, Notizbl. Bot. Gart. Mus. Berlin 10: 946, fig. 16 (1930).

Clusia nitida Bittrich & F.N. Cabral

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** oblanceolada(s)/elíptica(s)/oblonga(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspicuo(s). **Inflorescência:** **posição** pêndula(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 4; **número de pétala(s)** 5/6/7/8; **cor da corola** vinácea ou atropurpúrea; **número de estame(s)** acima de 40; **fusão dos estame(s)** em sinândrio disciforme; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** com resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie pertencente à seção Phloianthera, com flores masculinas com androceu disciforme. Difere de *Clusia microstemon* pela forma das folhas e cores das pétalas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

W. C. Steward, P20336, NY,  (NY01303023), Amazonas

W. C. Steward, P20336, NY,  (NY01302793), Amazonas

Clusia nogueirae A.C. Alencar & A.S. Farias-Castro

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo somente pivotante(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** inconspícuo(s). **Inflorescência:** posição ereta(s)/pêndula(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** número de sépala(s) 5/6/7; número de pétala(s) 5; **cor da corola** vermelha/vinácea ou atropurpúrea; **número de estame(s)** acima de 40; **fusão dos estame(s)** em sinândrio cônico(s); **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** com resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** presente(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** sépala(s) persistente(s) quando maduro(s) não; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** não. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie pertencente à seção Cordylandra. Possui androceu cônico crateriforme semelhante à *Clusia weddelliana*.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Carrasco

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Ceará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.S.F. Castro, 2786, EAC, Ceará, **Typus**

Clusia obdeltifolia Bittrich

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s)/folha(s) séssil(eis); **forma** obdeltoide(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspícuo(s). **Inflorescência:** **posição** ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 5; **número de pétala(s)** 5; **cor da corola** branca ou creme/amarelada; **número de estame(s)** acima de 40; **fusão dos estame(s)** livre(s)/fundido(s) somente na(s) base; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es)** estaminada(s) sem resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es)** estaminada(s) ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Facilmente reconhecida por suas folhas obdeltiformes e botões florais com ápice agudo a obtuso.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.P. Queiroz, 1956, CEPEC, Bahia

S.A. Mori, 12906, NY,  (NY01405684), Bahia

S.A. Mori, 12898, NY,  (NY01405658), Bahia

J.R. Pirani, 902, NY,  (NY00557058), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Clusia obdeltifolia* Bittrich



Figura 2: *Clusia obdeltifolia* Bittrich



Figura 3: *Clusia obdeltifolia* Bittrich

Clusia obovata (Spruce ex Planch. & Triana) Pipoly

Tem como sinônimo

basiônimo *Oedematopus obovatus* Spruce ex Planch. & Triana

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis sim. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s)/oblanceolada(s)/elíptica(s); **textura** coriácea(s)/subcoriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspicuo(s)/inconspicuo(s). **Inflorescência:** posição ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** número de sépala(s) 4; número de pétala(s) 4; **cor da corola** branca ou creme/amarelada; **número de estame(s)** 8; **fusão dos estame(s)** fundido(s) somente na(s) base; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** sem resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 4. **Fruto:** sépala(s) persistente(s) quando maduro(s) sim; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim/não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto terrícola ou hemiepifítico com folhas de ápice obtuso a arredondado.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

Clusia octandra (Poepp.) Pipoly

Tem como sinônimo

basiônimo *Havetia octandra* Poepp.

homotípico *Oedematopus octandrus* (Poepp.) Planch. & Triana

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis sim. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s)/elíptica(s); **textura** subcoriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** inconspícuo(s). **Inflorescência:** **posição** ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 4; **número de pétala(s)** 4; **cor da corola** branca ou creme; **número de estame(s)** 8; **fusão dos estame(s)** fundido(s) somente na(s) base; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** sem resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 4. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim/não. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto lianescente, terrícola ou hemiepífita.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Epífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.L. Fróes, 26264, IAN

BIBLIOGRAFIA

Pipoly et al. (1998)

Clusia opaca Maguire

Tem como sinônimo

heterotípico *Clusia reducta* Steyerem.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo somente pivotante(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** inconspícuo(s). **Inflorescência:** posição ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** número de sépala(s) 4/5; número de pétala(s) 5; **cor da corola** branca ou creme; **número de estame(s)** 31 - 40/acima de 40; **fusão dos estame(s)** livre(s)/fundido(s) somente na(s) base; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** sem resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** sépala(s) persistente(s) quando maduro(s) sim; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou arvoreta com pequenas flores alvas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.E. Schultes, 10192, NY,  (NY00380977), Amazonas, **Typus**

Clusia organensis Planch. & Triana

Tem como sinônimo

heterotípico *Clusia marizii* Gomes da Silva & B.Weinberg

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s)/oblanceolada(s); **textura** subcoriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspícuo(s). **Inflorescência:** **posição** ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 4/6; **número de pétala(s)** 5; **cor da corola** branca ou creme/vinácea ou atropurpúrea/branca com centro vermelho; **número de estame(s)** 7/8/9/10/11/12/13 - 15; **fusão dos estame(s)** livre(s); **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** com resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** presente(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** não. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie pertencente à seção Cordylandra. Apresenta estames livres e clavados semelhante às flores de *Clusia fluminensis*.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Martinelli, 11742, RB
 Pinto Júnior, H.V., 113, VIES (VIES033545), Espírito Santo
 G. Hatschbach, 49962, K (K001229901), Espírito Santo
 G. Hatschbach, 49962, US,  (US01881180), Espírito Santo
 L. Krieger, CESJ23279, CESJ (CESJ23279), Minas Gerais
 G. Hatschbach, 49962, MBM (MBM105990), Espírito Santo
 G Gardner, 330, NY,  (NY00072443), Rio de Janeiro, **Typus**
 Couto, D.R., 2073, VIES (VIES033790), Espírito Santo
 L. Krieger, CESJ23245, CESJ (CESJ23245), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Clusia organensis* Planch. & Triana



Figura 2: *Clusia organensis* Planch. & Triana

Clusia pachyphylla Gleason

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo somente pivotante(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** elíptica(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** inconspícuo(s). **Inflorescência:** **posição** ereta(s)/pêndula(s); **tipo** tirsóide(s)/flor(es) solitária(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 7/8/9/10; **número de pétala(s)** 7/8; **cor da corola** branca ou creme; **número de estame(s)** 31 - 40/acima de 40; **fusão dos estame(s)** livre(s); **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** sem resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 6 - 10. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim/não. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore terrícola com folhas coriáceas e elípticas. Flores com 7 a 10 sépalas e 7-8 pétalas brancas a creme.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 29234, UB, NY

Clusia panapanari (Aubl.) Choisy

Tem como sinônimo

basiônimo *Quapoya panapanari* Aubl.
 homotípico *Clusia pana-panare* (Aubl.) Choisy
 heterotípico *Clusia colorans* Klotzsch ex Engl.
 heterotípico *Clusia comans* (Mart.) Pipoly
 heterotípico *Clusia microphylla* Klotzsch ex Engl.
 heterotípico *Renggeria comans* (Mart.) Meisn. ex Engl.
 heterotípico *Renggeria littoralis* Poepp.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s)/oblanceolada(s)/elíptica(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspicuo(s). **Inflorescência:** **posição** ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 5/6/7/8/9/10/11 - 17; **número de pétala(s)** 5; **cor da corola** branca ou creme/rosa/branca com centro vermelho; **número de estame(s)** 5/6/7/8/9/10/11/12/13 - 15/16 - 30/31 - 40/acima de 40; **fusão dos estame(s)** livre(s)/em sinândrio disciforme; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** com resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** presente(s)/ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** não. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie pertencente à seção Cordylandra. Pode apresentar grande variação nas flores masculinas, podendo ter muitos (ca. 150) ou poucos (ca. 10) estames, com ou sem pistilódio. Seus estames são livres e clavados e possuem área do conectivo expandida.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Carrasco, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)
 Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.P. Belém, 638, NY,  (NY00455938), Bahia
 J.L. Hage, 1107, NY,  (NY00476983), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Clusia panapanari* (Aubl.) Choisy



Figura 2: *Clusia panapanari* (Aubl.) Choisy



Figura 3: *Clusia panapanari* (Aubl.) Choisy

Clusia paralicola G.Mariz

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** inconspícuo(s). **Inflorescência:** posição ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** número de sépala(s) 11 - 17; número de pétala(s) 5; **cor da corola** branca ou creme/branca com centro vermelho; **número de estame(s)** 16 - 30/31 - 40; **fusão dos estame(s)** livre(s); **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** com resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** presente(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** sépala(s) persistente(s) quando maduro(s) não; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s) não;** **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s) não.** **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie pertencente à seção Cordylandra, com flores masculinas com estames livres e clavados, semelhantes às flores de *Clusia fluminensis*.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Mariz, 231, NY,  (NY00455924), Pernambuco, **Typus**

E. Rodrigues, 70, NY,  (NY00559553), Pernambuco

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Clusia paralicola* G.Mariz



Figura 2: *Clusia paralicola* G.Mariz

Clusia penduliflora Engl.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis sim/não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s)/elíptica(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspicuo(s)/inconspicuo(s). **Inflorescência:** **posição** pêndula(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 5/6; **número de pétala(s)** 5; **cor da corola** branca ou creme/amarelada; **número de estame(s)** 31 - 40; **fusão dos estame(s)** fundido(s) somente na(s) base; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es)** estaminada(s) sem resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es)** estaminada(s) ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto lianescente mais frequentemente hemiepifítico, com folhas com ápice obtuso.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Brito, 15, INPA, UEC

R. Spruce, 2782, NY,  (NY00380973), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Mart. Fl. Bras. 12: I. (1888) 412. 12. I. (1888) 412.

Clusia pernambucensis G.Mariz

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo somente pivotante(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** inconspícuo(s). **Inflorescência:** posição ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** número de sépala(s) 6; número de pétala(s) 5; cor da corola branca ou creme; número de estame(s) 31 - 40; fusão dos estame(s) livre(s); presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s) com resina; pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s) presente(s); número de lóculo(s) 5. **Fruto:** sépala(s) persistente(s) quando maduro(s) não; pétala(s) persistente(s) quando maduro(s) não; estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s) não. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie pertencente à seção Cordylandra, próxima de *Clusia fluminensis* e *Clusia paralicola*, diferindo pela quantidade de sépalas e estames.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Mariz, 225 -65, NY,  (NY01546743), Pernambuco, **Typus**

Clusia pilgeriana Mansf.

Tem como sinônimo

homotípico *Clusia hilariana* subsp. *pilgeriana* (Mansf.) Bittrich

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** oblanceolada(s)/elíptica(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** inconspícuo(s). **Inflorescência:** **posição** pêndula(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 4; **número de pétala(s)** 5/6/7; **cor da corola** branca ou creme/rosa/vinácea ou atropurpúrea/branca com centro vermelho; **número de estame(s)** acima de 40; **fusão dos estame(s)** em sinândrio cônico(s); **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** com resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 5/6 - 10. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s) não;** **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s) não;** **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s) sim.** **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Clusia pilgeriana difere de *C. hilariana* por apresentar um pecíolo curto e folhas com até 8 cm de compr., com base geralmente arredondada, e flores menores com 2.5–4.0 cm diâm., enquanto *C. hilariana* apresentar pecíolo mais longo e folhas maiores com até 18 cm de compr., com base geralmente aguda e flores maiores com 4.5–6.0 cm diâm.. *C. pilgeriana* ocorre em brejos de altitude em regiões de caatinga e *C. hilariana* ocorre em restingas.

COMENTÁRIO

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Carrasco

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Paraíba, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.C. Tschá, 429, NY,  (NY00559556), Pernambuco

M.C. Tschá, 526, NY,  (NY00559555), Pernambuco

Clusia platystigma Eyma

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** inconspícuo(s). **Inflorescência:** posição pêndula(s); **tipo** tirsóide(s)/flor(es) solitária(s). **Flor:** número de sépala(s) 4; número de pétala(s) 8; cor da corola branca ou creme/rosa; número de estame(s) acima de 40; fusão dos estame(s) fundido(s) somente na(s) base; presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s) com resina; pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s) ausente(s) ou extremamente reduzido(s); número de lóculo(s) 11 - 20. **Fruto:** sépala(s) persistente(s) quando maduro(s) sim; pétala(s) persistente(s) quando maduro(s) não; estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s) sim. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore hemiepífita ou terrícola. Flores com 4 sépalas e 8 pétalas brancas a creme ou rosadas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.S. Cowan, 38147, RB, US

Clusia polysepala Engl.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** inconspícuo(s). **Inflorescência:** posição ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** número de sépala(s) 11 - 17; número de pétala(s) 5; cor da corola branca ou creme; número de estame(s) acima de 40; fusão dos estame(s) livre(s); presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s) com resina; pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s) ausente(s) ou extremamente reduzido(s); número de lóculo(s) 5. **Fruto:** sépala(s) persistente(s) quando maduro(s) não; pétala(s) persistente(s) quando maduro(s) não; estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s) não. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie pertencente à seção Cordylandra. Suas flores masculinas possuem estames livres e clavados, semelhantes aos estames de *Clusia fluminensis*.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 604, RB, Pará, **Typus**

R. Spruce, s.n., NY,  (NY00431319), Pará, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Clusia polysepala* Engl.



Figura 2: *Clusia polysepala* Engl.

Clusia pusilla Steyerem.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo somente pivotante(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s)/folha(s) sésseil(eis); **forma** obovada(s)/oblanceolada(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspicuo(s)/inconspicuo(s). **Inflorescência:** posição ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** número de sépala(s) 5; número de pétala(s) 5/8; **cor da corola** branca ou creme; **número de estame(s)** acima de 40; **fusão dos estame(s)** livre(s); **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** sem resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** sépala(s) persistente(s) quando maduro(s) sim; pétala(s) persistente(s) quando maduro(s) não; estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s) sim/não. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore terrícola com folhas sésseis ou pecioladas. Flores com 5 sépalas e 5-8 pétalas brancas, e estames numerosos amarelos e livres.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.R. Cordeiro, 398, IAN

Clusia renggerioides Planch. & Triana

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s)/elíptica(s)/oblonga(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** inconspícuo(s). **Inflorescência:** **posição** ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 4/5/6/7/8; **número de pétala(s)** 5; **cor da corola** vermelha/branca com centro vermelho; **número de estame(s)** 7/8/9/10/11/12/13 - 15/16 - 30; **fusão dos estame(s)** livre(s); **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es)** estaminada(s) com resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es)** estaminada(s) presente(s)/ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** não. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie pertencente à seção Cordylandra. Apresenta androceu disciforme recoberto por resina.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Hemiparasita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Cid Ferreira, 10145, NY,  (NY01303025), Acre

R. Spruce, 2895, NY,  (NY00084759), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Clusia renggerioides* Planch. & Triana



Figura 2: *Clusia renggerioides* Planch. & Triana

Clusia riedeliana Engl.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo somente pivotante(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspicuo(s). **Inflorescência:** posição ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** número de sépala(s) 4/5; número de pétala(s) 5; **cor da corola** branca ou creme; **número de estame(s)** acima de 40; **fusão dos estame(s)** livre(s)/fundido(s) somente na(s) base; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** sem resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** sépala(s) persistente(s) quando maduro(s) sim; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou arvoreta terrícola, com folhas elípticas ou oblongo elípticas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H. F. Leitão-Filho, 27392, UEC

Clusia rosea Jacq.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspicuo(s). **Inflorescência:** posição pêndula(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** número de sépala(s) 4; número de pétala(s) 6/7/8; **cor da corola** branca ou creme/rosa; **número de estame(s)** flor(es) estaminada(s) não observada; **fusão dos estame(s)** livre(s)/flor(es) estaminada(s) não observada; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** com resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** flor(es) estaminada(s) não observada; **número de lóculo(s)** 6 - 10. **Fruto:** sépala(s) persistente(s) quando maduro(s) sim; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos, arvoretas ou árvores terrícolas ou hemiepífitas. Folhas com canais secretores visíveis. Flores com 4 sépalas e 6 a 8 pétalas brancas a rosadas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 6182, MO, RB

W.W. Thomas, 10902, NY,  (NY00455919), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Clusia rosea* Jacq.



Figura 2: *Clusia rosea* Jacq.



Figura 3: *Clusia rosea* Jacq.



Figura 4: *Clusia rosea* Jacq.

Clusia rubrifructa Bittrich & J.E. Nascim.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis sim. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s); **textura** coriácea(s)/subcoriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspicuo(s). **Inflorescência:** **posição** pêndula(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 6; **número de pétala(s)** 5; **cor da corola** branca ou creme; **número de estame(s)** acima de 40; **fusão dos estame(s)** fundido(s) somente na(s) base; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es)** estaminada(s) sem resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es)** estaminada(s) ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** **sépala(s)** persistente(s) quando maduro(s) sim; **pétala(s)** persistente(s) quando maduro(s) sim; **estaminódio(s)** persistente(s) quando maduro(s) sim. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto hemiepifítico com folhas de ápice arredondado.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Hemiepífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.C. Steward, P20099, INPA, Amazonas, **Typus**

G.T. Prance, 20683, NY,  (NY01840264), Amazonas

Clusia savannarum Maguire

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo somente pivotante(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** elíptica(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** inconspícuo(s). **Inflorescência:** posição ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** número de sépala(s) 4/5; número de pétala(s) 4/5; **cor da corola** branca ou creme; **número de estame(s)** 10; **fusão dos estame(s)** fundido(s) somente na(s) base; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es)** estaminada(s) sem resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es)** estaminada(s) ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** sépala(s) persistente(s) quando maduro(s) sim; **pétala(s)** persistente(s) quando maduro(s) não; **estaminódio(s)** persistente(s) quando maduro(s) sim. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie peculiar no gênero devido a presença de apenas uma semente por lóculo do fruto.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 29641, UEC, NY

BIBLIOGRAFIA

Bull. Torr. Bot. Cl. 75: 422 (1948). 75. 422 (1948).

Clusia schomburgkiana (Planch. & Triana) Benth. ex Engl.

Tem como sinônimo

basiônimo *Polythecandra schomburgkiana* Planch. & Triana

heterotípico *Clusia planchoniana* Engl.

heterotípico *Clusia spruceana* Planch. & Triana

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** elíptica(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspicuo(s). **Inflorescência:** posição pêndula(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** número de sépala(s) 5; número de pétala(s) 5; **cor da corola** vermelha; número de estame(s) 16 - 30; **fusão dos estame(s) livre(s); presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s) com resina; pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s) presente(s); número de lóculo(s) 5. Fruto:** sépala(s) persistente(s) quando maduro(s) sim; pétala(s) persistente(s) quando maduro(s) não; estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s) sim/não. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos, arvoretas ou árvores terrícolas. Folhas coriáceas com canais secretores visíveis. Flores com 5 sépalas e 5 pétalas vermelhas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 9862, NY, UEC

Clusia schultesii Maguire

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo somente pivotante(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s)/folha(s) sésseil(eis); **forma** obovada(s)/orbicular(es); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** inconspícuo(s). **Inflorescência:** **posição** ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 6; **número de pétala(s)** 5/8; **cor da corola** branca ou creme; **número de estame(s)** acima de 40; **fusão dos estame(s)** livre(s); **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** sem resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** não. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos terrícolas. Folhas sésseis ou pecioladas. Flores com 6 sépalas e 5-8 pétalas brancas.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.G.S. Ribeiro, 1043, IAN

Clusia scrobiculata Benoist

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s)/espatulada(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspícuo(s)/inconsípico(s). **Inflorescência:** posição pêndula(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** número de sépala(s) 5; número de pétala(s) 6; **cor da corola** branca ou creme/rosa; **número de estame(s)** flor(es) estaminada(s) não observada; **fusão dos estame(s)** flor(es) estaminada(s) não observada; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** com resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** presente(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** sépala(s) persistente(s) quando maduro(s) sim; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvoretas ou árvores terrícolas ou hemiepífitas. Folhas ovadas a espatuladas. Flores com 5 sépalas e 6 pétalas brancas ou rosadas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Hemiepífitas, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.E.L.S. Ribeiro, 1838, UEC, INPA

BIBLIOGRAFIA

Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 1924 30: 511. 1924 30: 511.

Clusia sellowiana Schltdl.

Tem como sinônimo

heterotípico *Oedematopus dodecandrus* Planch. & Triana

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis sim/não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s)/folha(s) séssil(eis); **forma** obovada(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspícuo(s). **Inflorescência:** **posição** pêndula(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 4; **número de pétala(s)** 4; **cor da corola** branca ou creme; **número de estame(s)** 8/9/10/11/12/13 - 15; **fusão dos estame(s)** fundido(s) somente na(s) base; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** sem resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou arvoreta com flores de pétalas creme e ápices dos ramos jovens distintamente descascando em anéis.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.P. Belém, 3575, NY,  (NY00477178), Bahia

P. Fiaschi, 1251, NY,  (NY00823147), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Clusia sellowiana* Schlttdl.



Figura 2: *Clusia sellowiana* Schlttdl.



Figura 3: *Clusia sellowiana* Schlttdl.



Figura 4: *Clusia sellowiana* Schldl.

Clusia sipapoana (Maguire) Pipoly

Tem como sinônimo

basônimo *Quapoya sipapoana* Maguire

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis sim/não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s)/elíptica(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspicuo(s). **Inflorescência:** **posição** ereta(s)/pêndula(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 5; **número de pétala(s)** 5; **cor da corola** amarelada; **número de estame(s)** 10; **fusão dos estame(s)** em sinândrio umbraculiforme(s); **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** sem resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim/não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim/não. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hemiepífita com folhas fortemente coriáceas e com ápice arredondado.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 16970, IAN

Clusia spathulaefolia Engl.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s)/oblanceolada(s)/elíptica(s); **textura** coriácea(s)/subcoriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** inconspícuo(s). **Inflorescência:** posição pêndula(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** número de sépala(s) 4/5; número de pétala(s) 5; **cor da corola** branca ou creme; **número de estame(s)** 31 - 40/acima de 40; **fusão dos estame(s)** fundido(s) somente na(s) base; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** sem resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 5/6 - 10. **Fruto:** sépala(s) persistente(s) quando maduro(s) sim; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s) sim;** **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s) sim.**
Semente: arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto, arvoreta ou árvore terrícola ou hemiepífita, com folhas espatuladas com muitas glândulas pontuadas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.E.L.S. Ribeiro, 1518, UEC, INPA

Clusia spiritu-sanctensis G.Mariz & B.Weinberg

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caulo:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** inconspícuo(s). **Inflorescência:** posição ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** número de sépala(s) 4; número de pétala(s) 5; cor da corola branca com centro vermelho; número de estame(s) 31 - 40/acima de 40; fusão dos estame(s) livre(s); presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s) com resina; pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s) reduzido(s); número de lóculo(s) 5. **Fruto:** sépala(s) persistente(s) quando maduro(s) não; pétala(s) persistente(s) quando maduro(s) não; estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s) não. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie pertencente à seção *Cordylandra*. Muito semelhante à *Clusia fluminensis*, diferindo principalmente por apresentar flores masculinas com pistilódio reduzido e folhas com pecíolo e nervura central mais fortemente carenados.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Weinberg, B., 199, UFP, R, Rio de Janeiro, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Clusia spiritu-sanctensis* G.Mariz & B.Weinberg

Clusia studartiana C.Vieira & Gomes da Silva

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo somente pivotante(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** oblanceolada(s)/elíptica(s)/lanceada(s); **textura** subcoriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** inconspícuo(s). **Inflorescência:** **posição** ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **número de sépala(s)** 4; **número de pétala(s)** 5; **cor da corola** branca com centro vermelho/vermelha com somente ápice(s) branco; **número de estame(s)** acima de 40; **fusão dos estame(s)** em sinândrio cônico(s); **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** com resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** presente(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** **sépala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** sim. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie pertencente à seção *Phloianthera*, semelhante à *Clusia immersa* diferindo principalmente pelas cores das pétalas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Vieira, C.M., 100, NY,  (NY01546736), Rio de Janeiro, **Typus**
G. Martinelli, 12030, NY,  (NY01104812), Rio de Janeiro, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Clusia studartiana* C.Vieira & Gomes da Silva

Clusia ucamira J.E. Nascim. & Bittrich

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis sim. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** oblanceolada(s)/elíptica(s)/oblonga(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspicuo(s)/inconspicuo(s). **Inflorescência:** posição ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** número de sépala(s) 4; número de pétala(s) 4; **cor da corola** rosa; **número de estame(s)** 8; **fusão dos estame(s)** fundido(s) somente na(s) base; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es)** estaminada(s) sem resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es)** estaminada(s) ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 4. **Fruto:** sépala(s) persistente(s) quando maduro(s) sim; **pétala(s)** persistente(s) quando maduro(s) sim/não; **estaminódio(s)** persistente(s) quando maduro(s) sim. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou arvoreta hemiepifítica com folhas oblongas e flores branco-rosadas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Hemiepífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.E.L.S. Ribeiro, 1224, NY,  (NY01303342), Amazonas, **Typus**

T. C. Plowman, 12188, NY,  (NY01303024), Amazonas

D.G. Campbell, 21819, NY,  (NY01303345), Amazonas, **Typus**

Clusia viscida Engl.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo somente pivotante(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s)/elíptica(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** inconspícuo(s). **Inflorescência:** posição ereta(s)/pêndula(s); **tipo** tirsóide(s)/flor(es) solitária(s). **Flor:** número de sépala(s) 6; número de pétala(s) 9 - 10; cor da corola branca ou creme/vermelha/rosa; número de estame(s) acima de 40; fusão dos estame(s) fundido(s) somente na(s) base; presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s) com resina; pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s) ausente(s) ou extremamente reduzido(s); número de lóculo(s) 11 - 20. **Fruto:** sépala(s) persistente(s) quando maduro(s) sim; pétala(s) persistente(s) quando maduro(s) não; estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s) sim. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvoretas ou árvores terrícolas ou hemiepífitas. Folhas coriáceas com canais secretores não visíveis ou pouco visíveis. Flores com 6 sépalas e 9-10 pétalas brancas, rosadas ou vermelhas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.E. Schultes, 9081, NY,  (NY01551254)

R. Spruce, 2464, NY,  (NY00380924), **Typus**

Clusia weddelliana Planch. & Triana

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** obovada(s); **textura** coriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** inconspícuo(s). **Inflorescência:** posição ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** número de sépala(s) 4/5/6/7/8; número de pétala(s) 5; cor da corola branca ou creme; número de estame(s) acima de 40; fusão dos estame(s) em sinândrio cônico(s); presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s) com resina; pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s) presente(s); número de lóculo(s) 5. **Fruto:** sépala(s) persistente(s) quando maduro(s) não; pétala(s) persistente(s) quando maduro(s) não; estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s) não. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie pertencente à seção *Cordylandra*. As flores masculinas possuem androceu organizado em um sinândrio cônico crateriforme, semelhante à *Clusia burchellii*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Perenifólia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Souza, L.F., 6298, HJ,  (HJ00007659), Goiás

Souza, L.F., 4987, HJ,  (HJ00007098), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Clusia weddelliana* Planch. & Triana

BIBLIOGRAFIA

Ann. Sc. Nat. Ser. IV. 14: (1860) 233. 14. (1860) 233.

Clusia williamsii Steyerem.

Tem como sinônimo

heterotípico *Clusia gratula* Maguire

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s) e adventícia(s). **Caule:** epiderme descascando em anel/anéis não. **Folha:** presença de pecíolo(s) folha(s) peciolada(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s); **textura** coriácea(s)/subcoriácea(s); **canal(ais) secretor(es)** conspicuo(s)/inconspicuo(s). **Inflorescência:** posição ereta(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** número de sépala(s) 5; número de pétala(s) 5; **cor da corola** vermelha com somente ápice(s) branco; **número de estame(s)** 16 - 30/31 - 40; **fusão dos estame(s)** em sinândrio disciforme; **presença de resina nos estame(s) e ou estaminódio(s) de flor(es) estaminada(s)** com resina; **pistilódio(s) na(s) flor(es) estaminada(s)** ausente(s) ou extremamente reduzido(s); **número de lóculo(s)** 5. **Fruto:** sépala(s) persistente(s) quando maduro(s) sim/não; **pétala(s) persistente(s) quando maduro(s)** não; **estaminódio(s) persistente(s) quando maduro(s)** não. **Semente:** arilada(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arvoreta terrícola, com folhas elípticas ou oblongoelípticas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 60412, RB, F

Garcinia L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Garcinia*, *Garcinia albuquerquei*, *Garcinia benthamiana*, *Garcinia brasiliensis*, *Garcinia cochinchinensis*, *Garcinia gardneriana*, *Garcinia gummi-gutta*, *Garcinia humilis*, *Garcinia intermedia*, *Garcinia leptophylla*, *Garcinia livingstonei*, *Garcinia macrophylla*, *Garcinia madruno*, *Garcinia mangostana*, *Garcinia xanthochymus*.

COMO CITAR

Muniz, F.H. 2020. *Garcinia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6850>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Brindonia* Thouars
 heterotípico *Cambogia* L.
 heterotípico *Discostigma* Hassk.
 heterotípico *Mangostana* Rumph. ex Gaertn.
 heterotípico *Oxycarpus* Lour.
 heterotípico *Rheedia* L.
 heterotípico *Verticillaria* Ruiz & Pav.
 heterotípico *Xanthochymus* Roxb.

DESCRIÇÃO

Árvores de pequeno a médio porte ou arbustos, glabros, geralmente dióicos ou polígamos; **ramos** cilíndricos, retos, resinosos; exsudato amarelo ou creme, canais de exsudação conspícuos. **Folhas** opostas, coriácea ou subcoriácea, raro membranácea, elíptica, elíptico-oblonga, elíptico-oval, elíptico-lanceolada ou obovada; nervura principal supra e infra proeminente, nervuras laterais numerosas, distantes entre si 1-3 mm, conspícuas em ambas as faces, anastomosando-se sob a margem, reticulação conspícua, nervuras terciárias geralmente visíveis a olho nu; **pecíolos** conspícuos, sulcados longitudinalmente e rugosos transversalmente, base do pecíolo na face adaxial muitas vezes escavada com margem elevada. **Inflorescência** geralmente axilar, flores fasciculadas, que às vezes aparecem depois que as folhas caíram (“cauliflora”). **Flores** unissexuadas ou bissexuadas; **sépalas** 2-4(-5) unidas na base; **pétalas** 2-4(-6), decussadas ou imbricadas, externamente alterna às sépalas, obovada ou obovada-oblonga, brancas, amarelas, ou vermelhas; nectário às vezes presente; flores estaminadas com numerosos estames em fascículos ou não, inseridos em um infra disco grosso central, livres; filamentos lineares pouco espessos; anteras subglobosas, afixadas no dorso, conectivo inconspícuo, rimosas, raramente poricidas. Flores bissexuais com menos estames, pedicelos mais grossos do que nas flores estaminadas. Estames livres ou unidos, conados formando uma massa central; ovário 3(-2-1)-locular, muitas vezes ausente nas flores estaminadas, óvulo 1 por lóculo, estilete curto ou ausente, estigma expandido, terminal, grande, séssil, muitas vezes mais ou menos unidos. **Fruto** uma baga elipsoide para globosa ou ovóide, principalmente 1-locular, epicarpo coriáceo, liso ou esculpado. **Sementes** 1-4, cilíndricas.

Pantropical; com ca. 240 espécies (Kearns 1998a, Stevens 2001 em diante) e 7 espécies no Brasil.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO**CHAVE PARA AS ESPÉCIES DE *Garcinia* ENCONTRADAS NO BRASIL**

1. Folha de 15-40 cm de comprimento, oblonga-elíptica, oval-elíptica ou elíptica-lanceolada

2

2. Fruto ovóide ou obovado, com epicarpo liso

3

3. Lâmina foliar oval-elíptica, oblonga-elíptica ou elíptica-lanceolada, ápice agudo, base aguda ou arredondada; fruto ovóide rostrado, rostro com até 1 cm de compr.

G. macrophylla

3'. Lâmina foliar elíptica-lanceolada, ápice agudo ou arredondado, base atenuada ou cuneada; fruto obovado com rostro ausente ou presente (2-4 mm de compr.)

G. leptophylla

2'. Fruto ovóide, com epicarpo verrucoso-reticulado, com rostro agudo; folha elíptica-oval, ápice arredondado ou agudo, base arredondada

G. benthamiana

1'. Folha de 5-15 cm de comprimento, oblonga, elíptica, ovada, obovada, oblongo-ovada ou oblonga-obovada

4

4. Folha séssil, oblonga a elíptica ou obovada, ápice emarginado ou obtuso, base emarginada ou arredondada, assimétrica

G. albuquerquei

4'. Folha peciolada

5

5. Fruto liso

6

6. Folha oval ou oval-elíptica ou oblongo-ovada, ápice agudo ou levemente acuminado ou obtuso, base arredondada ou atenuada; fruto elipsoide, com rostro arredondado ou pouco pronunciado

G. brasiliensis

6'. Folha oblonga-obovada ou oblongo-elíptica, ápice subacuminado a acuminado ou longamente acuminado, subagudo a agudo, base aguda; fruto subgloboso, globoso a amplamente elíptico com rostro conspícuo, até 0,5 cm de compr.

G. gardneriana

5'. Fruto com epicarpo muricado-tuberculado, com forma variável, de alongado com rostro mais pronunciado a ovóide com rostro pouco evidente ou quase ausente; folha elíptica ou oblonga ou elíptico-ovada, raro espatulada ou obovada, ápice agudo ou acuminado, base arredondada ou aguda

G. madruno

BIBLIOGRAFIA

Berg, M.E.v.d. 1979. Revisão das espécies brasileiras do gênero *Rheedia* L. (Guttiferae). *Acta Amazonica* 9(1): 43-74.

Kearns, D.M. 1998. *Garcinia*. In: P.E. Berry, B.K. Holst, Yatskievych, K. (eds), *Flora of the Venezuelan Guayana*, vol. 4. St. Louis. Missouri Botanical Garden Press, p. 295-299.

Garcinia albuquerquei (M.E.Berg) Bittrich

Tem como sinônimo

basônimo *Rheedia albuquerquei* M.E.Berg

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule:** porte ereto(s). **Folha:** pecíolo(s) séssil(eis); **forma** oblonga(s)/elíptica(s)/obovada(s); **compr. (cm)** 5.5 16.5; **larg. (cm)** 3 9.2; **ápice(s)** emarginado(s)/obtusos; **base** emarginada(s)/arredondada(s). **Inflorescência:** tipo fasciculada(s); **posição** axilar(es). **Flor:** estame(s) 10/12. **Fruto:** epicarpo liso(s); **rosto** proeminente(s). **Semente:** semente(s) lisa(s)/elíptica(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores até 18 m, látex creme, não abundante; ramos angulosos com cicatrizes de inflorescências caídas. **Folha** oposta, séssil, fortemente coriácea, oblonga a elíptica ou obovada; canais de exsudação não visíveis; (5,5–)6,5–12,5 (16,5) cm de comprimento; (3,0–)3,4–9,2 cm de largura; ápice emarginado ou obtuso; base emarginada ou arredondada com proeminente sulco adaxial marginado, assimétrica, margem levemente revoluta, ondulada; nervura principal fortemente proeminente em ambas as faces, especialmente na parte basal; veias secundárias proeminentes, visíveis em ambas as superfícies, 15–24 pares, distantes 2-5 mm. **Inflorescência** em fascículos opostos axilares, 20-30 flores/fascículo; botão floral globoso, pedicelo ca. 1 cm, 2 sépalas orbiculares verdes; 4 pétalas verdes reflexas após antese; 10-12 estames, anteras amarelo-alaranjado rimosas. **Fruto** elíptico, liso, rostrado, 2,5×1,7 cm, estigma persistente. **Sementes** cilíndricas, 10 × 0,4 mm, rodeadas por polpa de mesocarpo.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schultes, R.E., 24535, INPA, IAN

BIBLIOGRAFIA

Cabral, F.N.; Bittrich, V.; Hopkins, M.J.G. 2017. Clusiaceae s.l. (Calophyllaceae, Clusiaceae s.s. and Hypericaceae) in the Viruá National Park, Roraima, Brazil. *Phytotaxa* 329 (1):1–27.

Garcinia benthamiana (Planch. & Triana)

Pipoly

Tem como sinônimo

basiônimo *Rheedia benthamiana* Planch. & Triana

homotípico *Rheedia macrophylla* var. *benthamiana* Vesque

heterotípico *Rheedia sagotiana* Engl.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule:** porte ereto(s). **Folha:** pecíolo(s) peciolada(s); **forma** elíptica(s)/ovada(s); **compr. (cm)** 12-28; **larg. (cm)** 4,5-11; **ápice(s)** arredondado(s)/agudo(s)/acuminado(s); **base** arredondada(s)/atenuada(s). **Inflorescência:** tipo fasciculada(s); **posição** axilar(es). **Flor:** estame(s) 15/25. **Fruto:** epicarpo verrucoso(s); **rosto** proeminente(s). **Semente:** semente(s) lisa(s)/elíptica(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores de 6-15 m de altura e 10-20 cm de diâmetro; látex abundante amarelo; ramos cilíndricos, fortemente tetrágonos, sulcados e de aspecto reticulado. **Folha** oposta, pecíolo de 1-2,5 cm de comprimento, tetrágono sulcado longitudinalmente e extremamente rugoso transversalmente, lâmina brilhosa na face ventral e opaca na face dorsal, coriácea, elíptica ou elíptica-oval, raro oboval e assimétrica, 12-28 cm de comprimento, 4,5-11 cm de largura, ápice arredondado, agudo ou, raro, acuminado, base arredondada, ligeiramente atenuada, geralmente assimétrica; margem revoluta, levemente ondulada; nervura principal supra pouco proeminente, infra muito conspícua, longitudinalmente sulcada, engrossando em direção ao pecíolo, venação secundária supra pouco proeminente, infra conspícua, apresentando nervuras ascendentes, distanciadas entre si, ca. de 1 cm que alcançam a margem sob a qual se anastomosam e entre as quais se entremeiam outras (mais numerosas) que alcançam apenas dois terços da lâmina onde se subdividem, reticulação pouco conspícua e concentrada sob a margem. **Inflorescência** em fascículos opostos axilares, ca. 8 flores/fascículo, botões florais pequenos (3 mm de diâmetro), ovaliformes, 2 sépalas esverdeadas orbiculares, com 2 mm de diâmetro; pétalas branco-esverdeadas, ovais, com 5 mm de altura e 3,5-4 mm de largura, reflexas após a antese. Flores masculinas: 30-40, reunidas em fascículos congestos em ramos velhos, pedicelos curtos de 0,8-1,2 cm, estames de 15-25, anteras rimosas. Flores hermafroditas: 10-15 por fascículo, assentadas sobre um pulvínulo pouco desenvolvido, com pedicelos de 1-2 cm de comprimento; disco arredondado, com 1,5 mm de altura e 3 mm de diâmetro; ovário ovóide, com 3 mm de altura e 2,5 mm de diâmetro; estigma caliptriforme, lobado, com 2,5 mm de diâmetro. **Fruto** pequeno, esverdeado, com pericarpo verrucoso e com aspecto reticuloso, ovóide, com 1,5-2 cm de comprimento e 1,0-1,3 cm de diâmetro, ápice agudo, base arredondada com restos de perianto e androceu, 2 sem./fruto. **Sementes** longas (1,7 x 0,7 cm), lisas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Garcinia brasiliensis Mart.

Tem como sinônimo

homotípico *Rheedia brasiliensis* (Mart.) Planch. & Triana

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule:** porte ereto(s)/ramificado(s). **Folha:** pecíolo(s) peciolada(s); **forma** elíptica(s)/ovada(s); **compr. (cm)** 5-23; **larg. (cm)** 2-11,5; **ápice(s)** obtuso(s)/agudo(s)/acuminado(s); **base** arredondada(s)/atenuada(s). **Inflorescência:** tipo fasciculada(s); **posição** axilar(es). **Flor:** estame(s) 20/30. **Fruto:** epicarpo liso(s); **rostró** ausente(s). **Semente:** semente(s) lisa(s)/elíptica(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou árvores de 5-10 m, podendo alcançar 15 m de altura e 10-15 cm de diâmetro, com ramos em ângulo obtuso, ramos cilíndricos, sulcados, ramos jovens ligeiramente ásperos, finamente papilhosos, látex amarelo. **Folha** oposta, pecíolo alongado, de 0,5-2 cm de comprimento, subcilíndrico, canaliculado, com uma fôvea característica na base, revoluto em direção à nervura central, rugoso transversalmente, lâmina opaca em ambas as faces, coriácea ou subcoriácea, oval ou elíptico-oval, em geral assimétrica, nervura central bem marcada, 5-23,5 cm de comprimento, 2-11,5 cm de largura, ápice agudo ou levemente acuminado ou obtuso, base arredondada ou atenuada, margem estreitamente revoluta, ondulada; nervura principal supra proeminente, infra mais conspícua, sulcada, venação secundária abundante, disposta obtusamente em relação à nervura principal, arqueando-se e anastomosando-se sob a margem, onde apresenta reticulação irregular e proeminente em ambas as faces. **Inflorescência** em fascículos opostos axilares, 3 até 15 flores/fascículo, botões florais globosos, pedicelos com 1-2,5 cm de comprimento, 2 a 3 sépalas branco-esverdeadas, suborbiculadas, côncavas, muito delicadas, membranáceas, com 2 mm de altura e 1,5 mm de largura; 4 a 5 pétalas alvas, obovadas, estriadas, com 3,5 mm de altura e 2,5 mm de largura, reflexas após a antese. Flores masculinas: pouco numerosas (10-15) em fascículos com aspecto verticilado, inseridas sobre um pulvínulo pouco conspícuo, estames de 20-30, translúcidos, filetes firmes, anteras ferrugíneas, rimosas, 0,6-0,8mm, disco central na flor masculina pouco elevado, sulcado; Flores hermafroditas: 3-5, disco de ca. de 1 mm de altura e ca. de 2 mm de diâmetro; ovário súpero, ovóide, de 3 mm de altura e 2,5 mm de diâmetro, coroado por um estigma caliptriforme com 1 mm de altura e 2,5 mm de diâmetro. **Fruto** liso, amarelo a alaranjado, elipsóide, com 2-2,5 cm de comprimento, com ápice arredondado ou pouco pronunciado, coroado por estigma remanescente, base mais estreita, assentado sobre restos do disco, estames e pétalas, pedúnculo ca. 1 cm; 2 a 3 até 4 sementes/fruto.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Luschnath, 481, BR

Garcinia cochinchinensis (Lour.) Choisy

Tem como sinônimo

basiônimo *Oxycarpus cochinchinensis* Lour.

homotípico *Brindonia cochinchinensis* Thouars

DESCRIÇÃO

Fruto: rostró proeminente(s). **Semente:** semente(s) lisa(s)/elíptica(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.T.Shirasuna, 3548, PMSP (PMSP017884), São Paulo

Ismael, s.n., RB, 250969,  (RB00120600), Rio de Janeiro

M.D.Campos et al., 194, RB, 343272,  (RB00120610), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Corrêa, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.1. p.232.

Lorenzi, H., Souza, H.M. de.; Torres, M.A.V; Bacher, L.B. Árvores exóticas do Brasil: madeireiras, ornamentais e aromáticas. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2003. p.122.

Lorenzi, H.; Bacher, L.B.; Lacerda, M.; Sartori, S. Frutas brasileiras e exóticas cultivadas (de consumo in natura). São Paulo, Instituto Plantarum de estudos da flora, 2006. 672p. (p.376)

Garcinia gardneriana (Planch. & Triana)

Zappi

Tem como sinônimo

basiônimo *Rheedia gardneriana* Planch. & Triana
heterotípico *Rheedia calyptrata* (Schltdl.) Planch. & Triana
heterotípico *Rheedia gardneriana* var. *glaziovii* Engl.
heterotípico *Rheedia gardneriana* var. *parvifolia* Engl.
heterotípico *Rheedia spruceana* var. *cuneata* Engl.
heterotípico *Rheedia spruceana* Engl.
heterotípico *Rheedia tenuifolia* Engl.
heterotípico *Tovomita calyptrata* Schltdl.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule:** porte ereto(s)/ramificado(s). **Folha:** pecíolo(s) peciolada(s); **forma** oblonga(s)/elíptica(s); **compr. (cm)** 4 16; **larg. (cm)** 1.5 7; **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s)/subagudo(s); **base** atenuada(s)/assimétrica(s). **Inflorescência:** tipo fasciculada(s); **posição** axilar(es). **Flor:** estame(s) 12/16. **Fruto:** epicarpo liso(s); **rosto** proeminente(s). **Semente:** semente(s) lisa(s)/elíptica(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores pequenas ou arbustos, 5-12 m de altura (podendo atingir 16 m) e 10-15 cm (raro 25 cm) de diâmetro; látex claro pouco abundante; ramos tetrágonos, sulcados nodosos, ramos jovens lisos, brilhantes ou cerosos. **Folha** oposta, pecíolo 0,5-2,5 cm, tetrágono, supra canaliculado, sulcado transversalmente e plicado, lâmina opaca em ambas as faces, cartácea ou subcoriácea (membranácea no ápice do ramo), elíptico-lanceolada ou oblonga, 4-16 cm de comprimento; 1,5-7 cm de largura, ápice subacuminado a acuminado ou longamente acuminado, subagudo a agudo; base aguda, atenuada e assimétrica; margem plana, abertamente revoluta, ondulada ou levemente crenada; nervura principal supra e infra proeminente, sulcada, nervação secundária abundante, supra e infra proeminente, mais ou menos aberta, paralela entre si, ascendente com algumas nervuras anastomosando-se sob a margem, reticulação conspícua; canais laticíferos escuros geralmente visíveis, densos. **Inflorescência** em fascículos opostos axilares, 7-15 a muitas flores/fascículo, botões florais globosos ou oblongos, flores até 1cm de diâmetro; pedicelo muito variável, 0,5-4 cm de comprimento; sépalas 2, branco-esverdeadas, orbiculares, muitas vezes com canais marrons; pétalas 4, creme-esverdeadas ou alvas, geralmente reflexas após a antese, obovais a suborbiculares, com canais marrons; flores masculinas: de 10-15, inseridas sobre um pequeno pulvínulo de 1-1,5 mm de altura e 4-5 mm de diâmetro, disco pulviniforme, com 0,8-1 mm de altura e 1,5 mm de diâmetro; 12-16 estames rigidamente eretos, filetes achatados, hialinos, anteras rimosas 0,2-0,4mm; disco central conspícua convexo, elevado cerca de 1mm, liso. flores hermafroditas: 5-10 por fascículo, inseridas sobre um pulvínulo semelhante ao das flores masculinas, com 1(-2) série de estaminódios com anteras estéreis bem desenvolvidas, disco conspícua, longitudinalmente sulcado, ovário súpero, 2(-3)-locular, oboval, liso, estigma disciforme ou 2-3-lobado. **Fruto** liso, longo pedunculado (1,5-4 cm), amarelo esverdeado, subgloboso, globoso a amplamente elíptico, rostro conspícua com até 0,5 cm de comprimento, coroadado pelo estigma remanescente, base arredondada ou aguda, inserida sobre o disco concrecido e restos do perianto e androceu. **Semente** elíptica (até 2 cm), lisa; 1 a 2 sementes/fruto.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 1922, P

Garcinia gummi-gutta (L.) Roxb.

Tem como sinônimo

basônimo *Cambogia gummi-gutta* L.

heterotípico *Garcinia cambogia* (Gaertn.) Desr.

DESCRIÇÃO

Fruto: rostró proeminente(s). **Semente:** semente(s) lisa(s)/elíptica(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Mattos, 316, RB,  (RB01076285), Rio de Janeiro

Garcinia humilis (Vahl) C.D.Adams

Tem como sinônimo

basiônimo *Mammea humilis* Vahl

heterotípico *Rheedia lateriflora* L.

DESCRIÇÃO

Fruto: rostró proeminente(s). **Semente:** semente(s) lisa(s)/elíptica(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco)

Sul (Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.A.Coutinho Neto, 15, SPF,  (SPF00221332), Santa Catarina

D.M.Serafim da Silva, s.n., IPA, 91509,  (IPA0091509), Pernambuco

Garcinia intermedia (Pittier) Hammel

Tem como sinônimo

basiônimo *Rheedia intermedia* Pittier

heterotípico *Calophyllum edule* Seem.

heterotípico *Rheedia edulis* (Seem.) Planch. & Triana

DESCRIÇÃO

Fruto: rostro proeminente(s). **Semente:** semente(s) lisa(s)/elíptica(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

H. Lorenzi, 6045, HPL, 6436, São Paulo

D.A. Folli, 3774, RB, 597129,  (RB00853567), Espírito Santo

D.A.Foli, 4921, RB, 597127,  (RB00853565), Espírito Santo

BIBLIOGRAFIA

Corrêa, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.4. p.649.

Garcinia leptophylla Bittrich

Tem como sinônimo

homotípico *Rheedia longifolia* Planch. & Triana

heterotípico *Garcinia longifolia* Blume

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule:** porte ereto(s). **Folha:** pecíolo(s) peciolada(s); **forma** elíptica(s)/lanceolada(s); **compr. (cm)** 12-28; **larg. (cm)** 6-13; **ápice(s)** arredondado(s)/agudo(s); **base** atenuada(s). **Inflorescência:** tipo fasciculada(s); **posição** axilar(es). **Flor:** estame(s) 25/30. **Fruto:** epicarpo liso(s); **rosto** ausente(s)/proeminente(s). **Semente:** semente(s) lisa(s)/elíptica(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores até 20 m, ramos glabros, angulares; exsudado amarelo, plantas dióicas. Pecíolos de 2-3,5 cm de comprimento, com estrias transversais conspicuas, angulares, glabros. **Folhas** 21,5-29 × 6,7-11,2 cm, elíptico-lanceoladas, fortemente coriáceas, base atenuada ou cuneada, margem inteira, revolutas, ápice agudo ou arredondado, superfície adaxial brilhante e arredondada, superfície adaxial brilhante, abaxial opaca com numerosas glândulas pontuais de resina preta. Nervura mediana proeminente em ambas as superfícies, nervuras secundárias 19-22 pares, formando um ângulo de 50-70° com a nervura mediana, ligeiramente visível na superfície adaxial, proeminente na superfície abaxial, arqueada, reticulando próximo à borda da lâmina, veias intersecundárias semelhantes às secundárias, veia intramarginal presente; canais secretores inconspícuos. **Inflorescências** em fascículos axilares, com até ca. 40 flores. Flores ca. 5 mm de diâmetro em sicco; pedicelos alongados, de 1,5 a 2,5 cm de comprimento, estriados transversalmente; sépalas 2, 2 × 2 mm, deltóide, côncavas, ápice arredondado, base truncada; pétalas 4, 4-5 × 3-3,5 mm, verde, lanceoladas a oblanceoladas, reflexas, ápice arredondadas, base truncada; flores masculinas com 25-30 estames, ca. 3 mm de comprimento, branco; disco nectarífero ± baixo em forma hemisférica, no centro da flor, 1-1,5 mm de altura, liso. **Frutos** 2-2,2 × 1,7-1,9 cm, verde quando imaturo, liso com projeções no ápice em sicco, obovados; cálice, corola e estaminódios persistentes: sépalas ca. 3 × 2 mm, pétalas ca. 5 × 3,5 mm e estaminódios ca. 2 mm de comprimento, dorsiventralmente comprimidos, base mais larga que o ápice, anteras vestigiais presentes; rosto ausente ou presente (2-4 mm de comprimento); pedicelo do fruto com 2,7-3,5 cm de comprimento.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2441, K, P, 019901278, BR, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Rheedia longifolia Planch. & Triana, Ann. Sci. Nat., Bot, Ser. IV, 14: 322 (1860).

Bittrich, V.; Marinho, L.C. 2018. Validation of the name *Garcinia leptophylla* (Clusiaceae). Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Cienc. Nat., Belém, v. 13, n. 1, p. 19-23, jan.-abr. 2018

Garcinia longifolia Blume, Bijdr. Fl. Ned. Ind. 5: 214 (1825).

Garcinia livingstonei T.Anderson

DESCRIÇÃO

Fruto: rostró proeminente(s). **Semente:** semente(s) lisa(s)/elíptica(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.C.Giordano et al., 853, RB, 289382,  (RB00120693), Rio de Janeiro

Occhioni, s.n., RB, 336935,  (RB00120707), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Lorenzi, H.; Bacher, L.B.; Lacerda, M.; Sartori, S. Frutas brasileiras e exóticas cultivadas (de consumo in natura). São Paulo, Instituto Plantarum de estudos da flora, 2006. 672p. (p.377).

Garcinia macrophylla Mart.

Tem como sinônimo

homotípico *Rheedia macrophylla* (Mart.) Planch. & Triana

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule:** porte ereto(s). **Folha:** pecíolo(s) peciolada(s); **forma** oblonga(s)/elíptica(s)/ovada(s)/lanceolada(s); **compr. (cm)** 10-40; **larg. (cm)** 6-13; **ápice(s)** agudo(s); **base** arredondada(s)/atenuada(s)/aguda(s). **Inflorescência:** tipo fasciculada(s); **posição** axilar(es). **Flor:** estame(s) 15/25. **Fruto:** epicarpo liso(s); **rosto** proeminente(s). **Semente:** semente(s) lisa(s)/elíptica(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores latescentes de 10-30 m de altura e 15-35 cm de diâmetro, com ramos em ângulo obtuso, cilíndricos, tetrágonos em direção ao ápice, profundamente sulcados e nodosos; gemas foliares conspícuas. **Folha** oposta, pecíolo alongado, de 1-3 cm de comprimento, tetrágono, profundamente sulcado no sentido longitudinal e rugoso transversalmente, brilhosa em ambas as faces, coriácea, elíptico-oval, elíptico-oblonga ou elíptico-lanceolada (raro obovada), 10-40 cm de comprimento; 6-13 cm de largura, ápice agudo; base aguda, arredondada ou levemente atenuada; margem revoluta, ondulada; nervura principal supra e infra proeminente, sulcada, venação secundária abundante, proeminente, mais ou menos paralela entre si, anastomosando-se sob a margem, reticulação densa e proeminente em ambas as faces, concentrada sob a margem. **Inflorescência** em fascículos axilares opostos, 5-12 flores/fascículo, botões florais globosos, pedicelos com 1-4 cm de comprimento, 2 sépalas esverdeadas, orbiculares, com ca. de 5 mm de diâmetro; 4 pétalas brancas, obovadas com 8 mm de altura e 3-4 mm de largura, semi-reflexas após a antese. Flores masculinas: 15-25 em cada fascículo, inseridas sobre um pulvínulo de 4-8 mm de altura e 11-15 mm de diâmetro, tuberculado; estames de 15-25, anteras rimosas. Flores hermafroditas: menos numerosas, de 5-10 por fascículo; disco de 2 mm de altura e 5 mm de diâmetro, ovário súpero, ovóide, com 5 mm de altura, coroado por um estigma deltóide, caliptriforme, com 2 mm de altura e ca. de 6 mm de diâmetro. **Fruto** liso, ovóide, amarelo, com 5-7 cm de comprimento e 4-5 cm de diâmetro, com ápice rostrado, rosto com até 1 cm de comprimento, coroado por restos do estigma, base aguda inserida sobre o disco concrecido e restos do perianto e androceu; pedúnculo 2,5-4 cm; 8 frutos/fascículo.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 7874, MO

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Garcinia macrophylla* Mart.



Figura 2: *Garcinia macrophylla* Mart.



Figura 3: *Garcinia macrophylla* Mart.

Garcinia madruno (Kunth) Hammel

Tem como sinônimo

basônimo *Calophyllum madruno* Kunth
 homotípico *Rheedia madruno* (Kunth) Planch. & Triana
 heterotípico *Rheedia acuminata* (Ruiz & Pav.) Planch. & Triana
 heterotípico *Rheedia floribunda* (Miq.) G.Planch. & Triana
 heterotípico *Rheedia kappleri* Eyma
 heterotípico *Rheedia rostrata* Vesque
 heterotípico *Verticillaria acuminata* Ruiz & Pav.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule:** porte ereto(s). **Folha:** pecíolo(s) peciolada(s); **forma** oblonga(s)/elíptica(s); **compr. (cm)** 7-25; **larg. (cm)** 4-13,5; **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **base** arredondada(s)/aguda(s). **Inflorescência:** tipo fasciculada(s); **posição** axilar(es). **Flor:** estame(s) 25/30. **Fruto:** epicarpo muricado(s); **rosto** proeminente(s). **Semente:** semente(s) lisa(s)/elíptica(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores latescentes de 6-20 m (pode alcançar 30 m) de altura e 16-30 cm de diâmetro; ramos semi-ascendentes, em ângulo obtuso, cilíndricos, achatados e tetragonos em direção ao ápice, sulcados. **Folha** oposta, pecíolo alongado de 1-2,5 cm de comprimento, supra canaliculado, tetragono, achatado, profundamente sulcado longitudinalmente e extremamente rugoso transversalmente, lâmina opaca em ambas as faces, subcoriácea a coriácea, elíptica ou oblonga ou elíptico-oval, raro espatulada ou oboval, 7-25 cm de comprimento e 4-13,5 cm de largura, ápice agudo ou acuminado; base arredondada ou aguda; margem revoluta e pouco ondulada; nervura principal supra patente e infra proeminente, longitudinalmente sulcada, venação secundária numerosa, nervuras mais ou menos regularmente distanciadas entre si, anastomosando-se sob a margem sob a qual há reticulação proeminente; presença de finas linhas longitudinais em toda extensão da lâmina. **Inflorescência** em fascículos opostos axilares, muitas flores (5-20)/fascículo, botões florais ovóide-piramidais, pedicelos de 1-3 cm, 2 sépalas esverdeadas orbiculares, 4 pétalas brancas oblongas ou obovadas, com raios avermelhados, totalmente reflexas após a antese. Flores masculinas: 20-40 por fascículo, estames 25-30, anteras recurvadas, disco cônico muricado, tuberculado. Flores hermafroditas: 3-10 em cada fascículo, estames de 10-15, disco irregularmente lobado, ovário súpero, ovóide, tuberculado, coroado por um estigma caliptriforme com uma típica incisão no sentido radial. **Fruto** muricado tendendo a equinado, forma variável, de alongado (4,5 cm de comprimento e 3,5 a 4 cm de diâmetro), com rostro mais pronunciado, a ovóide (4,5 cm de comprimento e 3,5 a 4 cm de diâmetro) com rostro pouco evidente ou quase ausente, na base, presença do disco desenvolvido juntamente com o fruto, 3-4 frutos/fascículo, pedúnculo 1,5-2,5 cm. **Sementes** elípticas, 2-3/fruto.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Souza, M.A.D., 32, INPA

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Garcinia madruno* (Kunth) Hammel

Garcinia mangostana L.

DESCRIÇÃO

Fruto: rostró proeminente(s). **Semente:** semente(s) lisa(s)/elíptica(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.L.Guedes, 31688, ALCB (ALCB059484), Bahia

J. M.Pires, 8218, NY,  (NY02730653), Pará

Fontella & J.Caruzo, 2753, RB, 292627,  (RB00120658), Rio de Janeiro

M.O.S.Crepaldi, 95, RB, 440733,  (RB00480651), Espírito Santo

BIBLIOGRAFIA

Corrêa, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.1. p.236; v.5. p.84.

Lorenzi, H.; Bacher, L.B.; Lacerda, M.; Sartori, S. Frutas brasileiras e exóticas cultivadas (de consumo in natura). São Paulo, Instituto Plantarum de estudos da flora, 2006. 672p. (p.378).

Van Wyk, B.E. Food plants of the world: an illustrated guide. Timber Press, Inc., Portland, USA, 2005. 480p. (p.199).

Garcinia xanthochymus Hook.f.

Tem como sinônimo

heterotípico *Garcinia tinctoria* W.Wight

DESCRIÇÃO

Fruto: rostró proeminente(s). **Semente:** semente(s) lisa(s)/elíptica(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.A. Folli, 6878, RB, 390170,  (RB00879991), Espírito Santo

C.M.Izumisawa, 116, PMSP (PMSP005002), São Paulo

Occhioni, 3569, RB, 336931,  (RB00120505), Rio de Janeiro

B.C.Kurtz & R.P.Reis-Santos, s.n., RB, 390170,  (RB00120533), Rio de Janeiro

R.M.Kein, 2706, FLOR, 114, Santa Catarina

Lorostemon Ducke

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lorostemon*, *Lorostemon bombaciflorum*, *Lorostemon coelhoi*, *Lorostemon colombianum*, *Lorostemon negrense*.

COMO CITAR

Cabral, F.N., Marinho, L.C. 2020. *Lorostemon* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB78374>.

DESCRIÇÃO

Árvores, exsudato branco a amarelado; estípulas ausentes. Folhas opostas, glabras, simples, pecioladas. Lâminas foliares cartáceas a subcoriáceas, nervuras secundárias numerosas, intersecundárias similares às secundárias; canais de exsudato conspícuos ou não. Flores terminais, solitárias, bissexuadas; brácteas numerosas. Sépalas 5, imbricadas, verdes à vináceas; pétalas 5, imbricadas, linear, alongadas, livres, alvo-esverdeadas a avermelhadas, eretas, contortas. Estames numerosos, filetes unidos na parte basal, reunidos em 5 fascículos, 3-13 estames por fascículo, eretos conados na base; anteras alongadas, desiguais, dispostas em alturas diferentes, 10-40 mm compr., loceladas. Ovário alongado, glabro, 5-locular, 12-muitos óvulos por carpelo; estiletes curtos; estigmas 5, mais ou menos lobados, sésseis. Frutos do tipo baga, sulcados, indeiscentes ou deiscentes abrindo-se devido à torção das valvas, estipitados. Sementes 2-7 por fruto, grandes, cotilédones diminutos.

COMENTÁRIO

Distribuição: *Lorostemon* ocorre nos Neotrópicos; 5 espécies (Brasil, Colômbia, Guianas, Peru, Venezuela), 4 ocorrem no Brasil.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

Possíveis ocorrências

Norte (Rondônia)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

BIBLIOGRAFIA

- Kearns, D.M.** 1998. *Lorostemon*. Pp. 248. In: J.A. Steyermark, P.E. Berry & B.K. Holst (eds.). Flora of the Venezuelan Guayana. Volume 4. 1ª ed. St. Louis, Missouri, EUA.
- Schultes, R.E.** 1958. *Plantae Austro-Americanae X. America australis plantae novae vel alia ratione significantes*. Botanical Museum Leaflets Harvard Univ. 18: 113–180.
- Paula, J.E.** 1970. *Guttiferae novas da Amazônia*. *Ciência e Cultura* 22(4): 369–378.
- Ribeiro, J.E.L.S. & Bittrich, V.** 1995. Clusiaceae. Pp. 244–257. In: J.E.L.S. Ribeiro, M.J.G. Hopkins, A. Vicentini, C.A. Sothers, M.A.S. Costa, J.M. Brito, M.A.D. Souza, L.H. Martins, L.G. Lohmann, P.A. Assunção, E.C. Pereira, C.F. Silva, M.R. & Mesquita, L.C. Procópio (eds.). *Flora da Reserva Ducke: guia de identificação das plantas vasculares de uma floresta de terra-firme na Amazônia Central*. INPA, Manaus.
- Stevens, P.** 2007. Clusiaceae-Guttiferae. Pp. 48–66. In: Kubitzki, K (ed.). *The families and genera of vascular plants. Flowering plants, dicotyledons, dilleniid families*. Vol. 3. Springer, Berlin, Heidelberg, New York.

Lorostemon bombaciflorum Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) foliar(es) acuminado(s). **Flor:** flor(es) terminal(ais) com inserção(ções) apical(ais); **número estame(s) por fascículo(s)** 5; **pistilo(s)** longo(s) estipitado(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s); **sépala(s) forma** ovada(s); **tamanho pétala(s)** maior(es) que 8 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores ca. 15 m alt.; exsudato amarelo. Folhas obovadas a oblongas, 8-1,7 x 4-8 cm, ápice acuminado (acúmen ca. 1,1 cm), subcoriáceas, discolores, superfície adaxial amarronzada a verde-escura e abaxial marrom a verde-clara in sicco, pontoações enegrecidas ausentes, pecíolo 1,1-2 cm compr., nervuras secundárias numerosas, proeminentes em ambos os lados, nervuras intersecundárias e intramarginal conspícuas; canais de exsudato conspícuos na face adaxial. Flores solitárias, terminais com inserção apical; sépalas 5, ca. 1 cm compr., cor não vista, ovadas a lanceoladas, ápice agudo; pétalas 5, 8-10,5 x 1,5 cm, alvo-esverdeadas, lineares, ápice obtuso, caducas; estames 5 por fascículo, completamente conados, anteras extrorsas; pistilo longo estipitado. Bagas oblongas a falcadas elípticas, estipitadas, sulcados longitudinalmente, ca. 11,5 cm compr., ápice agudo; estípites ca. 8 cm compr.

Distribuição: Brasil (Amazonas, Pará), Colômbia, Guyana.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., NY,  (NY00075973), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Ducke, A. 1935. Plantes nouvelles ou peu connues de la région amazonienne – VII série. Archivos do Instituto de Biologia Vegetal 1(3): 205–212.

Maguire, B. 1963. Botany of the Guyana highland - part V. Memoirs of The New York Botanical Garden 10(5): 1–278.

Paula, J.E. 1970. Guttiferae novas da Amazônia. Ciência e Cultura 22(4): 369–378.

Ribeiro, J.E.L.S. & Bittrich, V. 1995. Clusiaceae. Pp. 244–257. In: J.E.L.S. Ribeiro, M.J.G. Hopkins, A. Vicentini, C.A. Sothers, M.A.S. Costa, J.M. Brito, M.A.D. Souza, L.H. Martins, L.G. Lohmann, P.A. Assunção, E.C. Pereira, C.F. Silva, M.R. & Mesquita, L.C. Procópio (eds.). Flora da Reserva Ducke: guia de identificação das plantas vasculares de uma floresta de terra-firme na Amazônia Central. INPA, Manaus.

Lorostemon coelhoi Paula

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) foliar(es) truncado(s) acuminado(s). **Flor:** flor(es) terminal(ais) com inserção(ções) apical(ais); **número estame(s) por fascículo(s)** 5; **pistilo(s)** curto(s) estipitado(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s); **sépala(s) forma** suborbicular(es); **tamanho pétala(s)** menor que 5 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

Possíveis ocorrências

Norte (Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., s.n., UB, 241643, Acre

J.E. Paula, 498, NY,  (NY01304340), Amazonas

G.T. Prance, 14731, NY,  (NY01304339), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Paula, J.E. 1970. Guttiferae novas da Amazônia. *Ciência e Cultura* 22(4): 369–378.

Ribeiro, J.E.L.S. & Bittrich, V. 1995. Clusiaceae. Pp. 244–257. In: J.E.L.S. Ribeiro, M.J.G. Hopkins, A. Vicentini, C.A. Sothers, M.A.S. Costa, J.M. Brito, M.A.D. Souza, L.H. Martins, L.G. Lohmann, P.A. Assunção, E.C. Pereira, C.F. Silva, M.R. & Mesquita, L.C. Procópio (eds.). *Flora da Reserva Ducke: guia de identificação das plantas vasculares de uma floresta de terra-firme na Amazônia Central*. INPA, Manaus.

Lorostemon colombianum Maguire

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) foliar(es) acuminado(s). **Flor:** flor(es) terminal(ais) com inserção(ções) apical(ais); **número estame(s) por fascículo(s)** 10 a(s) 12; **pistilo(s)** longo(s) estipitado(s); **sépala(s) ápice(s)** truncado(s); **sépala(s) forma** suborbicular(es)/ovada(s); **tamanho pétala(s)** maior(es) que 8 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores 6-7 m alt.; exsudato branco-amarelado. Folhas oblongas a elípticas, 18-22 x 4,5-7 cm, ápice agudo ou acuminado (acúmen 0,7-1,5 cm), cartáceas a subcoriáceas, discolors, superfícies verde-acinzentadas in sicco, pontoações enegrecidas presente na face abaxial, pecíolo 1,7-1,9 cm compr., nervuras secundárias numerosas, proeminentes em ambos os lados, nervuras intersecundárias e intramarginal conspicuas; canais de exsudato cospícuos, paralelos às nervuras secundárias. Flores solitárias, terminais com inserção apical; sépalas 5, 1,5-2 cm compr., cor não vista, ovadas a orbiculares, ápice truncado; pétalas 5, 8-9 x 2 cm, avermelhadas, lineares a oblanceoladas, ápice agudo; estames 10-12 por fascículo, unidos na base, anteras 2-2,5 cm compr., introrsas; pistilo longo estipitado. Bagas não vistas.

Distribuição: Brasil (Amazonas), Colômbia, Peru, Venezuela.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.A. Rodrigues, 10684, NY,  (NY01552821), Amazonas

B. Maguire, 60420, NY,  (NY01304345), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Kearns, D.M. 1998. *Lorostemon*. Pp. 248. In: J.A. Steyermark, P.E. Berry & B.K. Holst (eds.). Flora of the Venezuelan Guayana. Volume 4. 1ª ed. St. Louis, Missouri, EUA.

Schultes, R.E. 1958. Plantae Austro-Americanae X. America australis plantae novae vel alia ratione significantes. Botanical Museum Leaflets Harvard Univ. 18: 113–180.

Lorostemon negrense Fróes

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) foliar(es) acuminado(s). **Flor:** flor(es) terminal(ais) com inserção(ções) lateral(ais); **número estame(s) por fascículo(s)** 8 a(s) 10; **pistilo(s)** longo(s) estipitado(s); **sépala(s) ápice(s)** truncado(s); **sépala(s) forma** oblonga(s); **tamanho pétala(s)** maior(es) que 8 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.L. Fróes, 28729, NY,  (NY00075977), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Paula, J.E. 1970. Guttiferae novas da Amazônia. *Ciência e Cultura* 22(4): 369–378.

Mammea L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Mammea*, *Mammea americana*.

COMO CITAR

Muniz, F.H. 2020. *Mammea* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB81849>.

DESCRIÇÃO

Árvores, algumas vezes não ramificadas; plantas glabras. **Folhas** opostas, raramente espiraladas, pecíolos claramente distintos, lâmina coriácea, densamente penínérvea e densamente reticulada-venosa, nervuras e veias proeminentes de ambos os lados, nervuras secundárias distantes, frequentemente inconspícuas deixando a nervura central em ângulo agudo, venação finamente reticulada, canais de resina raramente presentes; plantas dióicas. **Inflorescência** pauciflora, axilar fasciculada, masculina a maior parte 3-flora, pedicelo-fasciculada; feminina frequentemente uniflora. **Flores** polígamas. **MASCULINA**: sépalas 2 conadas antes da antese, logo se dividindo; pétalas 4-6, 2 externas frequentemente alternando com sépalas ou valvas do cálice, aestivação imbricada; estames muitos, hipóginos, livres; filamentos longos, filiformes; anteras oblongas ou oblonga-linear, conectivo estreito mucronado, tecas linear-estritada, deiscentes por uma fenda longitudinal. **FEMININA**: cálice, pétala e estames semelhantes às da masculina, mas as anteras são menores; ovário ovóide, carpelos 2(4), 2(4) óvulos/carpelo (ovário 8-ocular), anátropo, ascendente; estilete único, subulado, muito curto a longo, mais ou menos fusionado; estigma papiloso ou liso, peltado, 2 ou 4-lobado, lobos côncavos com margem crenada levemente sinuosa. **Fruto** uma baga fibrosa, raramente uma cápsula septifraga, mesocarpo fibroso-pulposo, sementes aderentes. **Sementes** poucas a muitas (1-4), integumento grosso, por fora estuposo-fibroso, por dentro mais liso.

Uma única espécie

COMENTÁRIO

O gênero *Mammea*, assim como os demais gêneros de Calophyllaceae e Hypericaceae, antes pertenciam a Clusiaceae s.l., a qual se mostrou não-monofilética. Desta maneira, *Mammea* então passou a ser parte da família Calophyllaceae (Xi et al. 2012). Aqui ela é apresentada em Clusiaceae e consta na chave de identificação, mas suas características não são incluídas na descrição da família.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Mammea americana L.

DESCRIÇÃO

Folhas ovadas, obovada-oblonga ou obovada, grossas, pecioladas; pecíolo muito curto, semicilíndrico, ápice obtuso, base cuneada estreitada no pecíolo; lâmina coriácea, densamente reticulada-venosa, nervuras secundárias numerosas, paralelas, distantes, venação finamente reticulada e proeminentes de ambos os lados. **Inflorescência** pauciflora, axilar fasciculada, masculina a maior parte 3-flora; feminina frequentemente uniflora. **Flores** polígamas. **MASCULINA**: sépalas 2 conadas antes da antese, logo se dividindo; pétalas 4-6, 2 externas frequentemente alternando com sépalas ou valvas do cálice, aestivação imbricada; estames muitos, hipóginos, livres; filamentos longos, filiformes; anteras oblongas ou oblonga-linear, conectivo estreito mucronado, tecas linear-estreitada, deiscentes por uma fenda longitudinal. **FEMININA**: cálice, pétala e estames semelhantes às da masculina, mas as anteras são menores; ovário ovóide, carpelos 2(4), 2(4) óvulos/carpelo (ovário 8-locular), anátropo, ascendente; estilete único, subulado, muito curto a longo, mais ou menos fusionado; estigma papiloso ou liso, peltado, 2 ou 4-lobado, lobos côncavos com margem crenada levemente sinuosa. **Fruto** uma baga fibrosa, raramente uma cápsula septifraga, mesocarpo fibroso-pulposo, sementes aderentes. **Sementes** poucas a muitas (1-4), integumento grosso, por fora estuposo-fibroso, por dentro mais liso.

COMENTÁRIO

O gênero *Mammea*, assim como os demais gêneros de Calophyllaceae e Hypericaceae, antes pertenciam a Clusiaceae s.l., a qual se mostrou não-monofilética. Desta maneira, *Mammea* então passou a ser parte da família Calophyllaceae (Xi et al. 2012). Aqui ela é apresentada em Clusiaceae e consta na chave de identificação, mas suas características não são incluídas na descrição da família.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hage, J.L., 1153, NY

BIBLIOGRAFIA

Lorenzi, H.; Bacher, L.B.; Lacerda, M.; Sartori, S. Frutas brasileiras e exóticas cultivadas (de consumo in natura). São Paulo, Instituto Plantarum de estudos da flora, 2006. 672p. (p.380).

Van Wyk, B.E. Food plants of the world: an illustrated guide. Timber Press, Inc., Portland, USA, 2005. 480p. (p.239). Sp. Pl. 512.512.

Moronobea Aubl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Moronobea*, *Moronobea coccinea*, *Moronobea intermedia*, *Moronobea ptaritepuiana*, *Moronobea pulchra*, *Moronobea riparia*.

COMO CITAR

Cabral, F.N., Marinho, L.C. 2020. *Moronobea* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB78377>.

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos glabras, exsudato amarelo; estípulas ausentes. Folhas opostas, simples, pecioladas. Lâminas foliares geralmente coriáceas, nervuras secundárias numerosas, intersecundárias bem desenvolvidas; canais de exsudato inconspícuos. Flores terminais, solitárias, bissexuadas. Sépalas 5, verdes ou vináceas, par externo menor do que o interno; pétalas 5, róseas, rósea-amareladas, alvas ou creme-esverdeadas, geralmente largas, eretas e contortas. Estames reunidos em 5 fascículos, 3-5 estames por fascículo, eretos ou contorcidos em espiral, filamentos papilosos, conados na base; anteras longas, 18-25 mm de comprimento, loceladas. Ovário 5-locular, 3-10 óvulos por carpelo, geralmente apenas 1 lóculo se desenvolve; estilete com diminutos poros terminais; estigmas 5. Frutos do tipo baga, verdes, subglobosos, globosos ou ovoides, geralmente com marcas em espiral; sementes 1-muitas, grandes.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia, Roraima)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Lâminas elípticas, largamente elípticas ou elípticas-oblongas; ápice da lâmina da folha acuminado ou apiculado 2
2. Sépalas < 0,5 cm compr., usualmente róseas ou vermelho-vináceas, raramente brancas ou amareladas; estames 3–4(–5), unidos apenas na base *M. coccinea*
- 2'. Sépalas > 0,5 cm compr., usualmente brancas; estames 5, 2/3 unidos na base *M. pulchra*
- 1'. Lâminas foliares espatuladas a obovadas; ápice da lâmina foliar arredondado, obtuso ou retuso 3
3. Estames contorcidos em espiral; frutos com marcas em espiral; estiletos > 5 cm compr., exertos *M. riparia*
- 3'. Estames eretos; frutos lisos; estiletos < 2 cm compr., inclusos 4
4. Pecíolos > 3 mm larg.; folhas elípticas a largamente elípticas, pontoações ausentes ou pouco visíveis na face abaxial; estames 5; estiletos > 1,5 cm compr. *M. intermedia*
- 4'. Pecíolos < 2 mm larg.; folhas oblanceoladas, pontoações presente na face abaxial; estames 3–4; estiletos < 1,4 cm compr. *M. ptaritepuiana* subsp. *neblinensis*

BIBLIOGRAFIA

- Ducke, A.** 1922. Plantes nouvelles ou peu connues de la région amazonienne. *Archivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro* 3: 3–269.
- Ducke, A.** 1930. Plantes nouvelles ou peu connues de la région amazonienne. *Archivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro* 5: 99–188.
- Engler, A.** 1988. Guttiferae. Pp. 441–455. In: C.F.P. Martius, A.W. Eichler & I. Urban (eds.). *Flora Brasiliensis*. Frid. Fleischer. Leipzig. Vol. 12.
- Kearns, D.M. & Berry, P.E.** 1998. *Moronobea*. Pp. 250–253. In: J.A. Steyermark, P.E. Berry & B.K. Holst (eds.). *Flora of the Venezuelan Guayana*. Volume 4. 1ª ed. St. Louis, Missouri, EUA.
- Maguire, B.** 1963. Botany of the Guyana highland - part V. *Memoirs of The New York Botanical Garden* 10(5): 1–278.
- Ribeiro, J.E.L.S. & Bittrich, V.** 1995. Clusiaceae. Pp. 244–257. In: J.E.L.S. Ribeiro, M.J.G. Hopkins, A. Vicentini, C.A. Sothers, M.A.S. Costa, J.M. Brito, M.A.D. Souza, L.H. Martins, L.G. Lohmann, P.A. Assunção, E.C. Pereira, C.F. Silva, M.R. & Mesquita, L.C. Procópio (eds.). *Flora da Reserva Ducke: guia de identificação das plantas vasculares de uma floresta de terra-firme na Amazônia Central*. INPA, Manaus.

Moronobea coccinea Aubl.

Tem como sinônimo

homotípico *Symphonia coccinea* (Aubl.) Oken

heterotípico *Moronobea candida* Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) da folha(s) acuminado(s); **forma da folha(s)** elíptica(s)/oblongo-elíptica(s); **pecíolo(s)** maior(es) que 3 mm; **pontuação(ões) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Flor:** cor das pétala(s) rósea/vermelho vinácea/amarelada/róseo laranja; **número estame(s)** 3 a(s) 4/5; **sépala(s)** menor que 0.5 cm. **Fruto:** superfície(s) do fruto(s) liso(s); **tamanho do fruto(s)** 3.8 a(s) 6 cm largura.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores 8-30 (-40) m alt.; exsudato amarelo. Folhas elípticas a elípticas-oblongas, 6-8 x 2,5-5 cm, ápice acuminado (acúmen 0,8-1,0 cm), pecíolo 0,5-1,1 cm compr., nervuras secundárias > 40 pares, ca. 8 pares/cm, proeminentes nas faces adaxial e abaxial, nervura intramarginal conspícua ou não; canais de exsudato inconspícuos. Flores solitárias e bissexuadas, sépalas 5, 0,3-0,5 cm, esverdeadas ou róseas; pétalas 5, 2,5-5 x 2,5-3,5 cm, róseas, rósea-alaranjadas, rósea-esbranquiçadas ou vermelho-vináceas; estames 3-4(-5), unidos na base. Frutos globosos ou ovoides, 3,8-6 cm larg.

COMENTÁRIO

Distribuição: Bolívia, Brasil (Amazonas, Rondônia), Colômbia, Guiana, Guiana Francesa, Peru, Suriname, Venezuela.

Nome comum: bacuri

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.L. Froes, 21276, NY,  (NY01304674), Amazonas

R.L. Froes, 21276, NY,  (NY01304673), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Moronobea coccinea* Aubl.

Moronobea intermedia Engl.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) da folha(s) arredondado(s)/retuso(s); **forma da folha(s)** espatulada(s)/obovada(s); **pecíolo(s)** maior(es) que 3 mm; **pontuação(ões) na(s) face(s) abaxial** ausente(s)/pouco conspícua(s). **Flor:** cor das pétala(s) rósea/branca; **número estame(s)** 5; **sépala(s)** maior(es) que 0.5 cm. **Fruto:** superfície(s) do fruto(s) liso(s); **tamanho do fruto(s)** 8 a(s) 12 cm largura.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores 5-20 m alt.; exsudato amarelo. Folhas espatuladas a obovadas, densamente agrupadas no ápice, 5,5-9 x 2,5-3,8 cm, ápice arredondado ou levemente retuso, pecíolo 0,7-1 cm compr., nervuras secundárias > 40 pares, ca. 10 pares/cm, proeminentes nas faces adaxial e abaxial, pontoações enegrecidas ausentes ou pouco visíveis na face abaxial, nervura intramarginal conspícua ou não; canais de exsudato inconspícuos. Flores solitárias e bissexuadas, sépalas 5, 1-1,3 cm, esverdeadas; pétalas 5, 6,5 x 4,2 cm, brancas ou branca-esverdeadas, róseas no ápice; estames 5, eretos; estiletos 1,5-2 cm compr., inclusos. Frutos ovoides, 8-12 x 6-10 cm, lisos.

COMENTÁRIO

Distribuição: Brazil (Roraima), Guiana, Venezuela.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 40383, NY,  (NY02730661)

B. Maguire, 40445, NY,  (NY02730663)

E.H.G. Ule, 8663, F, Amazonas

Moronobea ptaritepuiana Steyerem.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Moronobea ptaritepuiana*, *Moronobea ptaritepuiana* subsp. *neblinensis*.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) da folha(s) arredondado(s); **forma da folha(s)** espatulada(s)/obovada(s); **pecíolo(s)** maior(es) que 3 mm; **pontuação(ões) na(s) face(s) abaxial** presente(s). **Flor:** cor das pétala(s) branca/amarela esverdeada; **número estame(s)** 3 a(s) 4; **sépala(s)** maior(es) que 0.5 cm. **Fruto:** superfície(s) do fruto(s) não observado; **tamanho do fruto(s)** não observado.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores 28-30 m alt.; exsudato amarelo. Folhas espatuladas a obovadas, geralmente agrupadas no ápice, 4,5-8,4 x 2,7-3,6 cm, ápice arredondado, superfície adaxial verde-acinzentada *in sicco*, pecíolo 0,3-1,8 cm compr., nervuras secundárias > 50 pares, ca. 4 pares/cm, proeminentes nas faces adaxial e abaxial, pontuações enegrecidas presente na face abaxial, nervura intramarginal conspícua ou não; canais de exsudato inconspícuos. **Flores** solitárias e bissexuadas, sépalas 5, 0,8-0,9 x 1,2-1,7 cm, verdes; pétalas 5, 4,5-6,4 x 3,0-4,2 cm, amarela-esverdeadas, alvas; estames 3-4, eretos; estiletos < 1,4 cm compr., inclusos. Frutos não observados.

COMENTÁRIO

Distribuição: Brasil (Amazonas – igarapé Anta) e Venezuela. Endêmica do Pico da Neblina. Apenas a subespécie *Moronobea ptaritepuiana* subsp. *neblinensis* Maguire ocorre no Brasil.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.T. Silva, 60602, NY,  (NY01304685), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Kearns, D.M. & Berry, P.E. 1998. *Moronobea*. Pp. 250–253. In: J.A. Steyermark, P.E. Berry & B.K. Holst (eds.). Flora of the Venezuelan Guayana. Volume 4. 1ª ed. St. Louis, Missouri, EUA.

Maguire, B. 1963. Botany of the Guyana highland - part V. *Memoirs of The New York Botanical Garden* 10(5): 1–278.

Moronobea ptaritepuiana subsp. *neblinensis* Maguire

DESCRIÇÃO

Árvores 28-30 m alt.; exsudato amarelo. **Folhas** espatuladas a obovadas, geralmente agrupadas no ápice, 4,5-8,4 x 2,7-3,6 cm, ápice arredondado, superfície adaxial verde-acinzentada *in sicco*, pecíolo 0,3-1,8 cm compr., nervuras secundárias > 50 pares, ca. 4 pares/cm, proeminentes nas faces adaxial e abaxial, pontoações enegrecidas presente na face abaxial, nervura intramarginal conspícua ou não; canais de exsudato inconspícuos. **Flores** solitárias e bissexuadas, sépalas 5, 0,8-0,9 x 1,2-1,7 cm, verdes; pétalas 5, 4,5-6,4 x 3,0-4,2 cm, amarela-esverdeadas, alvas; estames 3-4, eretos; estiletos < 1,4 cm compr., inclusos. **Frutos** não observados.

COMENTÁRIO

Distribuição: Brasil (Amazonas – igarapé Anta) e Venezuela. Endêmica do Pico da Neblina.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.T. Silva, 60602, NY,  (NY01304685), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Kearns, D.M. & Berry, P.E. 1998. *Moronobea*. Pp. 250–253. In: J.A. Steyermark, P.E. Berry & B.K. Holst (eds.). Flora of the Venezuelan Guayana. Volume 4. 1ª ed. St. Louis, Missouri, EUA.

Maguire, B. 1963. Botany of the Guyana highland - part V. *Memoirs of The New York Botanical Garden* 10(5): 1–278.

Moronobea pulchra Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) da folha(s) acuminado(s); **forma da folha(s)** elíptica(s)/obovada(s); **pecíolo(s)** menor que 2 mm; **pontuação(ões) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Flor:** cor das pétala(s) rósea/branca/amarelada/amarela esverdeada; **número estame(s)** 5; **sépala(s)** menor que 0.5 cm/menor(es) que 0.5 cm. **Fruto:** superfície(s) do fruto(s) liso(s); **tamanho do fruto(s)** 3.8 a(s) 6 cm largura.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores 4-25 m alt.; exsudato amarelo. Folhas largamente elípticas ou obovadas, 7,7-11 x 3,2-6,1 cm, ápice acuminado (acúmen 0,6-1,0 cm) ou arredondado, superfície adaxial escura e brilhosa *in sicco*, pecíolo 0,9-1,6 cm compr., nervuras secundárias > 50 pares, ca. 7 pares/cm, geralmente proeminentes na face adaxial e proeminentes na abaxial, nervura intramarginal conspícua; canais de exsudato inconspícuos. Flores solitárias e bissexuadas, sépalas 5, 0,5 x 0,7-0,9(-1,1) cm, verdes; pétalas 5, 3,8-4,5 x 3,3 cm, rosa-amareladas, alvas, alvo-amareladas, creme-rosadas ou esverdeadas; estames 5, contorcidos, 2/3 unidos na base. Frutos globosos ou ovoides, 6-5,6 cm, imaturos verdes, maduros amarelos.

COMENTÁRIO

Distribuição: Brasil (Acre, Amazonas).

Maguire (1963) e Ribeiro & Bittrich (1995) mencionam que *Moronobea pulchra* é, possivelmente, apenas uma variação de *M. coccinea*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.F. Coelho, s.n., NY,  (NY01304689), Amazonas

A. Ducke, s.n., NY,  (NY01304687), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Ducke, A. 1922. Plantes nouvelles ou peu connues de la région amazonienne. *Archivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro* 3: 3-269.

Maguire, B. 1963. Botany of the Guyana highland - part V. *Memoirs of The New York Botanical Garden* 10(5): 1-278.

Ribeiro, J.E.L.S. & Bittrich, V. 1995. Clusiaceae. Pp. 244–257. In: J.E.L.S. Ribeiro, M.J.G. Hopkins, A. Vicentini, C.A. Sothers, M.A.S. Costa, J.M. Brito, M.A.D. Souza, L.H. Martins, L.G. Lohmann, P.A. Assunção, E.C. Pereira, C.F. Silva, M.R. & Mesquita, L.C. Procópio (eds.). Flora da Reserva Ducke: guia de identificação das plantas vasculares de uma floresta de terra-firme na Amazônia Central. INPA, Manaus.

Moronobea riparia Spruce ex Planch. & Triana

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Moronobea riparia*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Moronobea riparia* var. *fimbrillata* R.E. Schult.

heterotípico *Moronobea riparia* var. *piraparanensis* R.E. Schult.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) da folha(s) arredondado(s)/retuso(s)/agudo(s); **forma da folha(s)** espatulada(s)/obovada(s); **pecíolo(s)** maior(es) que 3 mm; **pontuação(ões) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Flor:** cor das pétala(s) branca/amarelada/amarela esverdeada; **número estame(s)** 3 a(s) 4; **sépala(s)** maior(es) que 0.5 cm. **Fruto:** superfície(s) do fruto(s) listrado(s); **tamanho do fruto(s)** 3.0 a(s) 3.5 cm largura.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores 2-12 m alt.; exsudato amarelo. Folhas espatuladas a obovadas, 5,2-9,1 x 2,7-4,1 cm, ápice arredondado, levemente agudo ou retuso, discolores, superfície adaxial verde-escura ou verde-acinzentada *in sicco*, pecíolo 0,7-1,1 cm compr., nervuras secundárias > 50 pares, ca. 8 pares/cm, proeminentes nas faces adaxial e abaxial, nervura intramarginal visível; canais de exsudato inconspícuos. Flores solitárias e bissexuadas, sépalas 5, 1-1,9 x 0,7-1,4 cm, verdes; pétalas 5, 5,4 x 3,8 cm, amarelo-esverdeadas, creme-esverdeadas, amarelo claro ou creme; estames 4, contorcidos em espiral; estiletos > 5 cm compr., exertos. Frutos globosos, 3,0-3,5 x 3,3 cm, com marcas em espiral.

COMENTÁRIO

Distribuição: Brasil (Amazonas), Colômbia, Venezuela.

Nome comum: bacuri

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Daly, 5549, NY,  (NY01304696), Amazonas

R.L. Froes, 21352, NY,  (NY01304694), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

- Engler, A.** 1988. Guttiferae. Pp. 441–455. In: C.F.P. Martius, A.W. Eichler & I. Urban (eds.). Flora Brasiliensis. Frid. Fleischer. Leipzig. Vol. 12.
- Maguire, B.** 1963. Botany of the Guyana highland - part V. Memoirs of The New York Botanical Garden 10(5): 1–278.

Platonia Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Platonia*, *Platonia insignis*.

COMO CITAR

Muniz, F.H. 2020. *Platonia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16879>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Aristoclesia* Coville

DESCRIÇÃO

Árvores glabras; látex amarelo. **Folhas** opostas, com nervuras inter-secundárias e terciárias bem desenvolvidas subparalelas as nervuras secundárias. **Flores** terminais, solitárias, grandes, bissexuais. Sépalas 5, orbiculadas, quincunciais; pétalas 5, muito maiores que as sépalas, rosa a pêssego, esbranquiçada por dentro, contorcida. Disco infra-estaminal pateliforme, provido de 5 lobos califormes proeminentes entre as fileiras de filetes dos estames. Estames numerosos, em 5 fileiras opostas às pétalas; filamentos papilados, conados basalmente; anteras longas, \pm loceladas, levemente introrsas, deiscência por rima longitudinal. Ovário 5-locular, poucos óvulos por carpelo; estilete longo, filiforme, ápice 5-radiado, estigmas poricidas minúsculos no ápice dos ramos. **Fruto** uma baga coriácea, subglobosa a ovóide, com cálice persistente comprimido, exocarpo corticoso, endocarpo pulposo grosso, 5-locular. **Sementes** 5, grandes; cotilédones minúsculos.
1 espécie.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Maranhão, Piauí)

Platonia insignis Mart.

Tem como sinônimo

heterotípico *Aristoclesia esculenta* Stuntz

heterotípico *Moronobea esculenta* Arruda

heterotípico *Platonia esculenta* Oken

DESCRIÇÃO

Árvore até 40 m de altura, casca grossa, cinzenta, fendida; ramos opostos, tetragonais obsoletos, por cima densamente folioso, internós 0,5-1 cm de comprimento. **Folha** simples, oposta, glabra, subcoriácea, sem estípulas, brilhante, verde vívido, por baixo pálida, oblonga; pecíolo 1-1,5 cm de comprimento, canaliculado na parte superior, ápice e base agudos ou brevemente acuminados, comprimento e largura do limbo foliar de 10-12 cm e 4-5 cm, respectivamente, nervuras laterais secundárias copiosas e próximas, terminando em uma nervura que acompanha toda a periferia da folha. **Flores** bissexuais, solitárias ou em grupos de 2 até 12 e dispostas em pedúnculos que apresentam comprimento entre 2-3 cm, terminais, pendentes, espetaculares; pedicelo cerca de 1 cm de comprimento, base provida de brácteas 3-4 mm de comprimento e largura. O cálice é constituído de 5 sépalas suborbiculadas de cor verde, cerca de 8 mm de largura, duas externas menores. Pétala (5) largamente ovada, 3-4 cm de comprimento, por fora rósea, por dentro branca. Discos carnosos, alvos, quase 1,5 cm em diâmetro nos lóbulos 3 mm de comprimento e largamente lobado. Os estames estão agrupados em cinco feixes, uniformemente distribuídos, coalescentes na base, cada um contendo numerosos estames. A deiscência da antera é longitudinal, com abundância de grãos de pólen. Ovário súpero, ovóide, com um sulco oblíquo devido a pressão da antera no botão floral, volumoso, com diâmetro em torno de 1,5 cm e comprimento de 1,7 cm, pentalocado, muito raramente com 4 ou 6 lóculos, contendo cada lóculo elevado número de óvulos, variável de acordo com o genótipo. Os óvulos são anátropos, bitegumentados, de placentação axial e estão dispostos em duas fileiras. Estilete cerca 3 cm de comprimento, em ramos de 2 mm de comprimento. O estigma formado por 5 lobos, situado em nível superior, no mesmo nível ou um pouco abaixo ao dos estames, dependendo do genótipo. **Baga** subglobosa ou oval, uniloculada, cerca 7 cm em diâmetro, exocarpo membranáceo citrino ou amarelo por fim pardo, mesocarpo mucilaginoso branco e afinal amarelado, sabor agradável ácido-doce. **Semente** obovada-oblonga, 3,5 cm de comprimento, 2 cm de largura, testa parda tenuamente coriácea, longitudinalmente estriada.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Maranhão, Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Davidse, 17799, MO

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Platonía insignis* Mart.



Figura 2: *Platonía insignis* Mart.



Figura 3: *Platonía insignis* Mart.



Figura 4: *Platonina insignis* Mart.

BIBLIOGRAFIA

Rijckevorsel, P. van. 2002. Proposal to conserve the name *Platonina insignis* against *Moronobea esculenta* (Guttiferae). *Taxon* 51(3): 813.

Symphonia L.f.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Symphonia*, *Symphonia globulifera*.

COMO CITAR

Muniz, F.H. 2020. *Symphonia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6881>.

DESCRIÇÃO

Árvores glabras; látex amarelo brilhante. **Folhas** opostas, com nervuras inter-secundárias e terciárias bem desenvolvidas subparalelas às nervuras secundárias. **Inflorescência** terminal ou axilar, poucas flores (3-9 flores), frequentemente em cimeiras condensadas, ou flores solitárias. **Flores** bissexuais. Sépalas 5, quincunciais; pétalas 5, alterna às sépalas, contorcidas. Disco infraestaminal cupuliforme, levemente pentagonal, alternando com as pétalas. Estames em 5 fascículos de três estames cada; filamentos suaves, conados; anteras longas, conectivo glandular, deiscência longitudinal. Ovário séssil, 5-locular, poucos óvulos por carpelo; estilete 5-radiado, com poros no final dos ramos. **Fruto** uma baga globosa ou ovóide, coriácea, indeiscente, oligosperma ou monosperma por aborto. **Sementes** 1-poucas, angulada-convexa, grandes; testa aparentemente peluda; cotilédones minúsculos.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

Symphonia globulifera L.f.

Tem como sinônimo

heterotípico *Symphonia microphylla* R.E.Schult.

heterotípico *Symphonia utilissima* R.E.Schult.

DESCRIÇÃO

Árvore 15-16 m de altura, ramos abertos subacutângulos, jovens tetragonais, adultos cilíndricos, cinza-escuro, ápice que produz folhas, internós 2-4 cm de comprimento. **Folhas** opostas, subcoriáceas, por cima brilhantes, pecíolo cerca de 1 cm de comprimento, levemente canaliculado, oblongas ou lanceoladas-oblongas, ápice brevemente acuminado, obtuso, subagudo ou cuspidado, base cuneada, lâmina de 5-12 cm de comprimento, 1,5-4,5 cm de largura, provida de nervuras laterais numerosas densamente retas, de ambos os lados um pouco proeminentes, distantes entre si 1,5-2 mm. **Inflorescências** reduzidas, umbeliformes, sésseis, perto dos ramos laterais geralmente destituídos de folhas, internos mais curtos que 1 cm de comprimento, brácteas oblongas agudas, pedicelo curto com 2 brácteas escuras na base tanto quanto no botão floral subgloboso; pedicelo em cada fascículo 3-7, 1,5-2 cm de comprimento; 5 sépalas coriáceas suborbiculares, desiguais, purpurescentes; 5 pétalas grossas largamente ovada, escuras, aestivação contorta; todos os filamentos basalmente conados em um tubo, dividindo em 5 lobos ou fascículos de 3 estames cada; filetes pelo menos ½ da largura das anteras, anteras lineares delgadas (apenas 0,5 mm de largura), extrorsas, deiscência longitudinal, amareladas. Ovário oblongo-ovóide, cerca de 3 mm de comprimento e largura, 5-locular; óvulos 6-8 em cada lóculo e funículo curto ascendente. Estilete 6-7 mm de comprimento em 5 ramos, 2-3 mm de comprimento, ápice estigmatoso estrelado, 5-fido. **Fruto** baga oligosperma, **semente** angulada-convexa, 1-5, grandes, subglobosas ou assimétricas, marrons, com ranhuras sinuosas, mais claras.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 2631, INPA

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Symphonia globulifera* L.f.



Figura 2: *Symphonia globulifera* L.f.



Figura 3: *Symphonia globulifera* L.f.

BIBLIOGRAFIA

Bittrich, V. & M. C. E. Amaral. 1996. Pollination biology of *Symphonia globulifera* L. f. (Clusiaceae). *Pl. Syst. Evol.* 200: 101-110.

Gill, G.E. Jr., Ryan T. Fowler & Mori, S.A. 1998. Pollination Biology of *Symphonia globulifera* (Clusiaceae) in central French Guiana. *Biotropica* 30: 139-144.

Lasprilla, L.R. & Sazima, M. 2004. Interacciones planta-colibrí en tres comunidades vegetales de la parte suroriental del parque nacional natural chiribiquete, colombia. *Ornitología neotropical* 15 (Suppl.): 183-190.

Riba-Hernández, P. & Stoner, K.E. 2005. Massive Destruction of *Symphonia globulifera* (Clusiaceae) Flowers by Central American Spider Monkeys (*Ateles geoffroyi*). *Biotropica* 37(2): 274-278.

Tovomita Aubl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Tovomita*, *Tovomita acutiflora*, *Tovomita amazonica*, *Tovomita caloneura*, *Tovomita calophyllophylla*, *Tovomita carinata*, *Tovomita caudata*, *Tovomita choisyana*, *Tovomita clusiiflora*, *Tovomita duckei*, *Tovomita fanshawei*, *Tovomita foldatsii*, *Tovomita fructipendula*, *Tovomita glazioviana*, *Tovomita gracilipes*, *Tovomita grata*, *Tovomita guianensis*, *Tovomita hopkinsii*, *Tovomita iaspidis*, *Tovomita laurina*, *Tovomita leucantha*, *Tovomita longifolia*, *Tovomita longirostrata*, *Tovomita macrophylla*, *Tovomita mangle*, *Tovomita megantha*, *Tovomita riedeliana*, *Tovomita salimena*, *Tovomita schomburgkii*, *Tovomita secunda*, *Tovomita speciosa*, *Tovomita spruceana*, *Tovomita stergiosii*, *Tovomita tenuiflora*, *Tovomita umbellata*, *Tovomita vismiifolia*, *Tovomita volkeri*.

COMO CITAR

Marinho, L.C. 2020. *Tovomita* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6883>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Beauharnoisia* Ruiz & Pav.
 heterotípico *Marialva* Vand.
 heterotípico *Marialvaea* Mart.
 heterotípico *Marialvea* Spreng.
 heterotípico *Micranthera* Choisy
 heterotípico *Tovomitidium* Ducke

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos com raízes escoras conspícuas ou não; internós regularmente espaçados, forma de crescimento plagiotrópica (semelhante à Combretaceae); exsudato branco, amarelo, alaranjado ou hialino nos ramos e folhas. Folhas simples, opostas, decussadas, pecioladas; lâmina foliar elíptica, lanceolada, oblonga ou obovada, marrons, esverdeadas ou acinzentadas *in sicco*; base simétrica, margem inteira; venação do tipo broquidódroma simples; nervuras secundárias numerosas ou não; nervuras intersecundárias similares às secundárias, escalariformes ou inconspícuas. Inflorescência terminal, em dicásios ou pleiocásios, indivíduo pistilado com menor número de flores. Botões florais esféricos, oblongos ou ovóides, ápice arredondado, mucronado, apiculado, acuminado ou agudo. Pedicelo articulado somente nas flores laterais do dicásio; bracteolas 2, triangulares; sépalas 2-4, decussadas, par externo recobrimdo o botão floral; pétalas 4-6(-8), raro 5, alvas, glaucas ou amareladas. Flores estaminadas com estames numerosos, filetes dorsiventralmente compressos, clavados, filiformes ou teretes; anteras laterais, tecas rimosas, pistilódio evidente ou inconspícuo. Flores pistiladas com estaminódios similares aos estames; ovário 4-6-locular, 1 óvulo por lóculo; estiletos 4-6, capitados, livres, persistentes no fruto. Cápsulas carnosas com 4-6 valvas, costadas ou não, epicarpo liso, rugoso ou áspero, verdes, mesocarpo laranja, vermelho ou vináceo, raro alvo; capsulas pêndulas ou eretas nos ramos. Sementes 1 por valva, ariladas, arilo laranja, raro amarelo.

Nomes vernaculares: Guanandi (Espírito Santo), Mangue ou Mangue-da-mata (áreas de Floresta Atlântica), Manguerana (Pará) e Sapateiro (Amazonas).

COMENTÁRIO

Tovomita é facilmente diferenciado de *Chrysochlamys* e *Tovomitopsis* pela posição das sépalas no botão floral. Em *Tovomita*, o par de sépalas externas recobre todo o botão (pré-floração quincuncial), ao passo que, em *Chrysochlamys* e *Tovomitopsis*, o par de sépalas externas é diminuto e deixa exposto o par de sépalas internas.

Para identificar espécies de *Tovomita* é importante está atento aos seguintes caracteres: número de nervuras secundárias, formato do botão-floral e dos estames e quantidade de valvas no fruto (lóculos).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte)
Centro-Oeste (Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Rondônia)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave taxonômica de identificação para as espécies brasileiras de *Tovomita*

1. Pecíolos transversalmente estriados — *T. calophyllophylla*
 - 1'. Pecíolos lisos — 2
2. Inflorescências e pecíolos lenticelados — *T. acutiflora*
 - 2'. Inflorescências e pecíolos não lenticelados — 3
3. Nervuras secundárias e intersecundárias similares entre si; nervuras intersecundárias paralelas às secundárias — 4
4. Lâminas foliares com ápice longo-acuminado — *T. caudata*
 - 4'. Lâminas foliares com ápice arredondado, agudo ou curto-acuminado — 5
5. Nervura intramarginal ausente — 6
6. Nervuras secundárias e intersecundárias inconspícuas *in vivo*; pistilódio avermelhado; epicarpo liso — *T. iaspidis*
 - 6'. Nervuras secundárias e intersecundárias conspícuas *in vivo*; pistilódio branco; epicarpo áspero ou rugoso — 7
7. Botões florais ovoides; 20–28 estames/estaminódios; epicarpo rugoso, mesocarpo branco; arilo amarelo — *T. amazonica*
- 7'. Botões florais oblongos; 45–50 estames/estaminódios; epicarpo aspero, mesocarpo vermelho; arilo alaranjado a vermelho — *T. fructipendula*
 - 5'. Nervura intramarginal presente — 8
8. Espécime da Floresta Atlântica — 9
9. Folhas geralmente acinzentadas *in sicco*, ápice arredondado, algumas vezes retuso, lâminas foliares com 22–40 pares de nervuras secundárias — *T. leucantha*
 - 9'. Folhas everdeadas ou acobreadas *in sicco*, ápice acuminado, lâminas foliares com até 20 pares de nervuras secundárias — 10
10. Nervuras secundárias em 10–17 pares; flores com 50–60 estames/estaminódios, heterodínamos, brancos; anteras 0,5–0,8 mm compr. — *T. glazioviana*
 - 10'. Nervuras secundárias em 16–20 pares; flores com 45–50 estames/estaminódios, isodínamos, amarelos; anteras ca. 1 mm compr. — *T. riedeliana*
- 8'. Espécime da Floresta Amazônica — 11
11. Botões florais enegrecidos *in sicco* — 12
12. Lâminas foliares subcoriáceas, nervuras secundárias < 20 pares; botões florais < 4,5 mm compr.; estames/estaminódios < 35 — *T. carinata*
 - 12'. Lâminas foliares cartáceas, nervuras secundárias > 20 pares; botões florais > 5 mm compr.; estames/estaminódios > 50 — 13
13. Inflorescências congestas; botões florais esferoides; filetes cilíndricos; anteras > 0,7 mm compr. — *T. caloneura*
 - 13'. Inflorescências laxas; botões florais oblongos; filetes filiformes; anteras < 0,3 mm compr. — *T. tenuiflora*
- 11'. Botões florais não enegrecidos *in sicco* — 14
14. Lâminas foliares largamente elípticas a oblongas, nervuras secundárias > 20 pares; canais de exsudato inconspícuos; inflorescências geralmente cobertas por lenticelas; ovário 5-carpelar — *T. acutiflora*
 - 14'. Lâminas foliares estreitamente elípticas, nervuras secundárias < 14 pares; canais de exsudato aparecendo como linhas enegrecidas contínuas abaxialmente; inflorescências sem lenticelas; ovário 4-carpelar — 15
15. Botões florais 6–8 mm compr., ápice rostrado, rostro 2–3 mm compr.; epicarpo áspero — *T. longirostrata*
 - 15'. Botões florais 3–4 mm compr., ápice arredondado a mucronulado; epicarpo liso — *T. stergiosii*

- 3°. Nervuras intersecundárias mais finas que as nervuras secundárias; nervuras intersecundárias basiflexas ou reticuladas — 16
16. Nervuras secundárias formando ângulos entre 80°–85° com a nervura central — *T. calodictyos*
- 16°. Nervuras secundárias formando ângulos < 75° com a nervura central — 17
17. Nervura intramarginal presente — 18
18. Inflorescências geralmente congestionadas; botões florais < 4 mm compr.; porção distal do pedicelo dilatada no fruto — *T. secunda*
- 18°. Inflorescências laxas; botões florais > 5 mm compr.; porção distal do pedicelo não dilatada no fruto — 19
19. Botões florais esferoides, ápice arredondado; estames/estaminódios < 20, clavados, amarelos — *T. guianensis*
- 19°. Botões florais ovóides, ápice agudo ou apiculado, raramente arredondado; estames/estaminódios > 20, cilíndricos, brancos — 20
20. Botões florais 7–11,5 mm compr.; estigmas sobre estiletos 2–3,5 mm compr. — *T. grata*
- 20°. Botões florais 5,5–7 mm compr.; estigmas sésseis — *T. umbellata*
- 17°. Nervura intramarginal ausente — 21
21. Inflorescências em dicásios congestionados — 22
22. Dicásios encobertos por brácteas conadas; ápice do conectivo excedendo as tecas; ovário 6-carpelar — *T. clusiiflora*
- 22°. Dicásios não encobertos por brácteas; ápice do conectivo não excedendo as tecas; ovário 5-carpelar — 23
23. Lâminas foliares subcoriáceas; botões florais oblongos a ovóides, não enegrecidos *in sicco* — *T. choisyana*
- 23°. Lâminas foliares coriáceas; botões florais esferoides, enegrecidos *in sicco* — *T. speciosa*
- 21°. Inflorescências em dicásios laxos ou pleiocásios — 24
24. Flores com 4 pétalas — 25
25. Nervuras secundárias < 7 pares — 26
26. Face abaxial das lâminas foliares coberta por papilas (ferruginosa *in sicco*); filetes filiformes — *T. vismiifolia*
- 26°. Face abaxial das lâminas foliares sem papilas; filetes cilíndricos — *T. schomburgkii*
- 25°. Nervuras secundárias > 8 pares — 27
27. Face abaxial das lâminas foliares coberta por papilas (ferruginosa *in sicco*); calyptras presente nas flores laterais de cada dicásio 3-florados — *T. hopkinsii*
- 27°. Face abaxial das lâminas foliares sem papilas; calyptras ausente — 28
28. Botões florais < 5 mm compr. — 29
29. Ápice da lâmina foliar sem acúmen; frutos > 3 cm compr., não lobados, pouco verrucosos, sépalas, pétalas e estaminódios persistentes — *T. duckei*
- 29°. Ápice da lâmina foliar com acúmen ou não; frutos < 2,5 cm compr., lobados ou pouco lobados, não verrucosos, sépalas, pétalas e estaminódios caducos — 30
30. Lâminas foliares vináceas *in sicco*, frequentemente com acúmen; nervuras secundárias claramente conectando-se próximo à margem da lâmina; botões florais esferoides — *T. gracilipes*
- 30°. Lâminas foliares esverdeadas a acinzentadas *in sicco*, raramente com acúmen; nervuras secundárias inconspicuamente conectando-se próximo à margem da lâmina; botões florais esferoides a oblongos — *T. schomburgkii*
- 28°. Botões florais > 6 mm compr. — 31
31. Botões florais esferoides; estames/estaminódios clavados — *T. salimena*
- 31°. Botões florais oblongos ou ovóides; estames/estaminódios cilíndricos ou filiformes — 32
32. Botões florais ovóides — 33
33. Botões florais 5,5–7,5 mm compr.; ovário 4-carpelar; frutos esferoides quando fechados; epicarpo rugoso — *T. macrophylla*
- 33°. Botões florais 8–15 mm compr.; ovário 5-carpelar; frutos oblongos a ovóides quando fechados, algumas vezes falcados; epicarpo liso — *T. foldatsii*
- 32°. Botões florais oblongos — 34
34. Botões florais com ápice arredondado; frutos com pedicelos dilatados — *T. spruceana*
- 34°. Botões florais com ápice agudo ou mucronado; frutos com pedicelos não dilatados — 35
35. Botões florais com ápice mucronado; estames/estaminódios cilíndricos — *T. mangle*
- 35°. Botões florais com ápice agudo; estames/estaminódios filiformes — *T. volkeri*
- 24°. Flores com 6 pétalas — 36
36. Botões florais < 6,5 mm compr. — 37
37. Inflorescências estaminadas 5-ramificadas, com até 180 flores; estames/estaminódios 2–3 mm compr.; rostro presente no fruto 4–7 mm compr. — *T. fanshawei*
- 37°. Inflorescências estaminadas 3 ou 5-ramificadas, com até 37 flores; estames/estaminódios 5–10 mm compr.; rostro ausente no fruto — *T. laurina*
- 36°. Botões florais > 8 mm compr. — 38
38. Botões florais esferoides — 39
39. Inflorescências estaminadas 9-floradas; pedicelos 25–50 mm compr. Espécie endêmica da Floresta Atlântica — *T. megantha*
- 39°. Inflorescências estaminadas com até 60 flores; pedicelos < 17 mm compr. Espécie endêmica da Floresta Amazônica — *T. speciosa*
- 38°. Botões florais oblongos ou ovóides — 40

40. Dicásios encobertos por brácteas conadas; ápice do conectivo excedendo as tecas, agudo; ovário 6-carpelar — *T. clusiiflora*
40'. Dicásios não encobertos por brácteas; ápice do conectivo não excedendo as tecas; ovário 5-carpelar — 41
41. Estames/estaminódios 8–10 mm compr., branco, filetes cilíndricos — *T. choisyana*
41'. Estames/estaminódios 3–4 mm compr., amarelado, filetes dorsiventralmente compressos — *T. longifolia*

BIBLIOGRAFIA

- Aublet, J. B. C. F. 1775. Pp. 956–957 in *Histoire des plantes de la Guiane Française* vol. 2. London and Paris: Pierre-François didot.
- Barros, M. S. 1979. A subsecção Clusifoliae Vesque, do gênero *Tovomita* Aubl. (Guttiferae) no Brasil. M. S. thesis. Recife, Pernambuco: Universidade Federal Rural do Pernambuco.
- Cuello, N. L. 1998. *Tovomita*. Pp. 248–329 in *Flora of the Venezuelan Guayana* vol. 4. eds. J. A. Steyermark, P. E. Berry, and B. K. Holst. St. Louis: Missouri Botanical Garden Press.
- Engler, A. 1888. Guttiferae (Clusiaceae). Pp. 441–455 in *Flora brasiliensis* vol. 12, eds. C. F. P. von Martius, A. W. Eichler, and I. Urban. Leipzig: Frid. Fleischer.
- Marinho, L. C.; Fiaschi, P.; Santos, F. A. R. & Amorim, A. M. 2016. Three new species of *Tovomita* (Clusiaceae) from the Amazon River basin and first record of papillae for *Tovomita*. *Plant Systematics and Evolution* 302(8):1121-1134.
- Marinho, L. C.; Fiaschi, P.; Gahagen, B.; Santos, F. A. R. & Amorim, A. M. 2016. *Tovomita* (Clusiaceae) from the Brazilian Atlantic Forest: Taxonomy and Utility of Leaf Venation Characters at the Species Level. *Systematic Botany* 41(3):758-774.
- Planchon J. E. & Triana, J.. 1860. Mémoire sur la famille de Guttifères. Pp. 226–367 in *Annales des Sciences Naturelles; Botanique* 14, série IV. Paris: Victor Masson et Fils.
- Vesque, J. 1893. Guttiferae. Pp. 1–669 in *Monographiae Phanerogamarum*, vol. 8. eds. A. De Candolle and C. De Candolle. Paris: Sumptibus G. Masson.

Tovomita acutiflora M.S. Barros & G. Mariz

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora evidente(s). **Caule:** exsudato amarelado. **Folha:** pecíolo(s) presente(s) verde; **cor** verde/cor de cobre quando seca(s); **formato** elíptica(s)/oblonga(s); **venação** nervura(s) secundária(s) não arqueada(s); **papila(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** **organização** pleiocásio(s) na(s) planta(s) estaminada(s)/dicasial na(s) planta(s) pistilada(s). **Flor:** **pedicelo(s)** articulado(s) na(s) flor(es) lateral(ais) do dicásio/verde; **formato do botão-floral** oblongo(s)/papila(s) ausente(s); **ápice(s) do botão-floral** apiculado(s)/arredondado(s); **número de sépala(s)** 2; **número de pétala(s)** 4; **estame(s) e estaminódio(s)** branco/cilíndrico(s); **gineceu e pistilódio(s)** 5 lóculo(s) e 5 estilete(s)/branco. **Fruto:** **formato** esférico(s); **número de valva(s)** 5 valva(s); **epicarpo** liso(s)/não costado(s); **mesocarpo** vermelho. **Semente:** **arilo(s)** vascular(es)/laranja.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Nervuras secundárias: 20 a 30 pares, 3-6.5 mm distantes entre si; espaçamento por área intercostal regular. **Nervuras intersecundárias:** visíveis apenas *in sicco*, similares às nervuras secundárias, uma por área intercostal. **Nervura secundária intramarginal:** presente.

Detalhes florais:

Estames e estaminódios 50-70, estames centrais e laterais com o mesmo comprimento.

COMENTÁRIO

A maioria dos espécimes de *Tovomita acutiflora* possuem lenticelas nas folhas, inflorescência, botão floral e frutos. Apesar do epíteto específico, os indivíduos pistilados não possuem o botão floral com ápice agudo, sendo geralmente arredondados.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Cid Ferreira, 5938, RB,  (RB00122141), INPA, 127404, Amazonas

J.E.L.S. Ribeiro, 1840, NY,  (NY01416560), Amazonas

G. Pereira-Silva, 15479, HUEFS, 200426, Rondônia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tovomita acutiflora* M.S. Barros & G. Mariz



Figura 2: *Tovomita acutiflora* M.S. Barros & G. Mariz



Figura 3: *Tovomita acutiflora* M.S. Barros & G. Mariz



Figura 4: *Tovomita acutiflora* M.S. Barros & G. Mariz



Figura 5: *Tovomita acutiflora* M.S. Barros & G. Mariz

BIBLIOGRAFIA

Barros, M.S. & Mariz, G. 1982. *Tovomita acutiflora* Barros et G. Mariz espécie nova do Amazonas. Acta Amazonica 12(2): 291-292.

Tovomita amazonica (Poepp.) Walp.

Tem como sinônimo

basiônimo *Marialva amazonica* Poepp.

heterotípico *Tovomita trachycarpa* L. Marinho

Marialvaea amazonica Poepp.

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora evidente(s). **Caule:** exsudato amarelado. **Folha:** pecíolo(s) presente(s) verde; **cor** verde/cor de cobre quando seca(s); **formato** elíptica(s)/oblonga(s); **venação** nervura(s) secundária(s) não arqueada(s); **papila(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** **organização** dicasial na(s) planta(s) estaminada(s)/dicasial na(s) planta(s) pistilada(s). **Flor:** **pedicelo(s)** articulado(s) na(s) flor(es) lateral(ais) do dicásio/verde; **formato do botão-floral** ovoide(s)/papila(s) ausente(s); **ápice(s) do botão-floral** arredondado(s); **número de sépala(s)** 2; **número de pétala(s)** 4; **estame(s) e estaminódio(s)** cilíndrico(s); **gineceu e pistilódio(s)** 4 lóculo(s) e 4 estilete(s). **Fruto:** **formato** napiforme(s); **número de valva(s)** 4 valva(s); **epicarpo** rugoso(s)/não costado(s); **mesocarpo** branco. **Semente:** arilo(s) amarelo.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Detalhes da venação

Nervuras secundárias: 13 a 18 pares, 2-6 mm distantes entre si; espaçamento por área intercostal regular. **Nervuras intersecundárias:** similares às nervuras secundárias, uma ou raramente duas por área intercostal.

Detalhes florais:

Estames e estaminódios 24-28, 2.8-4.7 mm compr., estames centrais e laterais com o mesmo comprimento, anteras 0.5-0.7 mm compr.

COMENTÁRIO

Tovomita amazonica apresenta frutos bastante distintos das demais espécies do gênero: 4-lobado, epicarpo rugoso, mesocarpo branco e arilo amarelo (*ver em imagens*).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 7019, NY,  (NY01416561), Amazonas

R. Spruce, 1492, NY,  (NY01416563), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tovomita amazonica* (Poepp.) Walp.



Figura 2: *Tovomita amazonica* (Poepp.) Walp.



Figura 3: *Tovomita amazonica* (Poepp.) Walp.

BIBLIOGRAFIA

Marinho, L. C.; Fiaschi, P.; Santos, F. A. R. & Amorim, A. M. 2016. Three new species of *Tovomita* (Clusiaceae) from the Amazon River basin and first record of papillae for *Tovomita*. *Plant Systematics and Evolution* 302(8):1121-1134.

Tovomita caloneura A.C.Sm.

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora pouco evidente(s). **Caule:** exsudato amarelado/laranja. **Folha:** pecíolo(s) presente(s) verde; cor verde/acinzentada quando seca(s); **formato** obovada(s); **venação** nervura(s) secundária(s) não arqueada(s); **papila(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** **organização** dicasial na(s) planta(s) estaminada(s)/dicasial na(s) planta(s) pistilada(s). **Flor:** **pedicelo(s)** verde; **formato do botão-floral** esferoide/papila(s) ausente(s); **ápice(s) do botão-floral** apiculado(s); **número de sépala(s)** 2; **número de pétala(s)** 4; **estame(s) e estaminódio(s)** amarelo/branco/dorsiventral(ais) comprimido(s); **gineceu e pistilódio(s)** 5 lóculo(s) e 5 estilete(s). **Fruto:** **formato** elíptico(s); **número de valva(s)** 5 valva(s); **epicarpo** liso(s)/não costado(s); **mesocarpo** vermelho. **Semente:** arilo(s) vascular(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Detalhes da venação

Nervuras secundárias: ca. 26 pares, 2-5 mm distantes entre si; espaçamento por área intercostal regular. **Nervuras intersecundárias:** visíveis apenas *in sicco*, similares as nervuras secundárias. **Nervura secundária intramarginal:** presente.

Detalhes florais

Estames e estaminódios ca. 60, 1,5-3 mm compr., estames centrais maiores que os laterais, anteras ca. 1 mm compr.

COMENTÁRIO

Tovomita caloneura é facilmente reconhecida pela combinação das folhas obovadas, número elevado de nervuras secundárias e pontoações (fungos) na face abaxial da lâmina. Ainda, *T. caloneura* possui inflorescência congestas, com poucas flores.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Coêlho, 19-D, NY,  (NY01416585), Amazonas

A. Ducke, 694, NY,  (NY01417176), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tovomita caloneura* A.C.Sm.



Figura 2: *Tovomita caloneura* A.C.Sm.



Figura 3: *Tovomita caloneura* A.C.Sm.



Figura 4: *Tovomita caloneura* A.C.Sm.



Figura 5: *Tovomita caloneura* A.C.Sm.



Figura 6: *Tovomita caloneura* A.C.Sm.

BIBLIOGRAFIA

Smith, A.C. 1939. *Lloydia* 2: 197.

Tovomita calophyllophylla García-Villacorta & Hammel

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora evidente(s). **Caule:** exsudato amarelado. **Folha:** pecíolo(s) presente(s) verde; **cor** verde/cor de cobre quando seca(s); **formato** elíptica(s)/oblonga(s); **venação** nervura(s) secundária(s) não arqueada(s); **papila(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** organização dicasial na(s) planta(s) estaminada(s)/dicasial na(s) planta(s) pistilada(s). **Flor:** pedicelo(s) articulado(s) na(s) flor(es) lateral(ais) do dicásio/verde; **formato do botão-floral** esferoide/papila(s) ausente(s); **ápice(s) do botão-floral** arredondado(s); **número de sépala(s)** 2; **número de pétala(s)** 4; **estame(s) e estaminódio(s)** branco/dorsiventral(ais) compresso(s); **gineceu e pistilódio(s)** 5 lóculo(s) e 5 estilete(s)/branco. **Fruto:** formato esférico(s); **número de valva(s)** 5 valva(s); **epicarpo** liso(s)/não costado(s); **mesocarpo** vermelho. **Semente:** arilo(s) vascular(es)/laranja.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Detalhes da venação:

Nervuras secundárias: numerosos pares, 3-4 mm distantes entre si; espaçamento por área intercostal regular. **Nervuras intersecundárias:** visíveis *in sicco* e *in vivo*, com a mesma espessura das secundárias, uma por área intercostal.

Detalhes florais:

Estames e estaminódios 40-50, 4-5 mm compr., anteras 1 mm compr. **Pistilódio** cônico.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.W. Nelson, 303, NY,  (NY01417065), Rondônia
J.G.C. Sobrinho, 910, INPA, 225460, Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tovomita calophyllophylla* García-Villacorta & Hammel



Figura 2: *Tovomita calophyllophylla* García-Villacorta & Hammel



Figura 3: *Tovomita calophyllophylla* García-Villacorta & Hammel

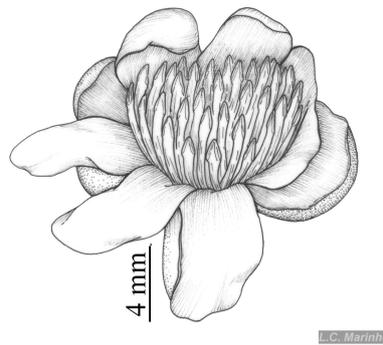


Figura 4: *Tovomita calophyllophylla* García-Villacorta & Hammel



Figura 5: *Tovomita calophyllophylla* García-Villacorta & Hammel

BIBLIOGRAFIA

García-Villacorta, R. & Hammel, B. 2004. A noteworthy new species of *Tovomita* (Clusiaceae) from Amazonian white sand forests of Peru and Colombia. *Brittonia* 56(2):132-135.

Tovomita carinata Eyma

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora evidente(s). **Caule:** exsudato amarelado. **Folha:** pecíolo(s) presente(s) verde; **cor** cor de cobre quando seca(s)/atropurpúrea quando seca(s); **formato** elíptica(s)/obovada(s); **venação** nervura(s) secundária(s) não arqueada(s); **papila(s) na(s) face(s) abaxial** presente(s). **Inflorescência:** organização pleiocásio(s) na(s) planta(s) estaminada(s). **Flor:** pedicelo(s) articulado(s) na(s) flor(es) lateral(ais) do dicásio; **formato do botão-floral** oblongo(s)/papila(s) ausente(s); **ápice(s) do botão-floral** apiculado(s)/arredondado(s); **número de sépala(s)** 2; **número de pétala(s)** 4; **estame(s) e estaminódio(s)** branco/cilíndrico(s); **gineceu e pistilódio(s)** 5 lóculo(s) e 5 estilete(s). **Fruto:** formato piriforme(s); **número de valva(s)** 5 valva(s); **epicarpo** liso(s)/costado(s); **mesocarpo** vermelho. **Semente:** arilo(s) vascular(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Detalhes da venação

Nervuras secundárias: 17 a 20 pares, 5-10 mm distantes entre si; espaçamento por área intercostal regular. **Nervuras intersecundárias:** visíveis in sicco, similares às nervuras secundárias, duas ou mais por área intercostal. **Nervura secundária intramarginal:** presente.

Detalhes florais

Estames e estaminódios 26-34, 2,8-4 mm compr.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Pipoly, 1984, INPA, 134002, Amazonas

Tovomita caudata L. Marinho

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora pouco evidente(s). **Caule:** exsudato amarelado. **Folha:** pecíolo(s) presente(s) verde; cor verde/verde quando seca(s); **formato** elíptica(s)/oblonga(s); **venação** nervura(s) secundária(s) não arqueada(s); **papila(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** organização dicasial na(s) planta(s) estaminada(s)/dicasial na(s) planta(s) pistilada(s). **Flor:** pedicelo(s) articulado(s) na(s) flor(es) lateral(ais) do dicásio; **formato do botão-floral** ovoide(s)/papila(s) ausente(s); **ápice(s) do botão-floral** arredondado(s); **número de sépala(s)** 4; **número de pétala(s)** 4; **estame(s) e estaminódio(s)** cilíndrico(s); **gineceu e pistilódio(s)** 4 lóculo(s) e 4 estilete(s). **Fruto:** formato esférico(s); **número de valva(s)** 4 valva(s); **epicarpo** liso(s); **mesocarpo** vermelho. **Semente:** arilo(s) vascular(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Detalhes da venação

Nervuras secundárias: 18 a 26 pares, 1,5-3 mm distantes entre si; espaçamento por área intercostal regular. **Nervuras intersecundárias:** visíveis in sicco, similares às nervuras secundárias, duas ou mais por área intercostal. **Nervura secundária intramarginal:** presente.

Detalhes florais

Estames e estaminódios ca. 23, 2,3-2,8 mm compr.

COMENTÁRIO

Embora tenham sido descritos nos campos controlados, não foram vistos espécimes pistilados e frutos desta espécie.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. Lisboa, 1614, MG, 96039, Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Marinho L. C., Fiaschi P. & Amorim A. M. 2019: A gold mine: four more new species of *Tovomita* (Clusiaceae: Clusieae) from Amazonia. – Willdenowia 49: 343 – 350. doi: <https://doi.org/10.3372/wi.49.49305>

Tovomita choisyana Planch. & Triana

Tem como sinônimo

heterotípico *Tovomita bahiensis* Engl.

heterotípico *Tovomita excelsa* Andrade-Lima & G.Mariz

heterotípico *Tovomita obovata* Engl.

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora evidente(s). **Caule:** exsudato amarelado. **Folha:** pecíolo(s) presente(s) verde; **cor** verde/verde quando seca(s); **formato** oblonga(s)/obovada(s); **venação** nervura(s) secundária(s) arqueada(s); **papila(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** **organização** dicasial na(s) planta(s) estaminada(s)/dicasial na(s) planta(s) pistilada(s). **Flor:** **pedicelo(s)** articulado(s) na(s) flor(es) lateral(ais) do dicásio/verde; **formato do botão-floral** esferoide/ovoide(s)/papila(s) ausente(s); **ápice(s) do botão-floral** arredondado(s); **número de sépala(s)** 4; **número de pétala(s)** 6 a(s) 8; **estame(s) e estaminódio(s)** branco/cilíndrico(s); **gineceu e pistilódio(s)** 5 lóculo(s) e 5 estilete(s)/branco. **Fruto:** formato piriforme(s); **número de valva(s)** 5 valva(s); **epicarpo** liso(s)/não costado(s); **mesocarpo** vermelho. **Semente:** arilo(s) vascular(es)/laranja.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Detalhes da venação:

Nervuras secundárias: 8 a 10 pares, 15-55 mm distantes entre si; espaçamento por área intercostal irregular. **Nervuras intersecundárias:** visíveis apenas *in sicco*, mais finas que as nervuras secundárias, uma ou duas por área intercostal. **Nervura secundária intramarginal:** ausente.

Detalhes florais:

Estames e estaminódios 50-75, 8-10 mm compr., centrais e laterais com os mesmo comprimento, anteras 0,5-0,7 mm compr. **Pistilódio** inconspícuo, branco.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Carvalho-Sobrinho, 301, ESA, 92912, HUEFS, 89468, Bahia

P. Fiaschi, 2606, NY,  (NY00749551), Bahia

J.M. Pires, 10536, NY,  (NY01416591), Pará

A. Ducke, 967, RB,  (RB00121726), Pará

A.M. Amorim, 2533, CEPEC, 81708, Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tovomita choisyana* Planch. & Triana



Figura 2: *Tovomita choisyana* Planch. & Triana



Figura 3: *Tovomita choisyana* Planch. & Triana



Figura 4: *Tovomita choisyana* Planch. & Triana

BIBLIOGRAFIA

Marinho, L. C.; Fiaschi, P.; Gahagen, B.; Santos, F. A. R. & Amorim, A. M. 2016. *Tovomita* (Clusiaceae) from the Brazilian Atlantic Forest: Taxonomy and Utility of Leaf Venation Characters at the Species Level. *Systematic Botany* 41(3):758-774.

Planchon J. E. & Triana, J.. 1860. Mémoire sur la famille de Guttifères. Pp. 226–367 in *Annales des Sciences Naturelles; Botanique* 14, série IV. Paris: Victor Masson et Fils. in *Annales des Sciences Naturelles; Botanique* 14, série IV.

Tovomita clusiiflora (Ducke) L. Marinho

Tem como sinônimo

basiônimo *Tovomitidium clusiiflorum* Ducke

heterotípico *Tovomita froesii* Maguire

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora pouco evidente(s). **Caule:** exsudato amarelado. **Folha:** pecíolo(s) presente(s) verde; cor verde/cor de cobre quando seca(s); **formato** elíptica(s)/obovada(s); **venação** nervura(s) secundária(s) arqueada(s); **papila(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** **organização** dicasial na(s) planta(s) estaminada(s)/dicasial na(s) planta(s) pistilada(s). **Flor:** **pedicelo(s)** articulado(s) na(s) flor(es) lateral(ais) do dicásio/verde; **formato do botão-floral** esferoide; **ápice(s) do botão-floral** arredondado(s); **número de sépala(s)** 4; **número de pétala(s)** 4 a(s) 6; **estame(s) e estaminódio(s)** dorsiventral(ais) compresso(s); **gineceu e pistilódio(s)** 6 lóculo(s) e 6 estilete(s). **Fruto:** **formato** elíptico(s); **número de valva(s)** 6 valva(s); **epicarpo** liso(s); **mesocarpo** vermelho. **Semente:** **arilo(s)** vascular(es)/laranja.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Detalhes da venação

Nervuras secundárias: 17 a 20 pares, nervuras terciárias escalariformes. **Nervura secundária intramarginal:** ausente.

Detalhes florais

Estames e estaminódios: os estames possuem um prolongamento afilado que ultrapassa as anteras.

Forma de Vida

Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Daly, 4412, NY,  (NY01417004), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Ducke, A. 1935. Plantes nouvelles ou peu comues de la region amazonnienne (VIII série). Arquivos do Instituto de Biologia Vegetal 2: 27–74.

Maguire, B. 1978. Notes on the Clusiaceae - Chiefly of Panama III. Phytologia 39: 65–77.

Marinho, L.C.; Fiaschi, P. & Amorim, A.M. 2018. Resolving the last combination in *Tovomitidium*, a synonym for *Tovomita* (Clusiaceae). Phytotaxa 340 (3): 289–292.

Tovomita duckei Huber

Tem como sinônimo

heterotípico *Tovomita micrantha* A.C. Sm.

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora evidente(s). **Caule:** exsudato amarelado. **Folha:** pecíolo(s) presente(s) verde; **cor** verde/cor de cobre quando seca(s)/atropurpúrea quando seca(s); **formato** ovada(s)/oblonga(s); **venação** nervura(s) secundária(s) arqueada(s); **papila(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** **organização** pleiocásio(s) na(s) planta(s) estaminada(s)/dicasial na(s) planta(s) pistilada(s). **Flor:** **pedicelo(s)** articulado(s) na(s) flor(es) lateral(ais) do dicásio; **formato do botão-floral** esferoide/oblongo(s); **ápice(s) do botão-floral** arredondado(s); **número de sépala(s)** 4; **número de pétala(s)** 4; **estame(s) e estaminódio(s)** branco/cilíndrico(s); **gineceu e pistilódio(s)** 4 lóculo(s) e 4 estilete(s). **Fruto:** **formato** piriforme(s); **número de valva(s)** 4 valva(s); **epicarpo** liso(s)/não costado(s); **mesocarpo** vermelho. **Semente:** **arilo(s)** vascular(es)/laranja.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Detalhes da venação

Nervuras secundárias: 10 a 15 pares, 6-15 mm distantes entre si; espaçamento por área intercostal irregular. **Nervuras intersecundárias:** mais finas que as nervuras secundárias, uma ou duas por área intercostal. **Nervura secundária intramarginal:** ausente.

Detalhes florais:

Estames e estaminódios 25-30, ca. 3,5 mm compr., anteras ca. 0,5 mm compr.

COMENTÁRIO

Tovomita duckei é bastante similar à *T. micrantha*, espécie pouco conhecida descrita para o oeste do Amazonas. É possível que venham a ser tratadas como sinônimos futuramente.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 13648,  (RB00539002), Pará

BIBLIOGRAFIA

Huber, J.E. 1915. *Plantae Duckeanae Austro-Guyanensis*. Bulletin de la Société Botanique de Genève 6: 179-212.

Tovomita fanshawei Maguire

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora pouco evidente(s). **Caule:** exsudato amarelado. **Folha:** pecíolo(s) presente(s) verde; cor verde/acinzentada quando seca(s); **formato** oblonga(s)/obovada(s); **venação** nervura(s) secundária(s) arqueada(s); **papila(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** **organização** pleiocásio(s) na(s) planta(s) estaminada(s)/dicasial na(s) planta(s) pistilada(s). **Flor:** **pedicelo(s)** articulado(s) na(s) flor(es) lateral(ais) do dicásio; **formato do botão-floral** esferoide; **ápice(s) do botão-floral** apiculado(s); **número de sépala(s)** 4; **número de pétala(s)** 4; **estame(s) e estaminódio(s)** branco/cilíndrico(s); **gineceu e pistilódio(s)** 4 lóculo(s) e 4 estilete(s). **Fruto:** **formato** piriforme(s); **número de valva(s)** 4 valva(s); **epicarpo** liso(s)/não costado(s); **mesocarpo** vináceo. **Semente:** arilo(s) vascular(es)/laranja.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Detalhes da venação

Nervuras secundárias: 8 a 10 pares, 10-20 mm distantes entre si; espaçamento por área intercostal irregular. **Nervuras intersecundárias:** inconspícuas *in sicco* e *in vivo*. **Nervura secundária intramarginal:** ausente.

Detalhes florais:

Botão floral: caliptra ausente. **Estames e estaminódios:** 2-3 mm compr., anteras 1-1,5 mm compr.

COMENTÁRIO

Tovomita fanshawei é bastante similar à *T. hopkinsii*, as quais podem ser diferenciadas pelas inflorescências com botões florais laterais do dicásio recobertos por uma caliptra em *T. hopkinsii*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 47111, NY,  (NY01417005), Amapá

BIBLIOGRAFIA

Bittrich, V. & Marinho, L.C. 2016. *Tovomita hopkinsii*, a new name for *Dystovomita brasiliensis* D'Arcy (Clusiaceae: Clusiaceae). *Brittonia* 68: 422-428.

Maguire, B. 1948. Plant Explorations in Guiana in 1944, Chiefly to the Tafelberg and the Kaieteur Plateau-IV. *Bulletin of the Torrey Botanical Club* 75(4): 374-438.

Tovomita foldatsii Cuello

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora pouco evidente(s). **Caule:** exsudato amarelado. **Folha:** pecíolo(s) presente(s) verde; cor verde/cor de cobre quando seca(s); **formato** elíptica(s)/obovada(s); **venaço** nervura(s) secundária(s) arqueada(s); **papila(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** **organização** pleiocásio(s) na(s) planta(s) estaminada(s)/dicasial na(s) planta(s) pistilada(s). **Flor:** **pedicelo(s)** articulado(s) na(s) flor(es) lateral(ais) do dicásio/verde; **formato do botão-floral** ovoide(s); **ápice(s) do botão-floral** apiculado(s); **número de sépala(s)** 4; **número de pétala(s)** 4; **estame(s) e estaminódio(s)** amarelo/cilíndrico(s); **gineceu e pistilódio(s)** 5 lóculo(s) e 5 estilete(s)/amarelo. **Fruto:** **formato** piriforme(s); **número de valva(s)** 5 valva(s); **epicarpo** liso(s)/não costado(s); **mesocarpo** vináceo. **Semente:** **arilo(s)** vascular(es)/laranja.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Detalhes da venação:

Nervuras secundárias: 11 a 16 pares, 10-24 mm distantes entre si; espaçamento por área intercostal irregular. **Nervuras intersecundárias:** ipresentes, uma ou duas por área intercostal. **Nervura secundária intramarginal:** ausente.

Detalhes florais:

Estames e estaminódios 50-60, 5-8 mm compr., todos com o mesmo comprimento, anteras ca. -0,6 mm compr. **Pistilódio** inconspícuo.

Forma de Vida

Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.A. Rodrigues, 2214, INPA, 8603, Amazonas

G.T. Prance, 6449, MG, MG038642, Rondônia

BIBLIOGRAFIA

Cuello, N. L. 1999. Two new distinctively large-leaved species of *Tovomita* (Clusiaceae) from the Venezuelan and Peruvian Amazon region. *Novon* 9: 150–152.

Tovomita fructipendula (Ruiz & Pav.) Cambess.

Tem como sinônimo

basiônimo *Beauharnoisia fructipendula* Ruiz & Pav.

homotípico *Marialva fructipendula* (Ruiz & Pav.) Choisy

heterotípico *Tovomita brasiliensis* (Mart.) Walp.

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora pouco evidente(s). **Caule:** exsudato amarelado. **Folha:** pecíolo(s) presente(s) verde; cor verde/cor de cobre quando seca(s)/quando jovem(ns) com folha(s) avermelhada; **formato** elíptica(s); **venação** nervura(s) secundária(s) não arqueada(s); **papila(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** **organização** dicasial na(s) planta(s) estaminada(s)/dicasial na(s) planta(s) pistilada(s). **Flor:** **pedicelo(s)** articulado(s) na(s) flor(es) lateral(ais) do dicásio/verde/vináceo; **formato do botão-floral** oblongo(s)/papila(s) ausente(s); **ápice(s) do botão-floral** arredondado(s); **número de sépala(s)** 2 ou 4; **número de pétala(s)** 4; **estame(s) e estaminódio(s)** branco/cilíndrico(s); **gineceu e pistilódio(s)** 4 lóculo(s) e 4 estilete(s)/branco. **Fruto:** **formato** esférico(s); **número de valva(s)** 4 valva(s); **epicarpo** áspero(s)/não costado(s); **mesocarpo** laranja/vermelho. **Semente:** **arilo(s)** vascular(es)/laranja.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Detalhes da venação:

Nervuras secundárias: 13 a 17 pares, 2-4 mm distantes entre si; espaçamento por área intercostal irregular. **Nervuras**

intersecundárias: visíveis apenas *in sicco*, espessura semelhante às secundárias, uma por área intercostal. **Nervura secundária**

intramarginal: ausente.

Detalhes florais:

Estames e estaminódios 45-55, 4-7 mm compr., estames centrais e laterais com o mesmo comprimento, anteras 0,5-0,7 mm compr. **Pistilódio** inconspícuo.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. Fiaschi, 1114, NY,  (NY02704994), Bahia

C.V. Castilho, 1021, INPA, 232289, Amazonas
A.A. Roque, 1370, NY,  (NY02090036), Rio Grande do Norte

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tovomita fructipendula* (Ruiz & Pav.) Cambess.



Figura 2: *Tovomita fructipendula* (Ruiz & Pav.) Cambess.



Figura 3: *Tovomita fructipendula* (Ruiz & Pav.) Cambess.



Figura 4: *Tovomita fructipendula* (Ruiz & Pav.) Cambess.



Figura 5: *Tovomita fructipendula* (Ruiz & Pav.) Cambess.



Figura 6: *Tovomita fructipendula* (Ruiz & Pav.) Cambess.

BIBLIOGRAFIA

Cambessèdes, J. 1828. Des Ternstroemiaceés et des Guttifères. Mémoires du Muséum d'Histoire Naturelle 16: 419.

- Marinho, L. C.; Fiaschi, P.; Gahagen, B.; Santos, F. A. R. & Amorim, A. M. 2016. *Tovomita* (Clusiaceae) from the Brazilian Atlantic Forest: Taxonomy and Utility of Leaf Venation Characters at the Species Level. *Systematic Botany* 41(3):758-774.
- Ruiz L., H. & Pavón, J.A. 1808. *Annales du Muséum National d'Histoire Naturelle* 11: 72–73

Tovomita glazioviana Engl.

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora pouco evidente(s). **Caule:** exsudato amarelado. **Folha:** pecíolo(s) presente(s) verde; cor verde/cor de cobre quando seca(s)/verde quando seca(s); **formato** elíptica(s)/ovada(s); **venação** nervura(s) secundária(s) não arqueada(s); **papila(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** organização dicasial na(s) planta(s) estaminada(s)/dicasial na(s) planta(s) pistilada(s). **Flor:** pedicelo(s) articulado(s) na(s) flor(es) lateral(ais) do dicásio/verde; **formato do botão-floral** esferoide/papila(s) ausente(s); **ápice(s) do botão-floral** arredondado(s); **número de sépala(s)** 2 ou 4; **número de pétala(s)** 4; **estame(s) e estaminódio(s)** branco/cilíndrico(s); **gineceu e pistilódio(s)** 4 lóculo(s) e 4 estilete(s)/branco. **Fruto:** formato esférico(s); **número de valva(s)** 4 valva(s); **epicarpo** liso(s)/não costado(s); **mesocarpo** vermelho. **Semente:** arilo(s) vascular(es)/laranja.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Detalhes da venação:

Nervuras secundárias: 10 a 17 pares, 1-3 mm distantes entre si; espaçamento por área intercostal regular. **Nervuras intersecundárias:** visíveis apenas *in sicco*, com o mesmo calibre das nervuras secundárias, uma por área intercostal. **Nervura secundária intramarginal:** presente.

Detalhes florais:

Estames e estaminódios 50-60, 3-4.5 mm compr., estames centrais maiores que os laterais, anteras 0.5-1 mm compr. **Pistilódio** ca. 0,5 mm compr., branco.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.A.X. Borges, 356, RB, 547418,  (RB00710719), Bahia

C.S. Pardo, 1810, RB, 447507, Rio de Janeiro

R.C. Forzza, 2211, CESJ, 38756, Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tovomita glazioviana* Engl.



Figura 2: *Tovomita glazioviana* Engl.



Figura 3: *Tovomita glazioviana* Engl.



Figura 4: *Tovomita glazioviana* Engl.

BIBLIOGRAFIA

Engler, A. 1888. Guttiferae (Clusiaceae). Pp. 441–455 in Flora brasiliensis vol. 12, eds. C. F. P. von Martius, A. W. Eichler, and I. Urban. Leipzig: Frid. Fleischer.

Marinho, L. C.; Fiaschi, P.; Gahagen, B.; Santos, F. A. R. & Amorim, A. M. 2016. *Tovomita* (Clusiaceae) from the Brazilian Atlantic Forest: Taxonomy and Utility of Leaf Venation Characters at the Species Level. *Systematic Botany* 41(3):758-774.

Tovomita gracilipes Planch. & Triana

Tem como sinônimo

heterotípico *Tovomita acuminata* Engl.

heterotípico *Tovomita rubella* Spruce ex Planch. & Triana

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora evidente(s). **Caule:** exsudato amarelado. **Folha:** pecíolo(s) presente(s) verde; cor verde/atropurpúrea quando seca(s); **formato** elíptica(s)/oblonga(s); **venação** nervura(s) secundária(s) arqueada(s); **papila(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** **organização** dicasial na(s) planta(s) estaminada(s)/dicasial na(s) planta(s) pistilada(s). **Flor:** **pedicelo(s)** articulado(s) na(s) flor(es) lateral(ais) do dicásio/verde; **formato do botão-floral** esferoide/papila(s) ausente(s); **ápice(s) do botão-floral** arredondado(s); **número de sépala(s)** 4; **número de pétala(s)** 4; **estame(s) e estaminódio(s)** branco/clavado(s); **gineceu e pistilódio(s)** 4 lóculo(s) e 4 estilete(s). **Fruto:** **formato** esférico(s)/piriforme(s); **número de valva(s)** 4 valva(s); **epicarpo** liso(s)/não costado(s); **mesocarpo** vermelho. **Semente:** arilo(s) vascular(es)/laranja.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Detalhes da venação

Nervuras secundárias: ca. 7 pares; conectando-se próximo à margem da lâmina; espaçamento por área intercostal irregular. **Nervuras intersecundárias:** visíveis *in sicco* e *in vivo*, mais finas que as nervuras secundárias, uma ou duas por área intercostal.

Detalhes florais

Estames e estaminódios 15-20.

COMENTÁRIO

Tovomita gracilipes possui coloração atropurpúrea *in sicco*, botões florais esféricos e estames clavados semelhantes aos de *T. brevistaminea*. No entanto, as pétalas e estames de *T. gracilipes* são brancos (ver em imagens), diferente de *T. brevistaminea* que possui pétalas e estames amarelos.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 3079, NY,  (NY00579021), Amazonas, **Typus**

M.H. Nee, 46202, NY,  (NY01416650), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tovomita gracilipes* Planch. & Triana



Figura 2: *Tovomita gracilipes* Planch. & Triana



Figura 3: *Tovomita gracilipes* Planch. & Triana



Figura 4: *Tovomita gracilipes* Planch. & Triana



Figura 5: *Tovomita gracilipes* Planch. & Triana

BIBLIOGRAFIA

Engler, A. 1888. Guttiferae (Clusiaceae). Pp. 441–455 in *Flora brasiliensis* vol. 12, eds. C. F. P. von Martius, A. W. Eichler, and I. Urban. Leipzig: Frid. Fleischer.

Planchon J. E. & Triana, J.. 1860. Mémoire sur la famille de Guttifères. Pp. 226–367 in *Annales des Sciences Naturelles; Botanique* 14, série IV. Paris: Victor Masson et Fils.

Vesque, J. 1893. Guttiferae. Pp. 1–669 in *Monographiae Phanerogamarum*, vol. 8. eds. A. De Candolle and C. De Candolle. Paris: Sumptibus G. Masson.

Tovomita grata Sandwith

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora evidente(s). **Caule:** exsudato amarelado. **Folha:** pecíolo(s) presente(s) verde; **cor** verde/verde quando seca(s); **formato** elíptica(s)/obovada(s); **venação** nervura(s) secundária(s) arqueada(s); **papila(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** organização pleiocásio(s) na(s) planta(s) estaminada(s)/dicásial na(s) planta(s) pistilada(s). **Flor:** pedicelo(s) articulado(s) na(s) flor(es) lateral(ais) do dicásio/verde; **formato do botão-floral** ovoide(s)/papila(s) ausente(s); **ápice(s) do botão-floral** apiculado(s); **número de sépala(s)** 4; **número de pétala(s)** 4 a(s) 6; **estame(s) e estaminódio(s)** cilíndrico(s); **gineceu e pistilódio(s)** 5 lóculo(s) e 5 estilete(s). **Fruto:** formato piriforme(s); **número de valva(s)** 5 valva(s); **epicarpo** liso(s); **mesocarpo** laranja. **Semente:** arilo(s) vascular(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Detalhes da venação

Nervuras secundárias: 11 a 14 pares, 4-7 mm distantes entre si; espaçamento por área intercostal irregular. **Nervuras intersecundárias:** visíveis *in sicco* e *in vivo*, proeminentes, mais finas que as nervuras secundárias, uma ou duas por área intercostal.

Detalhes florais:

Estames e estaminódios: 4-7 mm compr.

COMENTÁRIO

Quando *in sicco*, *Tovomita grata* possui coloração esverdeada na face adaxial e marrom-amarelada na face abaxial. Suas nervuras são sempre proeminentes, similares às nervuras encontradas em *Garcinia*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.E.L.S. Ribeiro, 1882, INPA, 190371, NY,  (NY01416653), Amazonas

B.A. Krukoff, 8682, NY,  (NY01416651), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tovomita grata* Sandwith



Figura 2: *Tovomita grata* Sandwith

BIBLIOGRAFIA

Sandwith, N.Y. 1936. XXI-Contributions to the Flora of Tropical America: XXVI. The genus *Tovomita* in British Guiana. Pp. 210-221.

Tovomita guianensis Aubl.

Tem como sinônimo

heterotípico *Tovomita brevistaminea* Engl.

heterotípico *Tovomita jenmanii* Engl.

heterotípico *Tovomita triflora* Huber

Tovomita guianensis Aubl.

Tovomita jenmani Engl.

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora pouco evidente(s). **Caule:** exsudato amarelado. **Folha:** pecíolo(s) presente(s) verde; cor atropurpúrea quando seca(s); **formato** elíptica(s)/oblonga(s); **venação** nervura(s) secundária(s) arqueada(s); **papila(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** **organização** pleiocásio(s) na(s) planta(s) estaminada(s)/dicasial na(s) planta(s) pistilada(s). **Flor:** **pedicelo(s)** articulado(s) na(s) flor(es) lateral(ais) do dicásio/verde; **formato do botão-floral** esferoide/papila(s) ausente(s); **ápice(s) do botão-floral** arredondado(s); **número de sépala(s)** 2 ou 4; **número de pétala(s)** 4; **estame(s) e estaminódio(s)** amarelo/clavado(s); **gineceu e pistilódio(s)** 4 lóculo(s) e 4 estilete(s)/amarelo. **Fruto:** **formato** esférico(s); **número de valva(s)** 4 valva(s); **epicarpo** liso(s)/não costado(s); **mesocarpo** vináceo/vermelho. **Semente:** **arilo(s)** vascular(es)/laranja.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Detalhes da venação:

Nervuras secundárias: 11 a 15 pares, 3-7 mm distantes entre si; espaçamento por área intercostal irregular. **Nervuras intersecundárias:** visíveis apenas *in sicco*, pouco mais finas que as nervuras secundárias, uma ou duas por área intercostal. **Nervura secundária intramarginal:** presente.

Detalhes florais:

Estames e estaminódios 15-20, 1.8-3.1 mm compr., estames centrais e laterais com comprimentos distintos, sendo os externos menores, anteras 0.4-0.5 mm compr. **Pistilódio e pistilo** amarelos.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.W. Thomas, 13451, NY,  (NY01873548), Bahia

M. Oliveira, 1104, UFRN, 1625, Alagoas

R.O. Perdiz, 800, CEPEC, 128938, Bahia

L.C. Marinho, 482, RB, 1088482,  (RB641993), Pernambuco

A.M. Carvalho, 4928, NY,  (NY00585332), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tovomita guianensis* Aubl.



Figura 2: *Tovomita guianensis* Aubl.



Figura 3: *Tovomita guianensis* Aubl.Figura 4: *Tovomita guianensis* Aubl.Figura 5: *Tovomita guianensis* Aubl.

BIBLIOGRAFIA

Engler, A. 1888. Guttiferae (Clusiaceae). Pp. 441–455 in *Flora brasiliensis* vol. 12, eds. C. F. P. von Martius, A. W. Eichler, and I. Urban. Leipzig: Frid. Fleischer.

Marinho, L. C. 2019. Sistemática de *Tovomita* (Clusiaceae) e gêneros relacionados. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Feira de Santana. 260p.

Marinho, L. C.; Fiaschi, P.; Gahagen, B.; Santos, F. A. R. & Amorim, A. M. 2016. *Tovomita* (Clusiaceae) from the Brazilian Atlantic Forest: Taxonomy and Utility of Leaf Venation Characters at the Species Level. *Systematic Botany* 41(3):758-774.

Tovomita hopkinsii Bittrich & L. Marinho

Tem como sinônimo

homotípico *Dystovomita brasiliensis* D'Arcy

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora pouco evidente(s). **Caule:** exsudato amarelado. **Folha:** pecíolo(s) presente(s) verde; cor verde/atropurpúrea quando seca(s); **formato** elíptica(s)/obovada(s); **venação** nervura(s) secundária(s) arqueada(s); **papila(s) na(s) face(s) abaxial** presente(s). **Inflorescência:** **organização** pleiocásio(s) na(s) planta(s) estaminada(s)/dicasial na(s) planta(s) pistilada(s). **Flor:** **pedicelo(s)** articulado(s) na(s) flor(es) lateral(ais) do dicásio/verde; **formato do botão-floral** esferoide/papila(s) ausente(s); **ápice(s) do botão-floral** apiculado(s); **número de sépala(s)** 4; **número de pétala(s)** 4; **estame(s) e estaminódio(s)** amarelo/cilíndrico(s); **gineceu e pistilódio(s)** 4 lóculo(s) e 4 estilete(s). **Fruto:** **formato** elíptico(s); **número de valva(s)** 4 valva(s); **epicarpo** liso(s)/não costado(s); **mesocarpo** vermelho. **Semente:** **arilo(s)** vascular(es)/laranja.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Detalhes da venação:

Nervuras secundárias: 12 a 14 pares, 8-22 mm distantes entre si; espaçamento por área intercostal irregular. **Nervuras**

intersecundárias: inconspícuas *in sicco* e *in vivo*, papilas foliares presentes. **Nervura secundária intramarginal:** ausente.

Detalhes florais:

Caliptra presente nas flores laterais do dicásio. **Estames e estaminódios** ca. 90, 0,5-3 mm compr., estames centrais maiores que os laterais, anteras 0,4-0,6 mm compr. **Pistilódio** inconspícuo.

COMENTÁRIO

Tovomita hopkinsii apresenta papilares foliares semelhantes às encontradas em *Tovomita vismiifolia* L. Marinho. Apesar de serem menores, as papilas são evidentes ao tato e conferem à espécie uma coloração fosca na face abaxial (*in vivo*, ver fotos), e marrom-ferruginosa *in sicco*. Outros detalhes também podem ser conferidos na Flora da Reserva Ducke (ver *Dystovomita brasiliensis*).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.T. Silva, 4661, MG, 61626, Pará

C.A. Sothers, 452, INPA, 178825, Amazonas

L.C. Marinho, 1012, CEPEC, Amazonas

B.A. Krukoff, 8714, MO,  (MO1594045), Amazonas, **Typus**

A. Vicentini, 456, NY,  (NY01303999), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tovomita hopkinsii* Bittrich & L. Marinho



Figura 2: *Tovomita hopkinsii* Bittrich & L. Marinho



Figura 3: *Tovomita hopkinsii* Bittrich & L. Marinho



Figura 4: *Tovomita hopkinsii* Bittrich & L. Marinho



Figura 5: *Tovomita hopkinsii* Bittrich & L. Marinho

BIBLIOGRAFIA

- Bittrich, V. & Marinho, L.C. 2016. *Tovomita hopkinsii*, a new name for *Dystovomita brasiliensis* D'Arcy (Clusiaceae: Clusiaceae). *Brittonia* 68(4): 422–428.
- D'Arcy, W. G. 1978. *Dystovomita*, a new genus of Neotropical Guttiferae. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 65: 694–697.
- Ribeiro, J. E. L. S. & V. Bittrich. 1999. Clusiaceae. Pp. 244–257. In: J. E. L. S. Ribeiro et al. (eds.), *Flora da Reserva Ducke: Guia de identificação das plantas vasculares de uma floresta de terra-firme na Amazônia Central*. INPA, Manaus.

Tovomita iaspidis L. Marinho & Amorim

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora pouco evidente(s). **Caule:** exsudato amarelado. **Folha:** pecíolo(s) presente(s) avermelhado; cor verde/cor de cobre quando seca(s); **formato** elíptica(s)/oblonga(s)/oblanceolada(s); **venação** nervura(s) secundária(s) não arqueada(s); **papila(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** organização dicásial na(s) planta(s) estaminada(s). **Flor:** pedicelo(s) articulado(s) na(s) flor(es) lateral(ais) do dicásio/verde; **formato do botão-floral** esferoide/papila(s) ausente(s); **ápice(s) do botão-floral** arredondado(s); **número de sépala(s)** 4; **número de pétala(s)** 4; **estame(s) e estaminódio(s)** branco/cilíndrico(s); **gineceu e pistilódio(s)** 4 lóculo(s) e 4 estilete(s)/pistilódio(s) avermelhado. **Fruto:** formato esférico(s); **número de valva(s)** 4 valva(s); **epicarpo** liso(s); **mesocarpo** vermelho. **Semente:** arilo(s) vascular(es)/laranja.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Detalhes da venação:

Nervuras secundárias: 8 a 15 pares, 2-5 mm distantes entre si, inconspícuas *in vivo* em *in sicco*; espaçamento por área intercostal regular. **Nervuras intersecundárias:** com o mesmo calibre das nervuras secundárias, uma por área intercostal. **Nervura secundária intramarginal:** ausente.

Detalhes florais:

Estames e estaminódios 40-45, 4-5 mm compr., estames centrais maiores que os laterais, anteras 0,5-0,8 mm compr. **Pistilódio** 2-2,5 mm compr., avermelhado.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.C. Marinho, 620, RB, 616464,  (RB01035747), Bahia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tovomita iaspidis* L. Marinho & Amorim



Figura 2: *Tovomita iaspidis* L. Marinho & Amorim



Figura 3: *Tovomita iaspidis* L. Marinho & Amorim



Figura 4: *Tovomita iaspidis* L. Marinho & Amorim



Figura 5: *Tovomita iaspidis* L. Marinho & Amorim



Figura 6: *Tovomita iaspidis* L. Marinho & Amorim

BIBLIOGRAFIA

Marinho, L. C.; Fiaschi, P. & Amorim, A. M. (2015). A new species of *Tovomita* Aubl. (Clusiaceae) from the Brazilian Atlantic Forest. *Phytotxa* 207(2): 193–199.

Marinho, L. C.; Fiaschi, P.; Gahagen, B.; Santos, F. A. R. & Amorim, A. M. 2016. *Tovomita* (Clusiaceae) from the Brazilian Atlantic Forest: Taxonomy and Utility of Leaf Venation Characters at the Species Level. *Systematic Botany* 41(3):758-774.

Tovomita laurina Planch. & Triana

Tem como sinônimo

heterotípico *Tovomita elliptica* Engl.

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora pouco evidente(s). **Caule:** exsudato amarelado. **Folha:** pecíolo(s) presente(s) verde; cor verde/cor de cobre quando seca(s)/atropurpúrea quando seca(s); **formato** elíptica(s)/oblonga(s); **venação** nervura(s) secundária(s) arqueada(s); **papila(s) na(s) face(s) abaxial** presente(s) pouco evidente(s). **Inflorescência:** organização dicásial na(s) planta(s) pistilada(s). **Flor:** pedicelo(s) articulado(s) na(s) flor(es) lateral(ais) do dicásio/verde; **formato do botão-floral** ovoide(s)/papila(s) ausente(s); **ápice(s) do botão-floral** arredondado(s); **número de sépala(s)** 4; **número de pétala(s)** 4; **estame(s) e estaminódio(s)** branco/cilíndrico(s); **gineceu e pistilódio(s)** 5 lóculo(s) e 5 estilete(s)/branco/amarelo. **Fruto:** formato piriforme(s); **número de valva(s)** 5 valva(s); **epicarpo** liso(s)/não costado(s); **mesocarpo** vináceo. **Semente:** arilo(s) vascular(es)/laranja.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Detalhes da venação

Nervuras secundárias: 6 a 7 pares, 8-15 mm distantes entre si; espaçamento por área intercostal irregular. **Nervuras intersecundárias:** visíveis apenas *in sicco*, mais finas que as nervuras secundárias, uma ou duas por área intercostal. **Nervura secundária intramarginal:** ausente.

Detalhes florais:

Estames e estaminódios 2,5-3 mm compr., anteras ca. 0,5 mm compr.

COMENTÁRIO

Quando *in sicco*, *Tovomita laurina* geralmente apresenta coloração marrom escura na face adaxial e marron clara na face abaxial (fosco). A espécie pode ser reconhecida pelo baixo número de nervuras secundárias.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 7249, NY,  (NY01416659), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tovomita laurina* Planch. & Triana



Figura 2: *Tovomita laurina* Planch. & Triana



Figura 3: *Tovomita laurina* Planch. & Triana



Figura 4: *Tovomita laurina* Planch. & Triana



Figura 5: *Tovomita laurina* Planch. & Triana

BIBLIOGRAFIA

Engler, A. 1888. Guttiferae (Clusiaceae). Pp. 441–455 in *Flora brasiliensis* vol. 12, eds. C. F. P. von Martius, A. W. Eichler, and I. Urban. Leipzig: Frid. Fleischer.

Planchon J. E. & Triana, J. 1860. Mémoire sur la famille de Guttifères. Pp. 226–367 in *Annales dês Sciences Naturelles; Botanique* 14, série IV. Paris: Victor Masson et Fils.

Tovomita leucantha (Schltdl.) Planch. & Triana

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora evidente(s). **Caule:** exsudato amarelado. **Folha:** pecíolo(s) presente(s) verde; cor verde/acinzentada quando seca(s); formato obovada(s); **venaço** nervura(s) secundária(s) não arqueada(s); **papila(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** organização dicasial na(s) planta(s) estaminada(s)/dicasial na(s) planta(s) pistilada(s). **Flor:** pedicelo(s) articulado(s) na(s) flor(es) lateral(ais) do dicásio/verde; **formato do botão-floral** esferoide/papila(s) ausente(s); **ápice(s) do botão-floral** arredondado(s); **número de sépala(s)** 4; **número de pétala(s)** 4 a(s) 6; **estame(s) e estaminódio(s)** amarelo/cilíndrico(s); **gineceu e pistilódio(s)** 4 lóculo(s) e 4 estilete(s)/amarelo. **Fruto:** formato esférico(s); **número de valva(s)** 4 valva(s); **epicarpo** liso(s); **mesocarpo** vermelho/branco. **Semente:** arilo(s) vascular(es)/laranja.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Detalhes da venação:

Nervuras secundárias: 22 a 40 pares, 1,3-3 mm distantes entre si; espaçamento por área intercostal regular. **Nervuras intersecundárias:** com o mesmo calibre das nervuras secundárias, uma por área intercostal. **Nervura secundária intramarginal:** presente.

Detalhes florais:

Estames e estaminódios 40-50, 1,5-2 mm compr., todos com o mesmo comprimento, anteras ca. 0,5 mm compr. **Pistilódio** inconspícuo.

COMENTÁRIO

O mesocarpo avermelhado, vináceo ou alaranjado é comum em *Tovomita*, no entanto, alguns espécimes de *T. leucantha* podem apresentar o mesocarpo esbranquiçado (ver imagens).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Riedel, 830, W, Rio de Janeiro

J. Lhotzky, 18, LE, Rio de Janeiro, **Typus**

C. Angeli, 334, NY,  (NY00477326), Rio de Janeiro

A.P. Duarte, 799, NY,  (NY00477325), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tovomita leucantha* (Schltdl.) Planch. & Triana



Figura 2: *Tovomita leucantha* (Schltdl.) Planch. & Triana



Figura 3: *Tovomita leucantha* (Schltdl.) Planch. & Triana



Figura 4: *Tovomita leucantha* (Schltdl.) Planch. & Triana



Figura 5: *Tovomita leucantha* (Schltdl.) Planch. & Triana



Figura 6: *Tovomita leucantha* (Schltdl.) Planch. & Triana



Figura 7: *Tovomita leucantha* (Schltdl.) Planch. & Triana

BIBLIOGRAFIA

- Engler, A. 1888. Guttiferae (Clusiaceae). Pp. 441–455 in *Flora brasiliensis* vol. 12, eds. C. F. P. von Martius, A. W. Eichler, and I. Urban. Leipzig: Frid. Fleischer.
- Marinho, L. C.; Fiaschi, P.; Gahagen, B.; Santos, F. A. R. & Amorim, A. M. 2016. *Tovomita* (Clusiaceae) from the Brazilian Atlantic Forest: Taxonomy and Utility of Leaf Venation Characters at the Species Level. *Systematic Botany* 41(3):758-774.
- Planchon J. E. & Triana, J.. 1860. Mémoire sur la famille de Guttifères. Pp. 226–367 in *Annales dês Sciences Naturelles; Botanique* 14, série IV. Paris: Victor Masson et Fils.

Tovomita longifolia (Rich.) Hochr.

Tem como sinônimo

basônimo *Clusia longifolia* Rich.

homotípico *Tovomita richardiana* Planch. & Triana

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora evidente(s). **Caule:** exsudato amarelado. **Folha:** pecíolo(s) presente(s) verde/presente(s) avermelhado; cor verde/verde quando seca(s); **formato** oblonga(s)/obovada(s); **venação** nervura(s) secundária(s) arqueada(s); **papila(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** organização dicasial na(s) planta(s) estaminada(s)/dicasial na(s) planta(s) pistilada(s). **Flor:** pedicelo(s) articulado(s) na(s) flor(es) lateral(ais) do dicásio; **formato do botão-floral** ovoide(s); **ápice(s) do botão-floral** arredondado(s); **número de sépala(s)** 2 ou 4; **número de pétala(s)** 6 a(s) 8; **estame(s) e estaminódio(s)** amarelo/dorsiventral(ais) compresso(s); **gineceu e pistilódio(s)** 5 lóculo(s) e 5 estilete(s)/amarelo. **Fruto:** formato piriforme(s); **número de valva(s)** 5 valva(s); **epicarpo** liso(s)/não costado(s); **mesocarpo** vermelho. **Semente:** arilo(s) vascular(es)/laranja.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Detalhes da venação

Nervuras secundárias: 7 a 9 pares, 10-20 mm distantes entre si; espaçamento por área intercostal irregular. **Nervuras intersecundárias:** visíveis apenas *in sicco*, mais finas que as nervuras secundárias, duas ou mais por área intercostal. **Nervura secundária intramarginal:** ausente.

Detalhes florais

Estames e estaminódios 60-70, 3-4 mm compr.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 21913, NY,  (NY00477331), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tovomita longifolia* (Rich.) Hochr.



Figura 2: *Tovomita longifolia* (Rich.) Hochr.



Figura 3: *Tovomita longifolia* (Rich.) Hochr.



Figura 4: *Tovomita longifolia* (Rich.) Hochr.



Figura 5: *Tovomita longifolia* (Rich.) Hochr.

BIBLIOGRAFIA

Hochreutiner, B.P.G. 1919. Guttiferae novae vel minus cognitae. *Annuaire du Conservatoire et du Jardin Botaniques de Genève* 21: 49–68.

Marinho, L. C.; Fiaschi, P.; Gahagen, B.; Santos, F. A. R. & Amorim, A. M. 2016. *Tovomita* (Clusiaceae) from the Brazilian Atlantic Forest: Taxonomy and Utility of Leaf Venation Characters at the Species Level. *Systematic Botany* 41(3):758-774.

Tovomita longirostrata L. Marinho

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora pouco evidente(s). **Caule:** exsudato amarelado. **Folha:** pecíolo(s) presente(s) verde; cor verde/cor de cobre quando seca(s); **formato** elíptica(s); **venação** nervura(s) secundária(s) não arqueada(s); **papila(s) na(s) face(s) abaxial** presente(s) pouco evidente(s). **Inflorescência:** organização pleiocásio(s) na(s) planta(s) estaminada(s)/dicasial na(s) planta(s) pistilada(s). **Flor:** pedicelo(s) articulado(s) na(s) flor(es) lateral(ais) do dicásio/verde; **formato do botão-floral** ovoide(s)/papila(s) ausente(s); **ápice(s) do botão-floral** mucronado(s); **número de sépala(s)** 2; **número de pétala(s)** 4; **estame(s) e estaminódio(s)** branco/cilíndrico(s); **gineceu e pistilódio(s)** 4 lóculo(s) e 4 estilete(s)/branco. **Fruto:** formato napiforme(s); **número de valva(s)** 4 valva(s); **epicarpo** áspero(s)/não costado(s); **mesocarpo** vermelho. **Semente:** arilo(s) vascular(es)/laranja.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Detalhes da venação

Nervuras secundárias: 13 a 14 pares, 2-4 mm distantes entre si; espaçamento por área intercostal regular. **Nervuras intersecundárias:** com o mesmo calibre das nervuras secundárias, uma por área intercostal. **Nervura secundária intramarginal:** presente.

Detalhes florais:

Estames e estaminódios 25-40, 2-5.3 mm compr., anteras ca.0,3 mm compr. **Pistilódio** não visto.

COMENTÁRIO

Tovomita longirostrata é facilmente reconhecida pelo botões florais rostrados, caráter que até então não ocorre nas demais espécies dos gênero. Ainda, as folhas possuem pequenas papilas na face abaxial (visíveis apenas com auxílio de instrumento), pouco sensíveis ao toque.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.W. Thomas, 5176, NY,  (NY01416574), Rondônia, **Typus**

L.O.A. Teixeira, 1241, INPA, Amazonas

F. Dionizia, 27, NY,  (NY01417120), Rondônia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tovomita longirostrata* L. Marinho



Figura 2: *Tovomita longirostrata* L. Marinho



Figura 3: *Tovomita longirostrata* L. Marinho



Figura 4: *Tovomita longirostrata* L. Marinho



Figura 5: *Tovomita longirostrata* L. Marinho

BIBLIOGRAFIA

Marinho, L.C. 2018. Two new species of *Tovomita* (Clusiaceae) from Amazonian forest. *Brittonia* 70.

Tovomita macrophylla (Poepp.) Walp.

Tem como sinônimo

basiônimo *Marialva macrophylla* Poepp.

heterotípico *Tovomita pyrifolia* Planch. & Triana

Marialvaea macrophylla Poepp.

Marialvea macrophylla Poepp.

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora pouco evidente(s). **Caule:** exsudato amarelado. **Folha:** pecíolo(s) presente(s) verde; cor verde/cor de cobre quando seca(s); **formato** ovada(s)/oblonga(s); **venação** nervura(s) secundária(s) arqueada(s); **papila(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** **organização** pleiocásio(s) na(s) planta(s) estaminada(s). **Flor:** **pedicelo(s)** articulado(s) na(s) flor(es) lateral(ais) do dicásio; **formato do botão-floral** ovoide(s)/papila(s) ausente(s); **ápice(s) do botão-floral** apiculado(s); **número de sépala(s)** 4; **número de pétala(s)** 4; **estame(s) e estaminódio(s)** branco; **gineceu e pistilódio(s)** 4 lóculo(s) e 4 estilete(s). **Fruto:** **formato** esférico(s); **número de valva(s)** 4 valva(s); **epicarpo** liso(s); **mesocarpo** vermelho. **Semente:** **arilo(s)** vascular(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Detalhes da venação

Nervuras secundárias: 10 a 11 pares, 7-11 mm distantes entre si; espaçamento por área intercostal irregular. **Nervuras intersecundárias:** escalariformes. **Nervura secundária intramarginal:** presente.

Detalhes florais

Estames e estaminódios ca. 40, 3,5-5 mm compr., estames centrais maiores que os laterais, anteras 0,8-1 mm compr.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2817, NY,  (NY01416663), Amazonas

B.A. Krukoff, 7205, NY,  (NY01416665), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Walpers, W.G. 1842. Clusiaceae In: Repertorium Botanices Systematicae. 1: 392.

Poeppig, E.F. 1844. Nova genera ac species plantarum, vol. 3, 91p.

Tovomita mangle G. Mariz

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora pouco evidente(s). **Caule:** exsudato hialino(s). **Folha:** pecíolo(s) presente(s) verde; cor verde/atropurpúrea quando seca(s); **formato** oblonga(s)/obovada(s); **venação** nervura(s) secundária(s) arqueada(s); **papila(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** **organização** dicasial na(s) planta(s) estaminada(s)/dicasial na(s) planta(s) pistilada(s). **Flor:** **pedicelo(s)** articulado(s) na(s) flor(es) lateral(ais) do dicásio/verde; **formato do botão-floral** oblongo(s)/papila(s) ausente(s); **ápice(s) do botão-floral** mucronado(s); **número de sépala(s)** 2; **número de pétala(s)** 4; **estame(s) e estaminódio(s)** branco/cilíndrico(s); **gineceu e pistilódio(s)** 4 lóculo(s) e 4 estilete(s)/branco. **Fruto:** **formato** esférico(s)/piriforme(s); **número de valva(s)** 4 valva(s); **epicarpo** liso(s)/não costado(s); **mesocarpo** vermelho. **Semente:** **arilo(s)** vascular(es)/laranja.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Detalhes da venação:

Nervuras secundárias: 9 a 10 pares, 6-25 mm distantes entre si; espaçamento por área intercostal irregular. **Nervuras intersecundárias:** visíveis apenas *in sicco*, mais finas que as nervuras secundárias, duas ou mais por área intercostal. **Nervura secundária intramarginal:** ausente.

Detalhes florais:

Estames e estaminódios 25-45, 5-6 mm compr., estames centrais e laterais com o mesmo comprimento, anteras 1-1,5 mm compr. **Pistilódio** ca. 0,5 mm compr., branco.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Andrade-Lima, 355/1967, UFP, 14088, Pernambuco, **Typus**

M.T. Monteiro, 22703, IPA, 74432, Alagoas

D. Daly, D244, MG, 88333, Maranhão

T. Leão, 948, UFP, 70959, Paraíba

B.V. Rabelo, 3158, MG, 109378, Amapá

F. Allemão, 179, R, 78930, Ceará

P. Fiaschi, 1224, NY,  (NY02705000), Bahia

W.W. Thomas, 11996, NY,  (NY01807035), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tovomita mangle* G. Mariz



Figura 2: *Tovomita mangle* G. Mariz



Figura 3: *Tovomita mangle* G. Mariz



Figura 4: *Tovomita mangle* G. Mariz



Figura 5: *Tovomita mangle* G. Mariz



Figura 6: *Tovomita mangle* G. Mariz

BIBLIOGRAFIA

- Engler, A. 1888. Guttiferae (Clusiaceae). Pp. 441–455 in *Flora brasiliensis* vol. 12, eds. C. F. P. von Martius, A. W. Eichler, and I. Urban. Leipzig: Frid. Fleischer.
- Marinho, L. C.; Fiaschi, P.; Gahagen, B.; Santos, F. A. R. & Amorim, A. M. 2016. *Tovomita* (Clusiaceae) from the Brazilian Atlantic Forest: Taxonomy and Utility of Leaf Venation Characters at the Species Level. *Systematic Botany* 41(3):758-774.
- Mariz, G. 1974. Two new species of *Tovomita* Aublet (Guttiferae) from Northeastern Brazil. *Bulletin of the Torrey Botanical Club* 101(6): 367–371.

Tovomita megantha L. Marinho & Amorim

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora evidente(s). **Caule:** exsudato amarelado. **Folha:** pecíolo(s) presente(s) verde; **cor** verde/cor de cobre quando seca(s); **formato** elíptica(s)/obovada(s); **venação** nervura(s) secundária(s) arqueada(s); **papila(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** **organização** dicasial na(s) planta(s) estaminada(s)/dicasial na(s) planta(s) pistilada(s). **Flor:** **pedicelo(s)** articulado(s) na(s) flor(es) lateral(ais) do dicásio/verde; **formato do botão-floral** esferoide/papila(s) ausente(s); **ápice(s) do botão-floral** arredondado(s); **número de sépala(s)** 4; **número de pétala(s)** 4/6 a(s) 8; **estame(s) e estaminódio(s)** laranja amarelado/dorsiventral(ais) comprimido(s); **gineceu e pistilódio(s)** 5 lóculo(s) e 5 estilete(s)/amarelo. **Fruto:** formato piriforme(s); **número de valva(s)** 5 valva(s); **epicarpo** liso(s)/com porção suberosa(s)/não costado(s); **mesocarpo** vermelho. **Semente:** arilo(s) vascular(es)/laranja.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Detalhes da venação:

Nervuras secundárias: 8 a 12 pares, 7-20 mm distantes entre si; espaçamento por área intercostal irregular. **Nervuras intersecundárias:** visíveis apenas *in sicco*, mais finas que as nervuras secundárias, uma ou duas por área intercostal. **Nervura secundária intramarginal:** ausente.

Detalhes florais:

Estames e estaminódios 65-80, 6-8 mm compr., estames centrais maiores que os laterais, anteras 1-1,5 mm compr. **Pistilódio** ca. 1,5 mm compr., amarelo.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Amorim, 907, CEPEC, 56885, Bahia, **Typus**

L.C. Marinho, 961, RB,  (RB01190973), Bahia, **Typus**

L.C. Marinho, 962, RB,  (RB01191141), Bahia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tovomita megantha* L. Marinho & Amorim



Figura 2: *Tovomita megantha* L. Marinho & Amorim



Figura 3: *Tovomita megantha* L. Marinho & Amorim



Figura 4: *Tovomita megantha* L. Marinho & Amorim



Figura 5: *Tovomita megantha* L. Marinho & Amorim

BIBLIOGRAFIA

Marinho, L. C.; Fiaschi, P. & Amorim, A. M. 2016. *Tovomita megantha*: a new species of Clusiaceae from the Brazilian Atlantic Forest. *Brittonia* 68(1): 55-60.

Marinho, L. C.; Fiaschi, P.; Gahagen, B.; Santos, F. A. R. & Amorim, A. M. 2016. *Tovomita* (Clusiaceae) from the Brazilian Atlantic Forest: Taxonomy and Utility of Leaf Venation Characters at the Species Level. *Systematic Botany* 41(3):758-774.

Tovomita riedeliana Engl.

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora evidente(s). **Caule:** exsudato amarelado. **Folha:** pecíolo(s) presente(s) avermelhado; **cor** verde/cor de cobre quando seca(s); **formato** elíptica(s)/oblonga(s)/obovada(s); **venação** nervura(s) secundária(s) não arqueada(s); **papila(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** organização dicasial na(s) planta(s) estaminada(s)/dicasial na(s) planta(s) pistilada(s). **Flor:** pedicelo(s) articulado(s) na(s) flor(es) lateral(ais) do dicásio/verde; **formato do botão-floral** esferoide/papila(s) ausente(s); **ápice(s) do botão-floral** arredondado(s); **número de sépala(s)** 2 ou 4; **número de pétala(s)** 4; **estame(s) e estaminódio(s)** amarelo/cilíndrico(s); **gineceu e pistilódio(s)** 4 lóculo(s) e 4 estilete(s). **Fruto:** formato esférico(s); **número de valva(s)** 4 valva(s); **epicarpo** liso(s)/não costado(s); **mesocarpo** vináceo/vermelho. **Semente:** arilo(s) vascular(es)/laranja.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Detalhes da venação:

Nervuras secundárias: 16 a 20 pares, 3-4 mm distantes entre si; espaçamento por área intercostal regular. **Nervuras intersecundárias:** visíveis também *in vivo*, calibre semelhante ao das nervuras secundárias, uma por área intercostal. **Nervura secundária intramarginal:** presente.

Detalhes florais:

Estames e estaminódios 45-50, 4-5 mm compr., estames centrais e laterais com o mesmo comprimento, anteras ca. 1 mm compr. **Pistilódio** inconspícuo.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.F. Mansano, 451, NY,  (NY01182605), Espírito Santo

M. Oliveira, 649, UFP, 36329, Alagoas

L.A. Mattos-Silva, 1470, CEPEC, 28057, Bahia

G.L. Farias, 55, CVRD, 1189, Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tovomita riedeliana* Engl.



Figura 2: *Tovomita riedeliana* Engl.



Figura 3: *Tovomita riedeliana* Engl.



Figura 4: *Tovomita riedeliana* Engl.



Figura 5: *Tovomita riedeliana* Engl.

BIBLIOGRAFIA

Engler, A. 1888. Guttiferae (Clusiaceae). Pp. 441–455 in *Flora brasiliensis* vol. 12, eds. C. F. P. von Martius, A. W. Eichler, and I. Urban. Leipzig: Frid. Fleischer.

Marinho, L. C.; Fiaschi, P.; Gahagen, B.; Santos, F. A. R. & Amorim, A. M. 2016. *Tovomita* (Clusiaceae) from the Brazilian Atlantic Forest: Taxonomy and Utility of Leaf Venation Characters at the Species Level. *Systematic Botany* 41(3):758-774.

Tovomita salimena L. Marinho & Amorim

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora pouco evidente(s). **Caule:** exsudato amarelado. **Folha:** pecíolo(s) presente(s) verde; cor verde/cor de cobre quando seca(s); **formato** obovada(s); **venação** nervura(s) secundária(s) arqueada(s); **papila(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** **organização** dicasial na(s) planta(s) estaminada(s)/dicasial na(s) planta(s) pistilada(s). **Flor:** **pedicelo(s)** articulado(s) na(s) flor(es) lateral(ais) do dicásio/verde; **formato do botão-floral** esferoide/papila(s) ausente(s); **ápice(s) do botão-floral** arredondado(s); **número de sépala(s)** 4; **número de pétala(s)** 4; **estame(s) e estaminódio(s)** amarelo/dorsiventral(ais) compresso(s)/clavado(s); **gineceu e pistilódio(s)** 4 lóculo(s) e 4 estilete(s)/amarelo. **Fruto:** **formato** esférico(s); **número de valva(s)** 4 valva(s); **epicarpo** liso(s); **mesocarpo** vermelho. **Semente:** **arilo(s)** vascular(es)/laranja.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Detalhes da venação:

Nervuras secundárias: 11 a 15 pares, 6-14 mm distantes entre si; espaçamento por área intercostal irregular. **Nervuras intersecundárias:** inconspícuas *in vivo*, mais finas que as nervuras secundárias, uma ou duas por área intercostal. **Nervura secundária intramarginal:** ausente.

Detalhes florais:

Estames e estaminódios 40-45, 1,8-2,5 mm compr., todos com o mesmo comprimento, anteras 0,4-0,5 mm compr. **Pistilódio** ca. 1,5 mm compr., amarelo.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.M. Sakuragui, 1632, RB, 410105,  (00451061), Minas Gerais, **Typus**

L.C. Marinho, 979, HUEFS,  (HUEFS000027631), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tovomita salimena* L. Marinho & Amorim



Figura 2: *Tovomita salimena* L. Marinho & Amorim



Figura 3: *Tovomita salimena* L. Marinho & Amorim



Figura 4: *Tovomita salimena* L. Marinho & Amorim

BIBLIOGRAFIA

Marinho, L. C.; Fiaschi, P.; Gahagen, B.; Santos, F. A. R. & Amorim, A. M. 2016. *Tovomita* (Clusiaceae) from the Brazilian Atlantic Forest: Taxonomy and Utility of Leaf Venation Characters at the Species Level. *Systematic Botany* 41(3):758-774.

Tovomita schomburgkii Planch. & Triana

Tem como sinônimo

heterotípico *Tovomita martiana* Engl.

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora evidente(s). **Caule:** exsudato amarelado. **Folha:** pecíolo(s) presente(s) verde; cor verde/acinzentada quando seca(s)/verde quando seca(s); **formato** oblonga(s); **venação** nervura(s) secundária(s) arqueada(s); **papila(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** **organização** pleiocásio(s) na(s) planta(s) estaminada(s)/dicásio na(s) planta(s) pistilada(s). **Flor:** **pedicelo(s)** articulado(s) na(s) flor(es) lateral(ais) do dicásio/verde; **formato do botão-floral** esferoide/oblongo(s); **ápice(s) do botão-floral** arredondado(s); **número de sépala(s)** 2; **número de pétala(s)** 4; **estame(s) e estaminódio(s)** cilíndrico(s); **gineceu e pistilódio(s)** 4 lóculo(s) e 4 estilete(s). **Fruto:** **formato** piriforme(s); **número de valva(s)** 4 valva(s); **epicarpo** liso(s)/não costado(s); **mesocarpo** vermelho. **Semente:** **arilo(s)** vascular(es)/laranja.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Detalhes da venação

Nervuras secundárias: 6 a 11 pares, 10-23 mm distantes entre si; espaçamento por área intercostal irregular. **Nervuras intersecundárias:** mais finas que as nervuras secundárias; uma, duas ou raramente três por área intercostal. **Nervura secundária intramarginal:** ausente.

Detalhes florais

Estames e estaminódios 35-45, 2,5-4,5 mm compr., estames centrais maiores que os laterais, anteras 0,6-0,8 mm compr.

COMENTÁRIO

Tovomita schomburgkii pode ser reconhecida pelas baixo número de nervuras secundárias, fortemente arqueadas e botões florais esféricos-oblongos diminutos. Geralmente apresenta coloração esverdeada à acinzentada *in sicco*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

S. Almeida, 635, NY,  (NY01146386), Roraima

J.M.S. Miralha, 279, NY,  (NY01416698), INPA, Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tovomita schomburgkii* Planch. & Triana

BIBLIOGRAFIA

Engler, A. 1888. Guttiferae (Clusiaceae). Pp. 441–455 in Flora brasiliensis vol. 12, eds. C. F. P. von Martius, A. W. Eichler, and I. Urban. Leipzig: Frid. Fleischer.

Planchon J. E. & Triana, J.. 1860. Mémoire sur la famille de Guttifères. Pp. 226–367 in Annales des Sciences Naturelles; Botanique 14, série IV. Paris: Victor Masson et Fils.

Tovomita secunda Poepp. ex Planch. & Triana

Tem como sinônimo

heterotípico *Tovomita humilis* Ducke

heterotípico *Tovomita krukovii* A.C. Sm.

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora pouco evidente(s). **Caule:** exsudato amarelado. **Folha:** pecíolo(s) presente(s) verde; cor verde/cor de cobre quando seca(s); **formato** obovada(s); **venação** nervura(s) secundária(s) arqueada(s); **papila(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** **organização** pleiocásio(s) na(s) planta(s) estaminada(s)/dicásio na(s) planta(s) pistilada(s). **Flor:** **pedicelo(s)** articulado(s) na(s) flor(es) lateral(ais) do dicásio; **formato do botão-floral** oblongo(s); **ápice(s) do botão-floral** mucronado(s)/arredondado(s); **número de sépala(s)** 2 ou 4; **número de pétala(s)** 4; **estame(s) e estaminódio(s)** cilíndrico(s); **gineceu e pistilódio(s)** 4 lóculo(s) e 4 estilete(s). **Fruto:** **formato** napiforme(s); **número de valva(s)** 4 valva(s); **epicarpo** liso(s)/ não costado(s); **mesocarpo** vermelho. **Semente:** **arilo(s)** vascular(es)/laranja.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Detalhes da venação

Nervuras secundárias: 7 a 15 pares, 4.5-13 mm distantes entre si; espaçamento por área intercostal irregular. Nervuras da base com angulação mais aguda que as do ápice. **Nervuras intersecundárias:** visíveis in sicco e in vivo, mais finas que as nervuras secundárias, uma ou duas por área intercostal. **Nervura intramarginal:** presente.

Detalhes florais

Estames e estaminódios ca. 30, 3-4.5 mm compr.

Forma de Vida

Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 4887, NY,  (NY00579022), Amazonas

B.A. Krukoff, 6551, NY,  (NY01416658), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tovomita secunda* Poepp. ex Planch. & Triana

BIBLIOGRAFIA

- Marinho, L. C. 2019. Sistemática de *Tovomita* Aubl. (Clusiaceae) e gêneros relacionados. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia. 260p.
- Smith, A. C. 1935. *Plantae Krukovianae* IV. *Phytologia* 1(3): 113-132.

Tovomita speciosa Ducke

Tem como sinônimo

homotípico *Tovomitidium speciosum* (Ducke) Ducke

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora pouco evidente(s). **Caule:** exsudato amarelado. **Folha:** pecíolo(s) presente(s) verde; cor verde/cor de cobre quando seca(s); **formato** obovada(s)/oblanceolada(s); **venação** nervura(s) secundária(s) arqueada(s); **papila(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** **organização** dicasial na(s) planta(s) estaminada(s)/dicasial na(s) planta(s) pistilada(s). **Flor:** **pedicelo(s)** articulado(s) na(s) flor(es) lateral(ais) do dicásio; **formato do botão-floral** esferoide/papila(s) ausente(s); **ápice(s) do botão-floral** arredondado(s); **número de sépala(s)** 4; **número de pétala(s)** 4; **estame(s) e estaminódio(s)** dorsiventral(ais) compresso(s); **gineceu e pistilódio(s)** 5 lóculo(s) e 5 estilete(s). **Fruto:** **formato** esférico(s); **número de valva(s)** 5 valva(s); **epicarpo** liso(s)/costado(s); **mesocarpo** vermelho. **Semente:** **arilo(s)** vascular(es)/laranja.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Detalhes da venação

Nervuras secundárias: 11 a 18 pares, ca. 25 mm distantes entre si; espaçamento por área intercostal irregular. **Nervuras intersecundárias:** inconspicuous *in sicco* e *in vivo*. **Nervura secundária intramarginal:** ausente.

Detalhes florais

Estames e estaminódios: ca. 50, 7,5-8 mm compr., anteras ca. 1,2 cm compr. **Pistilódio:** ca. 1 mm alt.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 47079, NY,  (NY01417002), Amapá

A. Ducke, 18069, NY,  (NY00073984), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Ducke, A. 1925. Guttiferae In: Archivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro 4: 136.

Ducke, A. 1935. Plantes nouvelles ou peu comues de la region amazonienne (VIII serie). Arquivos do Instituto de Biologia Vegetal 2(1): 27-74.

Stevens, P. F. 2007. Clusiaceae-Guttiferae. Pp. 48–66. In: K. Kubitzki (ed.), The families and genera of vascular plants. Flowering plants vol. 9. Eudicots: Berberidopsidales, Buxales, Crossosomatales, Fabales p.p., Geraniales, Gunnerales, Myrtales

p.p., Proteales, Saxifragales, Vitales, Zygophyllales, Clusiaceae alliance, Passifloraceae alliance, Dilleniaceae, Huaceae, Picramniaceae, Sabiaceae. Springer-Verlag, Berlin.

Tovomita spruceana Planch. & Triana

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Tovomita spruceana*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Tovomita spruceana* var. *obtusa* Engl.

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora evidente(s). **Caule:** exsudato amarelado. **Folha:** pecíolo(s) presente(s) verde; cor verde/cor de cobre quando seca(s)/verde quando seca(s); **formato** elíptica(s)/oblonga(s); **venação** nervura(s) secundária(s) não arqueada(s); **papila(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** organização pleiocásio(s) na(s) planta(s) estaminada(s)/dicasial na(s) planta(s) pistilada(s). **Flor:** pedicelo(s) articulado(s) na(s) flor(es) lateral(ais) do dicásio/verde; **formato do botão-floral** oblongo(s)/papila(s) ausente(s); **ápice(s) do botão-floral** arredondado(s); **número de sépala(s)** 2; **número de pétala(s)** 4; **estame(s) e estaminódio(s)** branco/cilíndrico(s); **gineceu e pistilódio(s)** 5 lóculo(s) e 5 estilete(s). **Fruto:** formato piriforme(s); **número de valva(s)** 5 valva(s); **epicarpo** liso(s)/não costado(s); **mesocarpo** vermelho. **Semente:** arilo(s) vascular(es)/laranja.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Detalhes da venação

Nervuras secundárias: 15 a 18 pares, ca. 1.8 mm distantes entre si; espaçamento por área intercostal irregular. **Nervuras intersecundárias:** mais finas que as nervuras secundárias, uma ou duas por área intercostal.

Detalhes florais:

Estames e estaminódios 50-60, 7-9 mm compr., estames centrais e laterais com o mesmo comprimento, anteras 1-1,5 mm compr.

COMENTÁRIO

Fotos da flor *in vivo* podem ser vistas na amostra "L.G. Lohmann 309" nos herbários INPA e NY.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.F. Coêlho, s.n., NY,  (NY01417022), Amazonas

N.M. Ivanauskas, 2197, UEC, 94045, Mato Grosso

L.G. Lohmann, 309, INPA,  (203502), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tovomita spruceana* Planch. & Triana



Figura 2: *Tovomita spruceana* Planch. & Triana



Figura 3: *Tovomita spruceana* Planch. & Triana



Figura 4: *Tovomita spruceana* Planch. & Triana

BIBLIOGRAFIA

- Cabral, F.N. 2011. As Clusiaceae Lindl. (Guttiferae Juss) s.s., Calophyllaceae J. Agardh e Hypericaceae Juss. no Parque Nacional do Viruá (Roraima) e biologia reprodutiva de *Clusia* s.p. (*Clusia nitida* Bittrich, ined).Dissertação. INPA, Manaus, 2011, 98 p.
- Engler, A. 1888. Guttiferae (Clusiaceae). Pp. 441–455 in *Flora brasiliensis* vol. 12, eds. C. F. P. von Martius, A. W. Eichler, and I. Urban. Leipzig: Frid. Fleischer.
- Planchon J. E. & Triana, J.. 1860. Mémoire sur la famille de Guttifères. Pp. 226–367 in *Annales dès Sciences Naturelles; Botanique* 14, série IV. Paris: Victor Masson et Fils.

Tovomita stergiosii Cuello

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora pouco evidente(s). **Caule:** exsudato amarelado. **Folha:** pecíolo(s) presente(s) verde; cor verde/cor de cobre quando seca(s)/acinzentada quando seca(s); **formato** elíptica(s); **venação** nervura(s) secundária(s) não arqueada(s); **papila(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** organização dicasial na(s) planta(s) estaminada(s)/dicasial na(s) planta(s) pistilada(s). **Flor:** pedicelo(s) articulado(s) na(s) flor(es) lateral(ais) do dicásio/verde; **formato do botão-floral** ovoide(s)/papila(s) ausente(s); **ápice(s) do botão-floral** mucronado(s); **número de sépala(s)** 4; **número de pétala(s)** 4; **estame(s) e estaminódio(s)** branco; **gineceu e pistilódio(s)** 4 lóculo(s) e 4 estilete(s)/branco. **Fruto:** formato piriforme(s); **número de valva(s)** 4 valva(s); **epicarpo** liso(s)/não costado(s); **mesocarpo** vermelho. **Semente:** arilo(s) vascular(es)/laranja.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Detalhes da venação

Nervuras secundárias: 11 a 14 pares, 3-6 mm distantes entre si; espaçamento por área intercostal irregular. **Nervuras intersecundárias:** visíveis apenas *in sicco*, similares às nervuras secundárias, uma por área intercostal. **Nervura secundária intramarginal:** presente.

Detalhes florais:

Estames e estaminódios ca. 20, 2,5-3,5 mm compr.

COMENTÁRIO

Tovomita stergiosii é muito semelhante à *Tovomita fructipendula* (= *T. brasiliensis*), da qual é diferenciada pelo formato dos botões, número de estames e epicarpo.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

K. Kubtzki, 79- 182, NY,  (NY01416579), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tovomita stergiosii* Cuello



Figura 2: *Tovomita stergiosii* Cuello



Figura 3: *Tovomita stergiosii* Cuello

BIBLIOGRAFIA

Cuello, N.L. 2003. A new species of *Tovomita* (Clusiaceae) from Amazonian Venezuela and Peru. *Novon* 13: 34-36.

Marinho, L.C.; Almeida, R.F. & Amorim, A.M. (2014). First records of *Tovomita stergiosii* Cuello (Clusiaceae, Clusiaceae) in Brazil. *Check List* 10(6): 1570-1572.

Tovomita tenuiflora Benth. ex Planch. & Triana

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora evidente(s). **Caule:** exsudato amarelado. **Folha:** pecíolo(s) presente(s) verde; cor verde/atropurpúrea quando seca(s); **formato** obovada(s); **venação** nervura(s) secundária(s) não arqueada(s); **papila(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** **organização** pleiocásio(s) na(s) planta(s) estaminada(s). **Flor:** **pedicelo(s)** articulado(s) na(s) flor(es) lateral(ais) do dicásio; **formato do botão-floral** oblongo(s)/papila(s) ausente(s); **ápice(s) do botão-floral** apiculado(s); **número de sépala(s)** 2; **número de pétala(s)** 4; **estame(s) e estaminódio(s)** cilíndrico(s); **gineceu e pistilódio(s)** 5 lóculo(s) e 5 estilete(s). **Fruto:** **formato** esférico(s); **número de valva(s)** 5 valva(s); **epicarpo** liso(s); **mesocarpo** vermelho. **Semente:** arilo(s) vascular(es)/laranja.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Detalhes da venação

Nervuras secundárias: ca. 35 pares, 2,5-3 mm distantes entre si; espaçamento por área intercostal regular. **Nervuras intersecundárias:** visíveis *in sicco*, paralelas e similares às secundárias. **Nervura secundária intramarginal:** ausente.

Detalhes florais

Estames e estaminódios 65-80, ca. 7 mm compr., anteras 0,2-0,3 mm compr.

COMENTÁRIO

Tovomita tenuiflora é muito similar à *T. acutiflora*. Ambas possuem grande quantidade de nervuras secundárias, botões florais oblongos. e distribuição geográfica similar. Podem ser diferenciadas pelas folhas obovadas com ápice apiculado em *T. tenuiflora*. Adicionalmente, *T. tenuiflora* apresenta coloração enegrecida quando *in sicco*, diferente de *T. acutiflora* que, geralmente, possui coloração acobreada *in sicco*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A.C. Ferreira, 8018, INPA, 143861, Amazonas
R. Spruce, 3391, NY,  (NY00578999), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Engler, A. 1888. Guttiferae (Clusiaceae). Pp. 441–455 in *Flora brasiliensis* vol. 12, eds. C. F. P. von Martius, A. W. Eichler, and I. Urban. Leipzig: Frid. Fleischer.

Planchon J. E. & Triana, J.. 1860. Mémoire sur la famille de Guttifères. Pp. 226–367 in *Annales dês Sciences Naturelles; Botanique* 14, série IV. Paris: Victor Masson et Fils.

Tovomita umbellata Benth.

Tem como sinônimo

heterotípico *Tovomita cephalostigma* Vesque

heterotípico *Tovomita nigrescens* Planch. & Triana

heterotípico *Tovomita stigmata* Planch. & Triana

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora evidente(s). **Caule:** exsudato amarelado. **Folha:** pecíolo(s) presente(s) verde; **cor** verde/cor de cobre quando seca(s); **formato** elíptica(s)/oblonga(s)/obovada(s); **venação** nervura(s) secundária(s) arqueada(s); **papila(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** **organização** pleiocásio(s) na(s) planta(s) estaminada(s)/pleiocásio(s) na(s) planta(s) pistilada(s). **Flor:** **pedicelo(s)** articulado(s) na(s) flor(es) lateral(ais) do dicásio/verde; **formato do botão-floral** ovoide(s)/papila(s) ausente(s); **ápice(s) do botão-floral** apiculado(s); **número de sépala(s)** 2 ou 4; **número de pétala(s)** 4 a(s) 6; **estame(s) e estaminódio(s)** amarelo/branco/cilíndrico(s); **gineceu e pistilódio(s)** 4 lóculo(s) e 4 estilete(s)/branco/amarelo. **Fruto:** formato piriforme(s)/elíptico(s); **número de valva(s)** 4 valva(s); **epicarpo** liso(s)/não costado(s); **mesocarpo** vermelho. **Semente:** arilo(s) vascular(es)/laranja.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Detalhes da venação

Nervuras secundárias: 10 a 15 pares, 4,2-11,4 mm distantes entre si; espaçamento por área intercostal irregular. **Nervuras intersecundárias:** visíveis *in sicco* e *in vivo*, mais finas que as nervuras secundárias, uma ou duas por área intercostal. **Nervura secundária intramarginal:** ausente.

Detalhes florais:

Estames e estaminódios 20-30, 3,5-5 mm compr., estames centrais e laterais de mesmo comprimento, anteras 0,3-0,5 mm compr.

COMENTÁRIO

Tovomita umbellata é a espécie que possui maior distribuição no gênero. Ocorre desde o Panamá até o Centro-Oeste do Brasil, além das Ilhas Caribenhas de Trinidad e Tobago. A ampla distribuição confere grande variabilidade morfológica vegetativa à espécie.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 47103, NY,  (NY01416587), Amapá

B.A. Krukoff, 5681, NY,  (NY01417026), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tovomita umbellata* Benth.



Figura 2: *Tovomita umbellata* Benth.



Figura 3: *Tovomita umbellata* Benth.



Figura 4: *Tovomita umbellata* Benth.



Figura 5: *Tovomita umbellata* Benth.



Figura 6: *Tovomita umbellata* Benth.

BIBLIOGRAFIA

- Bentham, G. 1843. Flora of South America. London Journal of Botany 2: 367 (not complete page numbers).
- Cabral, F.N. 2011. As Clusiaceae Lindl. (Guttiferae Juss) s.s., Calophyllaceae J. Agardh e Hypericaceae Juss. no Parque Nacional do Viruá (Roraima) e biologia reprodutiva de *Clusia* s.p. (*Clusia nitida* Bittrich, ined).Dissertação. INPA, Manaus, 2011, 98 p.
- Engler, A. 1888. Guttiferae (Clusiaceae). Pp. 441–455 in Flora brasiliensis vol. 12, eds. C. F. P. von Martius, A. W. Eichler, and I. Urban. Leipzig: Frid. Fleischer.

Tovomita vismiifolia L. Marinho

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora evidente(s). **Caule:** exsudato amarelado/laranja. **Folha:** pecíolo(s) presente(s) verde; cor verde/atropurpúrea quando seca(s); **formato** elíptica(s)/obovada(s); **venação** nervura(s) secundária(s) arqueada(s); **papila(s) na(s) face(s) abaxial** presente(s). **Inflorescência:** organização pleiocásio(s) na(s) planta(s) estaminada(s)/pleiocásio(s) na(s) planta(s) pistilada(s). **Flor:** pedicelo(s) articulado(s) na(s) flor(es) lateral(ais) do dicásio; **formato do botão-floral** oblongo(s)/papila(s) presente(s); **ápice(s) do botão-floral** arredondado(s); **número de sépala(s)** 2 ou 4; **número de pétala(s)** 4; **estame(s) e estaminódio(s)** filiforme(s); **gineceu e pistilódio(s)** 4 lóculo(s) e 4 estilete(s). **Fruto:** formato piriforme(s); **número de valva(s)** 4 valva(s); **epicarpo** liso(s)/não costado(s); **mesocarpo** vermelho. **Semente:** arilo(s) vascular(es)/laranja.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Detalhes da venação:

As folhas de *Tovomita vismiifolia* apresenta coloração ferruginosa e sensação aveludada ao tato. **Nervuras secundárias:** 6 a 7 pares, 6-15 mm distantes entre si; espaçamento por área intercostal irregular. **Nervuras intersecundárias:** claramente visíveis *in sicco* em ambas as faces, mais finas que as nervuras secundárias, uma ou duas por área intercostal. **Nervura secundária intramarginal:** ausente.

Detalhes florais:

Estames e estaminódios 50-60, 6-8 mm compr., filiformes, estames centrais e laterais com o mesmo comprimento, anteras 0,3-0,4 mm compr. **Pistilódio** 0,8-1 mm compr.

Forma de Vida

Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Setz, s.n., UEC, 56348, Amazonas

N.T. Silva, 5380, MG,  (MG134432), Amapá, **Typus**

C.S. Rosário, 836, MG, 131005, Pará

BIBLIOGRAFIA

Marinho, L. C.; Fiaschi, P.; Santos, F. A. R. & Amorim, A. M. 2016. Three new species of *Tovomita* (Clusiaceae) from the Amazon River basin and first record of papillae for *Tovomita*. *Plant Systematics and Evolution* 302(8):1121-1134.

Tovomita volkeri L. Marinho

DESCRIÇÃO

Raiz: posição escora evidente(s). **Caule:** exsudato amarelado. **Folha:** pecíolo(s) presente(s) verde; **cor** verde/atropurpúrea quando seca(s); **formato** elíptica(s)/obovada(s); **venação** nervura(s) secundária(s) arqueada(s); **papila(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** **organização** pleiocásio(s) na(s) planta(s) estaminada(s)/pleiocásio(s) na(s) planta(s) pistilada(s). **Flor:** **pedicelo(s)** articulado(s) na(s) flor(es) lateral(ais) do dicásio; **formato do botão-floral** oblongo(s)/papila(s) ausente(s); **ápice(s) do botão-floral** arredondado(s); **número de sépala(s)** 2; **número de pétala(s)** 4; **estame(s) e estaminódio(s)** filiforme(s); **gineceu e pistilódio(s)** 4 lóculo(s) e 4 estilete(s). **Fruto:** **formato** elíptico(s); **número de valva(s)** 4 valva(s); **epicarpo** liso(s)/costado(s); **mesocarpo** vermelho. **Semente:** **arilo(s)** vascular(es)/laranja.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Detalhes da venação:

Nervuras secundárias: 10 a 14 pares, 4-16 mm distantes entre si; espaçamento por área intercostal irregular. **Nervuras intersecundárias:** mais finas que as nervuras secundárias e formando ângulos de 40°-50° com a nervura central, uma ou duas por área intercostal. **Nervura secundária intramarginal:** ausente.

Detalhes florais:

Estames e estaminódios 25-30, 4,5-6,3 mm compr., estames centrais maiores que os laterais, anteras 0,2-0,4 mm compr. **Pistilódio** 1.4-1.5 mm compr.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.J.R. Pereira, s.n., NY,  (NY01417145), Amazonas, **Typus**

G.T. Prance, 20703, NY,  (NY01411352), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tovomita volkeri* L. Marinho



Figura 2: *Tovomita volkeri* L. Marinho



Figura 3: *Tovomita volkeri* L. Marinho



Figura 4: *Tovomita volkeri* L. Marinho

BIBLIOGRAFIA

Marinho, L. C.; Fiaschi, P.; Santos, F. A. R. & Amorim, A. M. 2016. Three new species of *Tovomita* (Clusiaceae) from the Amazon River basin and first record of papillae for *Tovomita*. *Plant Systematics and Evolution* 302(8):1121-1134.

Tovomitopsis Planch. & Triana

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Tovomitopsis*, *Tovomitopsis paniculata*, *Tovomitopsis saldanhae*.

COMO CITAR

Marinho, L.C. 2020. *Tovomitopsis* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6889>.

Tem como sinônimo

homotípico *Bertolonia* Spreng.

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos com raízes escoras; internós regularmente espaçados, agrupados nos ápices dos ramos; exsudato amarelo nos ramos e folhas. Folhas simples, opostas, decussadas, pecioladas; lâmina foliar elíptica, lanceolada, oblonga ou obovada, verde claro *in vivo*, esverdeadas a acinzentada *in sicco*; base simétrica, margem inteira; venação do tipo broquidódroma simples; nervuras secundárias formando ângulos entre 40°–65° com a nervura central. Inflorescência terminal, em dicásios, fortemente laxas ou pouco laxas a congestas. Botões florais verdes, esféricos, ápice arredondado. Pedicelo articulado somente nas flores laterais do dicásio; bracteolas 2, triangulares; sépalas 2-4, verdes, decussadas, par externo menores que par interno, não recobrimo o botão floral; pétalas 4(–6), alvas, glaucas ou amareladas. Flores estaminadas com estames numerosos, filetes dorsiventralmente compressos, anteras laterais, tecas rimosas, resina floral presente, abundante ou inconspícua, pistilódio inconspícuo. Flores pistiladas com estaminódios similares aos estames; ovário 4-locular, 1 óvulo por lóculo; estiletos 4, capitados, livres, persistentes no fruto. Cápsulas carnosas com 4 valvas, epicarpo liso, verde quando imaturo, avermelhado quando maduro, mesocarpo vermelho à vináceo; capsulas pêndulas ou eretas nos ramos. Sementes 1 por valva, ariladas, arilo laranja.

COMENTÁRIO

Tovomitopsis é endêmico do sudoeste e sul do Brasil, raramente ocorrendo em simpatria com *Tovomita*. Ambos podem ser diferenciados pelo botão floral recoberto pelo par de sépalas externas em *Tovomita* e não recoberto (sépalas externas menores) em *Tovomitopsis*.

Tovomitopsis é morfologicamente similar à *Chrysochlamys*, gênero endêmico da Amazônia, o qual possui três espécies registradas para o Brasil. Em trabalhos filogenéticos, *Tovomitopsis* e *Chrysochlamys* não são proximamente relacionados e, até o momento, não se sabe ao certo as diferenças morfológicas entre ambos.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Lâminas foliares membráceas a cartáceas, ausência de pontoações nigrescentes na face abaxial das lâminas foliares, inflorescências laxas, frutos pêndulos nos ramos *Tovomitopsis paniculata* (Spreng.) Planch. & Triana

1'. Lâminas foliares subcoriáceas a coriáceas, presença de pontoações nigrescentes na face abaxial das lâminas foliares, inflorescências pouco laxas ou congestas, frutos geralmente eretos nos ramos *Tovomitopsis saldanhae* Engl.

BIBLIOGRAFIA

Engler, A. 1888. Guttiferae (Clusiaceae). Pp. 441–455 in Flora brasiliensis vol. 12, eds. C. F. P. von Martius, A. W. Eichler, and I. Urban. Leipzig: Frid. Fleischer.

Hammel, B. 1999. Synopsis of *Chrysochlamys* (Clusiaceae: Clusioideae: Clusieae) in Mesoamerica. Novon 9: 360-374.

Marinho, L. C.; Fiaschi, P.; Gahagen, B.; Santos, F. A. R. & Amorim, A. M. 2016. Tovomita (Clusiaceae) from the Brazilian Atlantic Forest: Taxonomy and Utility of Leaf Venation Characters at the Species Level. Systematic Botany 41(3):758-774.

Planchon J. E. & Triana, J.. 1860. Mémoire sur la famille de Guttifères. Pp. 226–367 in Annales des Sciences Naturelles; Botanique 14, série IV. Paris: Victor Masson et Fils.

Tovomitopsis paniculata (Spreng.) Planch. & Triana

Tem como sinônimo

basiônimo *Bertolonia paniculata* Spreng.

DESCRIÇÃO

Caule: exsudato amarelo/evidente(s). **Folha:** ápice(s) agudo(s); **posição e forma** oposta(s) decussada(s)/simples; **lâmina(s)** ponto(s) enegrecido ausente(s); **textura** membranácea(s) a(s) cartácea(s); **formato** elíptica(s)/lanceolada(s)/oblonga(s)/oblanceolada(s). **Inflorescência:** **disposição** terminal(ais)/dicásio amplamente laxo(s). **Flor:** **estame(s) e estaminódio(s)** amarelado/resina pouco evidente(s); **gineceu** 4 lóculo(s) e 4 estilete(s)/pistilódio(s) inconspícuo(s); **número de pétala(s)** 4/6; **pedicelo(s)** articulado(s) na(s) flor(es) lateral(ais) do dicásio/não articulado(s) na(s) flor(es) central(ais) do dicásio; **sépala(s)** par externo(s) diminuto(s)/côncava(s). **Fruto:** **cor** verde/vináceo; **posição no ramo(s)** pêndulo(s). **Semente:** **arilo(s)** laranja/vascular(es).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Barboza, 405, MBM, 242361, Paraná

E.P. Heringer, 2445, NY,  (NY00477404), Minas Gerais

A. Piratininga, 21, RB, 300019, Rio de Janeiro

L.C. Bernacci, G.A.D.C. Franco, G. Durigan & E. Furlan, 3468, IAC, 43175, São Paulo

J.P.F. Zorzanelli, 289, VIES, Espírito Santo

L.C. Marinho & V.A.O. Dittrich, 980, HUEFS, 215269, Minas Gerais

B. Maguire, 44550, NY,  (NY01551293), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tovomitopsis paniculata* (Spreng.) Planch. & Triana



Figura 2: *Tovomitopsis paniculata* (Spreng.) Planch. & Triana



Figura 3: *Tovomitopsis paniculata* (Spreng.) Planch. & Triana



Figura 4: *Tovomitopsis paniculata* (Spreng.) Planch. & Triana



Figura 5: *Tovomitopsis paniculata* (Spreng.) Planch. & Triana

BIBLIOGRAFIA

Bittrich, V. 2003. Clusiaceae. In: Wanderley et al. (eds.), Flora Faneroâmica do Estado de São Paulo, vol. 3. São Paulo, RiMa, pp. 45-62.

Tovomitopsis saldanhae Engl.

Tem como sinônimo

heterotípico *Clusia angustifolia* Engl.

DESCRIÇÃO

Caule: exsudato amarelo/pouco evidente(s). **Folha:** ápice(s) arredondado(s); **posição e forma** oposta(s) decussada(s)/simples; **lâmina(s)** ponto(s) enegrecido presente(s); **textura** subcoriácea(s) a(s) coriácea(s); **formato** elíptica(s)/oblanceolada(s). **Inflorescência:** **disposição** terminal(ais)/dicásio pouco laxo(s) à congesto(s). **Flor:** **estame(s) e estaminódio(s)** amarelado; **gineceu** 4 lóculo(s) e 4 estilete(s)/pistilódio(s) inconspícuo(s); **número de pétala(s)** 4; **pedicelo(s)** articulado(s) na(s) flor(es) lateral(ais) do dicásio/não articulado(s) na(s) flor(es) central(ais) do dicásio; **sépala(s)** par externo(s) diminuto(s)/côncava(s). **Fruto:** **cor** verde; **posição no ramo(s)** ereto(s). **Semente:** **arilo(s)** laranja/vascular(es).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 13576, P,  (P01901231), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

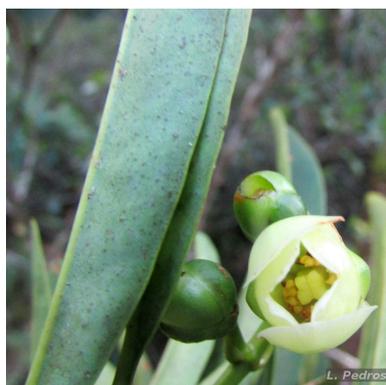


Figura 1: *Tovomitopsis saldanhae* Engl.



Figura 2: *Tovomitopsis saldanhae* Engl.

BIBLIOGRAFIA

Engler, A. 1888. Guttiferae (Clusiaceae). Pp. 441–455 in *Flora brasiliensis* vol. 12, eds. C. F. P. von Martius, A. W. Eichler, and I. Urban. Leipzig: Frid. Fleischer.